Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.695 | RIO DE JANEIRO -- SABBADO, 3 DE MARÇO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000

Numero atrazado 200 réis

UMA LIÇÃO DE INFAMIA

Este caso da intervenção ostensiva do presidente da Republica patrocinando a falsificação e a fraude na apuração das eleições da Bahia—só por se vingar do governador daquelle Estado, cuja attitude nobre e altiva foi o mais serio obstaculo opposto á candidatura Bernardino de Campos—moralmente, vale por uma lição de infamia que se ha de tornar classica na historia das baixezas dos tristes dias em que andamos! Politicamente, essa intervenção é um attentado que ultraja e fere as consciencias republicanas sinceras e, de certo, seria capaz de gerar um movimento de reacção formidavel, si o povo não estivesse convencido de que numa Republica sem opinião e sem partidos a politica é isto mesmo: um commercio de homens sem idéas, hoje amigos, amanhã inimigos, e que se parecem em tudo, principalmente na falta de lealdade e de vergonha.

Tome-se um Rodrigues Alves, um Glycerio, um Bernardino de Campos, um Pinheiro Machado, um Seabra, um Rosa e Silva, um Lemos, um Accioly, um Luiz Vianna, um Severino Vieira ou um Rapadura qualquer, faça-se a comparação de uns com outros, e para logo se ha de perceber que elles pertencem, irmãmente, a uma mesma familia moral, e, no todo, ajustam-se, conformam-se e medram lampeiramente como fructos inconhos.

Sem embargo do muito pouco que se póde esperar de uma politica manejada por semelhantes mãos, força é confessar que o cargo de presidente da Republica ainda não se aviltára, como agora, nas mãos de um safardanismo odiento, perseguidor e canalha, para o qual nem a lei nem o decoro têm freios.

Nunca se viu, nem se pensou ver neste paiz, tamanho desassombro, e tão impudente e tão constante audacia na cultura da relice e da torpeza, como agora sob o governo do conselheiro Rodrigues Alves.

Trate-se da pratica de um acto honesto, cuide-se de obstar á realização de uma falcatrua ou de um crime, tente-se impedir a consummação de uma injustiça ou de uma vingança: si a providencia ou o remedio para isso depender de um gesto, um olhar, uma palavra do presidente da Republica, tudo são empeços, tudo são delações, tudo são evasivas, porque o sr. Rodrigues Alves, quando solicitado para o bem e as exigencias da honra, faz-se tardo, insensivel, mazorro e estupido como um perú doente!

O paiz inteiro ahi está para attestar essa verdade.

Quando, porém, se trata de commetter uma vilania; quando os odios se precipitam no caminho de uma vindicta ignobil e cruel contra um vencido para o perseguir e assassinar, como aconteceu ao mallogrado general Travassos; quando se querem comprar adhesões de consciencias venaes e atemorizar os bons para que acceitem a candidatura infamante de um Bernardino de Campos; quando é preciso estabular filhos e parentes do presidente da Republica nos desvãos do Thesouro ou quando se tem de dar a ultima de mão a alguma grossa roubalheira, demorada pelos embargos da opinião publica, como foram as obras do Porto e da Avenida feitas sem concorrencia — então, o sr. Rodrigues Alves, o pequenino, o sorno, a coisa morta, cresce, torna-se azougado, trefego e violento.

O governador da Bahia teve a nobre e inesperada audacia de não acceitar o sr. Bernardino de Campos para candidato á presidencia da Republica.

Esse acto de dignidade despertou a sympathia e a admiração do paiz inteiro. Mas contrariou o capricho e a vontade do presidente da Republica, que, desde então, ficou espreitando o momento de tirar uma vingança e agora vinga-se... Mas, como? Ferindo a lei, estrangulando o direito de voto que começa a despontar no paiz! Mais ainda: praticando a innominada infamia de cooperar scientemente, deliberadamente, para a consummação de falsificações e fraudes planejadas por um ministro desbriado, que s. ex. despreza, mas do qual se serve como instrumento do seu odio e do seu despeito contra um homem—o governador da Bahia—que commetteu o crime de ser digno, impedindo que fosse investido na suprema governança da Republica um individuo que o paiz inteiro conhece e repelle como gatuno!

Tal é, na sua moralidade, o acto que o sr. conselheiro Rodrigues Alves acaba de praticar, e que nós agora vamos calmamente estudar no seu aspecto juridico.

A lei eleitoral (lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904) dispõe no art. 84:

> «A mesa fará extrahir, no mesmo dia, quatro cópias da acta da eleição, as quaes, depois de assignadas, etc... serão enviadas, sob registro postal, no prazo de tres dias: uma ao Senado, uma á Camara dos Deputados, outra á *junta apuradora* do districto e a quarta ao *presidente* da junta apuradora da capital do Estado ou do Districto Federal.»

Note bem o leitor a clareza dos termos da lei: uma cópia á *junta apuradora* do districto, outra ao *presidente da junta* apuradora das capitaes.

Qualquer toupeira que afuronasse este texto, faria logo saltar o pensamento do legislador, que, prevendo, distinguiu entre junta e presidente de junta.

Nos Estados, a apuração geral da eleição de deputados (art. 90) é feita nas sédes dos respectivos districtos. Fórma-se para isso uma junta apuradora composta: do 1º supplente do juiz seccional, como presidente só com voto de qualidade, e dos presidentes dos conselhos, camaras, ou intendencias municipaes da respectiva circumscripção eleitoral (art. 91).

Nas capitaes, em logar do 1º supplente, a autoridade que preside a junta é o substituto do juiz seccional.

Os supplentes do juiz seccional, por via de regra, são individuos vinculados á politica, cuja nomeação e demissão são feitas pelo ministro do interior, o que os torna dependentes deste.

Já não acontece o mesmo com o juiz substituto. Este é um magistrado inamovivel, independente do governo, porque a sua nomeação é feita por proposta do Supremo Tribunal Federal.

Ora, entregar as cópias das actas a uma autoridade dependente do ministerio do interior, a qual aliás não tem voto na junta apuradora, seria entregar discricionariamente a organização e composição da Camara dos Deputados ao arbitrio daquelle ministro, pois basta que essa autoridade altere a cópia de uma acta ou lhe de sumiço para que o candidato legitimamente eleito se veja privado do seu diploma e seja esse diploma dado a outro candidato, que vae logo tomar parte nas sessões preparatorias do Congresso.

O mesmo não acontece com o substituto do juiz seccional. A sua qualidade de magistrado independente do governo e das facções dominantes é justamente a garantia de que nas mãos delle nenhum perigo correrá o documento que affirma a vontade popular apurada nas urnas.

E' evidente, (e de resto esse deve ser o espirito de toda a lei liberal) o legislador quiz o mais possivel libertar o eleitorado da acção directa do governo. Ora, desde que as actas da eleição fossem parar ás mãos de um agente deste, esse intuito estaria inteiramente frustrado.

Nestas condições, creou-se a sabia disposição do art. 84, determinando que nos districtos as actas fossem entregues *ás juntas* e nas capitaes aos *presidentes* das juntas, isto é aos juizes seccionaes substitutos.

A lei é pois neste ponto insophismavel, e, como que para cortar todos os caminhos á chicana, teve o seu autor o cuidado de distinguir, com uma limpidez que não admitte duvida, os casos em que a cópia da acta tem de ser entregue ao presidente da junta e aquelles em que ella deve ser remettida á propria junta.

Que fez o ministro do interior de accordo com o presidente da Republica?

Nomeou, entre a flor da sua capadoçagem, os supplentes dos juizes seccionaes da Bahia. Depois fez baixar umas instrucções em que enxertou cavilosamente esta disposição geral: «as actas serão remettidas aos presidentes das juntas apuradoras».

Nesta parte, as instrucções do ministro collidem com a lei, ou melhor fraudaram a letra e o espirito da lei, no sentido de proteger a politicagem do ministro e satisfazer a vingança do presidente da Republica. Portanto, nesta parte, ellas são insubsistentes pela muito simples razão, com que logo atina o espirito mais bronco em coisas de direito: si não póde haver regulamento ou instrucções que ampliem ou restrinjam o espirito de uma lei, muito menos se póde admittir a existencia de regulamento ou instrucções que contrariem ou revoguem disposições literaes e expressas da lei de que são complemento.

No caso de duvida, quando duvida pudesse existir, o que vigora é a lei, e esta claramente distingue no proprio ponto em que as instrucções quizeram baralhar: as cópias das actas têm de ser remettidas, num caso aos presidentes das juntas, noutro ás proprias juntas.

Pois bem, o sr. Rodrigues Alves, cego da paixão mesquinha de vingança, cerrou os olhos á evidencia da lei e criminosamente, canalhamente, mandou que vigorassem as instrucções do ministro, e a estas horas na Bahia, só na Bahia e em mais nenhuma outra parte da Republica, estão sendo cumpridas as ordens do governo, de se entregarem as actas da eleição de um Estado a uma malta de falsificadores escolhida pelo mais cynico, o mais desmoralizado ministro que tem tido esta pobre terra!

Dirão, agora, os homens simples, e de boa fé que constituem a grande maioria do povo brasileiro:—Mas o sr. Rodrigues Alves talvez não soubesse do que se passou, talvez mesmo tivesse sido illudido pelo ministro do interior, que é, sabidamente, capaz de todas as traições!

Tambem nós, noutro tempo, quando não conheciamos a mesquinhez e o cynismo que constituem o fundo do caracter do sr. Rodrigues Alves, tinhamos a ingenuidade de suppor que elle era victima de seus auxiliares...

Não!

O sr. Rodrigues Alves agiu com pleno conhecimento de tudo: foi elle proprio quem mandou o ministro Lauro Muller expedir a ordem criminosa ao director dos Correios da Bahia.

E dizer que tudo isto se passou porque o governador da Bahia teve a nobre coragem de ser digno e repellir a candidatura infamante do sr. Bernardino de Campos!...

Topicos e Noticias

O TEMPO

Depois de tão abundantes aguaceiros, cujos effeitos ainda se sentem, rompeu estrellada e promettedora de bom tempo, a madrugada de hontem.

O sol appareceu realmente e o dia foi esplendido.

A' tarde vieram chegando alguns cumulus e o azul do céu ficou tisnado de largas manchas.

A temperatura oscillou, no Castello, entre 21,8 e 25,3 centigrados.

Ventos de SSE.

HONTEM

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Erico Coelho, Urbano dos Santos, Francisco de Sá, Esmeraldino Bandeira, Ubaldino do Amaral, conselheiro Barradas e o sr. H. Guimarães, do Lloyd Brasileiro.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 1/2	16 11/32
» Paris	578	580
» Hamburgo	713	722
» Italia	—	[illegible]
» Portugal	—	[illegible]
» Nova York	—	3.050
Libra esterlina em moeda		14.550
Ouro nacional em vales por 1$		1.641
Bancario	16 7/16	16 17/32
Caixa matriz	16 1/2	16 9/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 2:

Em ouro	138:879$491
Em papel	220:704$227
	359:583$718

HOJE

Pagamentos no Thesouro Federal:

Supremo Tribunal Federal, Caixa de Amortização, Directoria de Estatistica, segunda do exterior, avulsas da justiça e fazenda, extinctos, Secretaria de Policia, reformados de policia e bombeiros, Saude Publica, Assistencia de Alienados, Hospicio Nacional e colonias, Observatorio Astronomico, Instituto dos Surdos Mudos, Estrada de Ferro Rio do Ouro e Museu Nacional.

Na Prefeitura:

Directoria geral de fazenda.

Está de serviço na Repartição Central da Policia o 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes por alma de:

Major Manoel Francisco da Conceição, ás 9 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario.

D. Amotia de Bessa Dias, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

D. Amelia Rodrigues Ferreira Bastos, ás 9 1/2 horas, na egreja da Lapa do Desterro (largo da Lapa).

A' NOITE

RECREIO — O conde de Monte Christo.
PARQUE — Extraordinario espectaculo.

Não é exacto que o sr. major dr. Thomaz Cavalcanti tenha embarcado para o Norte.

O distincto militar nem pensa em sair actualmente desta capital.

O ouro CAPIROTE é digno de ver-se.

Consta que o capitão de mar e guerra João de Andrade Leite será nomeado para o cargo de commandante geral das torpedeiras.

O dr. Mello Barreto, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Os srs. Ernesto Pires da Silva, engenheiro mechanico, e capitão Victor Hansen, industrial, levam a effeito hoje, ás 3 horas da tarde, no edificio do Pedagogium, á rua do Passeio, uma experiencia do apparelho arisador de incendio denominado *Electrocolorometro Saba*.

Estará presente á experiencia uma commissão do Club de Engenharia.

CLUB DE ENGENHARIA

O Club de Engenharia e Industrias connexas, continuou hontem a discutir o preço da luz. A sessão devia ser illuminada pela palavra do dr. Osorio de Almeida, primeiro caixeiro dos srs. Gaffrée & Guinle, e, para ouvil-o, reuniu-se toda a mestrança, tanto o partido daquella firma, como o pessoal da Rio Light, que, conforme é sabido, é o objectivo de toda essa campanha scientifico-mercantil, levantada a proposito do preço do *kilo watt*, e o qual pretende defender o seu negocio com unhas e dentes contra unhas e dentes alheios.

O sr. Osorio de Almeida brilhou pela ausencia. Naturalmente as inundações da Central o afastaram do Club, onde era esperado para responder ao dr. Morize que, digam o que quizerem, foi até agora quem, com mais competencia e serenidade de animo, discutiu o assumpto.

Coube a palavra ao dr. José Americo dos Santos que discutiu o assumpto com a sua reconhecida capacidade e com independencia, sem embargo de chegar a conclusões, em parte contestaveis.

Falou depois o dr. Morize, em replica ao dr. Rego Barros, que usára da palavra em sessão anterior. Mantendo em essencia as suas opiniões já emittidas, reconheceu o dr. Morize que ha, no actual contrato do gaz, exigencias de que o governo poderia abrir mão no sentido de se obter preço mais vantajoso para o fornecimento da luz. Durante esse discurso houve uma troca de apartes entre os drs. Rego Barros e Jorge Sheet. Este, lembrando um contrato celebrado pela Companhia do Gaz com Gaffrée & Guinle para fornecimento de energia electrica, citou uma clausula relativa ao preço desse fornecimento. O dr. Rego Barros contestou que nesse contrato figurasse o preço indicado pelo dr. Sheet. Não faltou entre os circumstantes quem notasse a intervenção do dr. Sheet, tomando a si a empreitada de amparar os negocios dos srs. Gaffrée & Guinle, que melhor caberia nas fórmas ao sr. Osorio.

E o resto ficou para hoje. Romperá o debate o preposto dos srs. Gaffrée & Guinle, dr. Osorio de Almeida.

Briguem lá, mas venha luz barata para o povo.

Marcenaria Tunes

Por motivo de ter de entregar a casa da rua do Rosario n. 124 e da mudança para a rua do Ouvidor n. 53, vendem-se mobilias por preços baratissimos. Aproveitem.

No despacho de hoje do ministro da fazenda com o presidente da Republica, serão assignados diversos decretos de remoções de funccionarios da alfandega desta capital e da contabilidade do Thesouro Federal, conforme constava hontem nesta ultima repartição.

Julio d'Almeida & C.—Drogaria S. Pedro 86.

Conforme antecipamos, deve ser hoje assignado pelo presidente da Republica o decreto nomeando o 1º escripturario da alfandega desta capital, José Ataliba da Rocha Galvão, para o logar de director da Recebedoria do Rio de Janeiro.

O dr. Euzebio de Queiroz, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Em 20 do corrente termina o praso marcado para a cobrança á bocca do cofre do imposto dagua por hydrometro relativo ao 2º semestre de 1905, e em 31 o que se refere ao pagamento das patentes do registro de consumo.

Amanhã o CAPIROTE nas touradas.

O ministro da fazenda communicou ao consul do Brasil em Paris que foram admittidas a negociação e cotação official, na Bolsa 60.000 obrigações ns. 80.001 a 140.000 do valor nominal de frs. 500 cada uma, juro de 5 %, resgataveis em 90 annos, emittidas pela Companhia Estrada de ferro de Victoria a Minas e que fazem parte do emprestimo autorizado em 19 de abril de 1902.

SALUTARIS — Rainha das aguas de mesa. Visitem as fontes, na Parahyba do Sul.

A exma. sra. d. Maria Valeria de Sinimbú, filha do venerando sr. visconde de Sinimbú, dirigiu ao nosso collaborador Virgilio Varzea a seguinte carta:

«Rio, 28 de fevereiro de 1906 — Illmo. sr. Virgilio Varzea — Li com o mais grato interesse o estudo cinzelado por mão de mestre com que lhe aprouve fazer a narrativa da vida honrada de meu pae. A descripção dos factos, em que apenas num ou noutro particular ligeiras rectificações são precisas, o criterio com que julgou de certos acontecimentos politicos, as investigações historicas que revelam vigorosa paciencia, a phrase cheia de calor e o estylo captivante mostram um trabalho cuidado e traçado pela penna valente de um escriptor de talento e de opinião. O primor com que pôz em relevo algumas scenas da infancia e da adolescencia do biographado, ao fazer-lhe eu a leitura, vibrou-lhe n'alma commovida a recordação daquella época gloriosa da grande revolução de 1824, época de lutas e perseguições sem nome, em que, da familia do meu pae, uns foram condemnados á morte e outros se tornaram foragidos, incendiado pelas tropas do governo o Engenho Sinimbú, destruidos todos os haveres familiares, a elle coube acompanhar a mãe heroica arrastada presa para a cadeia da cidade de Alagoas, e ahi fazer-lhe companhia na prisão... Envio-lhe, em nome de meu pae e no meu, sinceros agradecimentos pela bondade que teve de publicar um estudo que tanto nos desvanece e honra pela seriedade e espontaneidade com que foi feito. — De v. s. att. venr. *Maria Valeria de Sinimbú*.

Ladeira dos Guararapes, 5, Silvestre.»

O dr. J. Alexandre [illegible] do Exercito da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Triste e deprimente

O capitão do Exercito, João Uchôa Rodrigues, pertencente ao 38º batalhão de infanteria em Nictheroy, depois de tres annos de crueis padecimentos, falleceu nesta capital na segunda-feira passada.

A longa doença, a familia numerosa (o desventurado moço sustentava tambem a familia do sogro, pauperrimo) explicam o estado de lancinante miseria em que o capitão Uchôa Rodrigues deixou a sua familia.

Logo pela manhã de terça-feira, um parente da familia da viuva, foi ao quartel-general do Exercito afim de annunciar o fallecimento do official e receber o auxilio em dinheiro para o respectivo funeral.

Era, infelizmente, o ultimo dia dos folguedos carnavalescos e tambem no quartel-general folgava-se.

Feita a communicação ao official de estado, o parente do defunto tomou uma barca Ferry e dirigiu-se para a séde do batalhão a que elle pertencia, em Nictheroy.

Recebido ali com todo acatamento, o commandante do corpo dispoz para que seis officiaes do batalhão fossem á hora marcada á casa do finado acompanhal-o até á ultima morada.

Infelizmente, ao regressar para casa, o parente do capitão Uchôa Rodrigues verificou que no quartel general não tinham providenciado para que o auxilio funerario fosse entregue á familia e esta se achava sem os meios indispensaveis para as despesas do enterro.

Quando a officialidade do 38º ali chegou para tomar parte na triste ceremonia, encontrou o cadaver ainda em cima da cama onde tinha fallecido e em estado adeantado de putrefacção. Os distinctos officiaes comprehenderam a situação e retiraram-se compungidos.

Só no dia seguinte o enterro póde ser realizado á custa de um cunhado do morto, que, porém, só conseguiu fazel-o num carro de quinta classe sem o acompanhamento de ninguem a não ser os parentes e alguns visinhos. Faltou o tempo até para prevenir novamente o commando do 38º.

Não duvidamos que no mesmo dia a desditosa viuva do capitão Uchôa Rodrigues tenha recebido na Pagadoria da Guerra a importancia do auxilio para o funeral.

Mas o que nos parece extremamente triste e deprimente é que, em casos taes, a familia de um servidor da patria, de um official do nosso glorioso exercito, se encontre na situação afflictiva em que se viu a familia do capitão Uchôa Rodrigues.

Não recriminamos, não criticamos nem censuramos.

Registramos apenas o facto na esperança que tão cedo não sejamos obrigados a relatar outras scenas egualmente angustiosas e tristes.

Capas impermeaveis, levissimas nos armazens da Casa Colombo.

Não houve hontem no Thesouro Federal resgate de apolices dos emprestimos de 1868 e 1897.

O dr. **Leão Velloso Filho** mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68 (sobrado).

No dia 7 do corrente serão vendidos em hasta publica, no proprio local, os terrenos sobejados das acquisições feitas pela Prefeitura para o alargamento da rua Camerino.

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

O dr. Miranda Ribeiro, fiscal das companhias de bondes, inspeccionou hontem o tunnel do Leme, em companhia do dr. Getulio das Neves, presidente da Companhia Jardim Botanico.

Esse tunnel será inaugurado amanhã.

GARANTIA Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres. Avenida Central 57, canto da rua Theoph. Ottoni.

Tendo de seguir no dia 5 do corrente para a Italia, conforme ha tempos noticiámos, o dr. Miranda Horta, director geral dos Correios, passou hontem o exercicio do seu cargo ao dr. Faria Rocha, sub director da alludida repartição.

O dr. Miranda Horta vae, por designação do ministerio da viação, representar o Correio do Brasil no Congresso Postal Universal que tem de se reunir em Roma no proximo mez de abril.

Como secretario de s. s. segue o seu official de gabinete sr. José Henrique Aderne, que se achava em commissão no Norte da Republica.

Ao retirar-se da repartição dos Correios, foi o dr. Miranda Horta acompanhado até á porta não só pelo dr. Faria Rocha, como por grande numero de funccionarios.

O director interino chamou para seu gabinete, afim de auxilial-o, o 3º official sr. Mario Duque Estrada de Barros, que tem exercicio na sub-directoria.

Vão ver amanhã o celebre CAPIROTE.

O Tribunal de Contas foi consultado pelo ministro da fazenda acerca da abertura de um credito de 20:000$ supplementar á verba «Aposentados», do exercicio de 1905.

O dr. Aristheo Ferreira de Andrade, do Rio de Janeiro, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

RECIFE, 2. — A eleição correu calma. Lauro Sodré teve nesta capital 500 votos.

TRIUMPHO, 2. — Os mesarios clandestinamente effectuaram a eleição em casa do escrivão de paz. — *Antonio F. Lamas Castro, José Benlô Franco, José Lopes Trindade.*

VASSOURAS, 2. — Resultado conhecido da eleição presidencial, neste municipio:

1ª secção: dr. Affonso Penna, 40 votos; dr. Nilo Peçanha, 41; 2ª secção: dr. Affonso Penna, 50 votos; dr. Nilo Peçanha, 50; 3ª secção: dr. Affonso Penna, 205 votos, dr. Nilo Peçanha, 207.

Não são conhecidos os resultados das 8ª, 9ª e 10ª secções.

Nas 6ª e 7ª secções, onde o eleitorado em sua maioria, é amigo do governo, não houve eleição, por falta de mesarios.

Devido ás grandes chuvas, deixaram de comparecer, em outras secções, muitos eleitores, amigos do governo.

A opposição absteve-se em todo o municipio.—*Henrique Borges.*

ARACAJU', 2.—Resultado da eleição presidencial, em 23 municipios: dr. Affonso Penna, 3.326 votos; dr. Nilo Peçanha, 3.329.—*Estado de Sergipe.*

NATAL, 2.—Resultado até agora conhecido da eleição presidencial:

Para presidente: dr. Affonso Penna, 4.115 votos e dr. Lauro Sodré 334; para vice-presidente: dr. Nilo Peçanha, 4.130 votos e dr. Alfredo Varela 365.

NATAL, 2. — A junta apuradora da eleição de 30 de janeiro ultimo expediu diplomas: de senador, ao dr. Pedro Velho, com 7.430 votos; de deputados, Alberto Maranhão, com 6.115 votos, Eloy de Souza, com 5.661, Lamartine, com 5.614 e Pereira Reis, com 5.035.

PETROPOLIS, 2.—O resultado da eleição presidencial, em S. José do Rio Preto, dá 144 votos aos drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha.

S. PAULO, 2. — E' este o resultado da eleição: Penna, 25.036; Nilo, 23.647.

PEQUENAS NOTICIAS

Seguiram hontem para o sul, no *Victoria*, o capitão-tenente Alves Bastos, o dr. Rodolpho Carneiro, o dr. Alfredo Maciel e o sr. Antonio Gonçalves Lopes.

Bouquet Marina — Novo perfume da Perfumaria Nunes, suave e persistente; rua do Theatro n. 23.

E' incomprehensivel o ministro da fazenda!

Isto dizemos, pelo seu modo de encarar e julgar os actos de seus subalternos.

Assim é que s. ex., no desfalque havido na Alfandega desta capital, suspendeu de suas funcções além dos que nelle se achavam implicados directamente, os escripturarios Jacques, Costa Azevedo e Castro Lima, sendo que o primeiro delles conta 46 annos de bons serviços.

Terminado o inquerito e de posse dos documentos e relatorios fornecidos pelo sr. Jansen Muller, o ministro demittiu dos escripturarios dos que se achavam implicados directamente, manteve presos administrativamente os seus responsaveis pelo descaminho dos dinheiros, suspendeu o thesoureiro, substituiu o inspector e... quanto aos tres escripturarios, cujos nomes citamos, não deu palavra nem tomou resolução alguma, deixando-os entregues á desconfiança publica e inhibindo-os de concorrerem ás promoções ou de pedir a sua aposentadoria, como acontece ao septuagenario Candido Jeremias Jacques!...

PELO INTERESSE PUBLICO

A impressão deixada por um exame detido da viação ferro-carril desta capital é a do mais lastimavel abandono. A população do Rio de Janeiro reclama incessantemente contra o serviço de bondes, sobretudo nos dias em que mais necessarios elles se tornam. Temos aqui registrado queixas innumeras, pelas quaes se evidencia que aquelle systema de conducção, entre nós, está ainda muito longe de condizer com o desenvolvimento da cidade.

Limitámo-nos até agora a assignalar os protestos do publico sem entrar no estudo da questão, aliás uma das mais directamente ligadas ao interesse geral pelo concurso indispensavel que presta a quantos se dedicam a essa vida activa e laboriosa, enormemente prejudicada com a demora, ás vezes, de momentos. E', porém, dos nossos habitos esse silencio, sempre que as questões apparecem discutidas por certa ordem de imprensa, o que, para o publico e para nós, representa um aviso infallivel de que os argumentos externados vizam lucros inconfessaveis. Não se procura analysar, não se tenta resolver: a preoccupação, unica, exclusiva é ganhar, é tirar lucros, á sombra sempre do bem publico, que se aparenta defender. Evitámos, por isso, tomar qualquer attitude para não sermos confundidos com os que defendem ou atacam por dinheiro.

Ainda agora todos nós assistimos o modo por que está sendo aggredido o prefeito municipal pelo facto de desapropriar o Hospital do largo da Carioca, de propriedade da Ordem da Penitencia. Levam por ahi a gritar que aquelle acto traduz uma violencia, um attentado, uma monstruosidade. Procedimento perfeitamente egual teve o dr. Pereira Passos para com varios proprietarios e toda a imprensa silenciou emquanto o *Correio da Manhã* protestava diariamente.

E por que é que se dá facto contrario agora?

O publico que tire as consequencias.

Essas e outras razões nos levam a calar, fugindo de abordar certos assumptos. Agora, porém, que a *Light and Power* tem sido ferozmente atacada por um lado e defendida ardorosamente por outro, sem que o publico ficasse conhecedor da verdade, vamos nós esmiuçar a questão, dizendo francamente, pelo estudo dos factos, o que se passa em relação áquella companhia.

A população do Rio de Janeiro está pessimamente servida de bondes; as varias companhias adquiridas pela *Light* têm constantemente as linhas interrompidas, com prejuizo dos que della se servem. Todos esses inconvenientes podem ser apreciados por qualquer pessoa e sobretudo pelos que os supportam diariamente, embora pagando o mesmo que por um esplendido serviço de bondes.

Isso é o que o publico vê, sente e sustenta com a sua contribuição.

Póde-se, porém, comprehender que a *Light and Power* viesse applicar ao Brasil capitaes avultados para manter isso que ahi temos?

E' possivel imaginar que homens de negocio, como são os directores da empreza, tivessem a idéa de vir ao nosso paiz adquirir por grandes sommas varias companhias para deixal-as depois desmoronar-se?

Ninguem, certamente, acreditará e quem o fizesse teria, antes de tudo, de passar a si proprio attestado de doido ou, pelo menos, aos directores da companhia.

Por que razão, pois, o serviço da *Light and Power* não melhora? perguntará o publico.

E' o que a companhia deve dizer, indicando clara e positivamente os embaraços que lhe são antepostos. O publico, que paga, precisa, pelo menos, saber a razão por que é mal servido. O estado em que agora nos achamos é que, positivamente, não póde perdurar.

E, como não queremos ser tidos por contrarios á empreza pelo facto de ser ella estrangeira, vamos desde já declarando que os factos já sabidos e as informações correntes, justificam em grande parte a situação actual da viação urbana.

Sempre que caem grandes chuvas, uma das primeiras ruas attingidas pela enchente é a do Senador Euzebio. No ultimo dia de Carnaval, quando, dos arrabaldes servidos pela Villa Isabel haviam descido já a maioria dos moradores, caiu forte pancada dagua, estavam, então, em movimento todos os bondes electricos. A rua Senador Euzebio ficou cheia em poucos instantes, queimando os fusiveis dos electricos que na occasião passavam. Estes pararam immediatamente, interrompendo o trafego até que, escoadas as aguas, viessem outros electricos reboca-os. Para se ter uma idéa do atrazo enorme que isso causou, basta saber-se do seguinte: o bonde da linha do Mattoso que devia partir da rua do Senado ás 8 e 25 da noite, só chegou ao ponto terminal á 1 1/2 da madrugada.

Pois bem: a *Light and Power* quiz sanar esse inconveniente, levantando o nivel da rua, o prefeito municipal não consentiu. A razão por que o fez é para toda a gente um mysterio.

Um dos planos da *Light and Power* é unificar as linhas das diversas companhias, fazendo-as passar todas pela praça da Republica. E' um melhoramento esse digno dos maiores encomios. A empreza não póde, porém, realizal-o porque, ao que se diz, o prefeito pede, para consentir nessa reforma, nada menos de seis mil contos de réis. Não resta duvida que seria uma bella parcella introduzida nos cofres municipaes, com o que muito lucrariamos, mas não ha a negar que representa um onus pesadissimo. A consequencia é que o melhoramento não se faz e o publico não póde delle se aproveitar.

A par de tudo isso, as menores concessões, custam sommas avultadas, jornaes ha que pedem tambem dinheiro para não atacar a empreza, salientando-se entre esses um que só de uma vez quiz sacar 800 contos para cessar a opposição á *Light and Power*.

Com todos esses escoadouros não ha empreza que progrida, que melhore.

O publico precisa saber de todas essas coisas, tem necessidade de conhecer a origem dos males que tão grandemente o prejudicam.

Nós, por nosso lado, não queremos fazer nenhuma injustiça.

Si os planos de melhoramentos estabelecidos pela *Light and Power* não são realizados devido a obstaculos creados pelo poder publico, o nosso ataque para esse voltará. E' uma vergonha, uma miseria, que os orgãos do governo estejam lesando o publico só porque a empreza não os quer enriquecer em troca de concessões de interesse geral.

Não estamos aqui para defender o publico, seja para isso preciso atacar a *Light* com todos os seus milhões ou o governo com todo o Thesouro Nacional á frente.

OS VETERANOS DO PARAGUAY

Por mais de uma vez, temos tratado, em nossas columnas, da deploravel e opprimente situação em que se encontram os veteranos da guerra do Paraguay.

Para com esses bravos, que, em momento perigoso para a nossa patria, acudiram pressurosos e enthusiastas a inscrever-se entre os defensores de nossas glorias e de nossa integridade, contrahiu a nação uma divida sagrada de gratidão.

Em holocausto á defesa do Brasil, tudo offereceram elles:—interesses pessoaes, o futuro de suas familias, o sangue e a propria vida.

Justo era, pois, que, como medida compensadora, a patria os amparasse em sua senilidade, em sua miseria ou em sua invalidez.

Era mais do que uma obrigação: era um dever inilludivel.

No entanto, quando tanto sacrificio devia impor um razoavel auxilio, por parte dos poderes publicos, a esse exercito de patrioticos defensores da dignidade patria, estes só têm recebido, como galardão á sua dedicação e a seu nobre desprendimento altruistico, a indifferença, o abandono e o esquecimento.

Porque?

Porque embora heróes de uma campanha gloriosa, reivindicadora da dignidade e da honra do Brasil, não podem elles—misera inutilidade humana—transformar-se em galopins eleitoraes, em pregoeiros das patifarias administrativas, em instrumentos de corrupção ou elementos aproveitaveis para os planos de alapardação dos dinheiros do erario publico.

Varias têm sido as tentativas para melhorar a situação desses brasileiros respeitaveis, que [illegible] as cicatrizes gravadas em seus peitos, um poema epico da heroicidade brasileira.

Ainda o anno passado, foi apresentado na Camara dos Deputados um projecto nesse sentido.

Esse tentamen, porém, como todos aquelles que não vizam servir fins de uma politica subalterna e bastarda, nessa quadra opprobriosa que atravessamos, morreu em seu nascedouro.

E os veteranos do Paraguay continuam a soffrer as difficuldades de uma vida, para muitos, de miseria.

Condoidos de sua sorte, é que hoje, attendendo a reiteradas solicitações, voltamos a tratar do assumpto, esperando que o Congresso, em sua proxima reunião, tome a caridosa iniciativa de converter em lei o projecto que viza tornar de menores sacrificios a existencia desses bravos, dignos de uma recompensa nacional.

Além de resistir a toda humidade o calçado Walk-Over foi o unico que obteve o premio de confortabilidade.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 63

Conforme antecipamos, o prefeito determinou que sejam atacadas com urgencia as obras do novo calçamento da rua Visconde do Rio Branco.

O dr. A. Pacheco Mendes, lente da Academia da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

O Jury

Era velho falar-se do Jury entre nós, como instituição fallida e inadaptavel, á falta de cultura precisa entre as classes populares; nunca, porém, ella baixara tão vergonhosamente ao nivel em que a vimos amesquinhada, nos ultimos tempos, em que se sabia o preço dos votos absolutorios dos mais féros criminosos.

Deante dessa condição aviltante, foi-se naturalmente formando a reacção salutar que explodiu em censuras unanimes.

O regulamento da lei ultima de reforma judiciaria, posta em execução, provendo a melhor qualificação de jurados, da qual exclula o rebanho de phosphoros venaes e inconscientes, trouxe, porém, novos alentos aos que já desesperavam de ver moralizado esse tribunal popular.

O jury deixava de ser a feira onde faziam impudentemente os seus negocios os rabulas e advogados sem clientela séria; podia-se, portanto, confiar dahi por deante, nos seus *veredicta*.

Já se podia a gente honesta qualificar e ir ás sessões sem receio de emparelhar com os desgraçados vendedores de votos.

O comparecimento ao jury, que dantes representava o cumprimento penoso de um dever que exigia até o sacrificio da dignidade, passava a ser o exercicio decente do mais sagrado dos direitos politicos: o de julgar os nossos concidadãos.

Effectivamente o tribunal do jury saneou-se e já não ha necessidade de adiar as sessões por falta de comparecimento de jurados.

Moralizado pela exclusão dos phosphoros, nenhum cidadão limpo se recusa a perder umas horas no exercicio de um direito, que é um dever perante a lei.

Entretanto—pasmem todos que nos lêm—não melhorámos absolutamente; si antigamente não havia sessão por faltarem jurados, hoje ellas não se realizam porque um dos promotores, o sr. Honorio Coimbra, não cumpre o seu dever e falta ao tribunal.

Ainda agora a sessão presidida pelo juiz Seabra não se póde realizar porque o promotor Coimbra não comparece.

Pondo de parte o abuso que esse procedimento do promotor representa e que terá actualmente repressão legal, subsiste o facto, prejudicialissimo aos interesses da justiça, dos processados e dos jurados, e que trará como consequencia fatal a abstenção destes ultimos, que não estarão dispostos a perder inutilmente o seu tempo.

O chic de hoje é comer no Restaurant Palma, em frente ao Theatro Lyrico.

Florsheim

Pingos e Respingos

Discute-se ainda (e sempre...) no Club de Engenharia a questão dos preços do kilo-watt.

Agora está com a palavra o dr. Osorio de Almeida.

Agora é que a coisa vae tomar um caracter pratico e technico. O dr. Osorio entende bem de illuminação electrica; e, si duvidam, olhem aquella belleza das lamparinas da Central!

Demais a mais, toda gente sabe que o Osorio é socio da Casa Guinle, socio e representante junto ao governo.

* * *

QUE DIPLOMATA!

> O sr. Piza e Almeida respondeu ao convite para assistir ás exequias pelos mortos do Jacuacanga, realizadas em Paris com um telegramma em que diz «achar desnecessarias taes demonstrações pois as grandes dores são mudas», accrescentando que a catastrophe devia servir-nos, a nós brasileiros, de exemplo para o futuro.
>
> (Dos jornaes)

Nosso ministro em França, este tal Piza
Cujas proezas a imprensa nos relata,
De uma tunda patriotica precisa
Para não ser tão pôdo diplomata.

A's regras do bom-tom mostra ogeriza
E faz figura pulha e caricata
A quatro pés o procedido pisa
Nos salões dando rata sobre rata.

Armado agora em conselheiro Acacio,
Piza de tragas com sordido desfia
De conselhos sobresaltos carrapacio;

E o Boulevard gargalha noite e dia
A custa do ridiculo Pancacio,
— O João Quintino da Diplomacia!

* * *

Os srs. Affonso Penna e Nilo Peçanha foram eleitos pelo povo?

— Não.

— Pelos governadores?

— Não.

— Pela colligação?

— Tambem não ss. exs. foram eleitos pela abstenção.

* * *

CLICHÉS

Quanta chuva! que lamaçal!
Que trabalho todo o dia!
Todo o Rio de Janeiro
E' uma Avenida Central.

Cyrano & C.

REVOLTA EM SANTA CRUZ

Conselho de investigação — Parecer do conselho — Pronuncias e despronuncias

Como noticiámos, o tribunal militar composto dos srs. coronel Nelson do Nascimento, major José da Silva Pessoa e capitão Izidro de Souza Figueiredo, apresentou hontem o seu *veredictum* sobre o processo a que foram submettidos os inferiores e praças do 1º batalhão de artilheria, aquartellados em Santa Cruz e que na manhã do dia 8 de novembro do anno proximo passado se revoltaram contra alguns dos officiaes que ali viviam.

Esse processo, que consta de cerca de 2.000 paginas, foi cuidadosamente estudado pelo conselho, que em longo parecer [illegible] os precedentes da revolta, historiando os factos que ali se desenrolaram por occasião das tristes e lamentaveis scenas que tiveram por theatro a fortaleza de Santa Cruz.

Ao general Hermes da Fonseca, commandante do 4º districto, foram hontem entregues os autos deste processo e bem assim o parecer dos juizes encarregados da pronuncia dos indiciados implicados na revolta.

O conselho pronunciou 77 indiciados, sendo 18 como cabeças e os demais como co-réos, e despronunciou 161, inclusive o machinista daquella fortaleza, pelo fundamento de que, como civil, não estava sujeito ás leis militares.

Em virtude da sentença do conselho, foram pronunciados como incursos no art. 93 do Codigo Penal Militar, (penas de 10 a 30 annos de prisão) como cabeças, que foram da revolta o sargento ajudante José Theodoro Cicero da Silva, 1º sargento Severiano Ribeiro Pampelha; 2ºs sargentos Martiniano Alves de Araujo, Nicolau Juliane, Manoel Elpidio de Oliveira Malheiro, Octilio Bueno de Siqueira e Angelo Quaresma; furriel Cicero Fernandes de Almeida; corneta-mór Joaquim José da Silva; cabos de esquadra Jeronymo de Souza Tinoco, Eduardo Soares Homem; anspeçadas Juvenal Henrique de Oliveira Neves, Eloy Manoel do Espirito Santo e soldados Cyro José de Almeida, Virtulino Barcellos, Olympio Alves Teixeira e Vicente de Paula Martins Porto.

Desses, foram ainda pronunciados como incursos no art. 150 do Codigo Penal Militar, por serem responsaveis pelo assassinato do 2º tenente Pedro Fernandes Torres, o anspeçada Juvenal Henrique de Oliveira, cabo Eduardo Soares Homem, soldado Cyro José de Almeida e os que se seguem, que não foram comprehendidos no artigo precedente: soldados Alfredo José dos Santos, Antonio Salyro, Bernardino Pinheiro, Cassiano Francisco de Oliveira, Galgano Pedro de Alcantara, João Manoel da Trindade, Mariano José Lamego, Vicente de Paula Martins Porto, Raymundo José da Costa, Joaquim José Ferreira e Joaquim Rodrigues da Silva.

Sobre este ultimo figuram provas taes, que pensa o conselho ter sido elle o que primeiro alvejou o official, barbaramente trucidado.

O corneta-mór Joaquim José da Silva e o anspeçada Juvenal Henrique das Neves, foram pronunciados como autores do assassinato do cabo *Tiradentes*.

Como autor da morte do bravo major Digno Elysio da Silva Freire, tambem victimado naquella praça de guerra, foi pronunciado o soldado Gaspar Pereira Braga.

Dentre os 59 co-réos, conseguimos saber os nomes dos seguintes: Babilio Cardoso Gomes, Tolentino Braga, Cypriano José da Silva, Narciso José Lopes, Alberto Ribeiro, João Antonio, Casemiro Jento Felix, Candido José de Souza, Daguaiberto Clementino, Elpidio de Oliveira Conceição, Felisberto José da Silva, Fiel José da Silva, João de Campos, João Manoel da Trindade, José Antonio de Oliveira e outros cujos nomes não nos foi possivel tomar de prompto.

Figurando entre os indiciados, o machinista civil Martinho Vergueiro, que era empregado na secção de machinas da fortaleza de Santa Cruz, o conselho, por maioria de votos, deliberou não poder ser o mesmo julgado pelo fôro militar, sob o fundamento de, como civil, estar isento das leis militares, salvo em caso de guerra; e assim pensando despronunciou o conselho áquelle machinista.

Deste voto, discordou o major José da Silva Pessôa, que assim fundamentou os motivos porque discordava dos seus collegas:

«Vencido, quanto ao machinista Martinho Vergueiro, que eu pronunciava como co-réo no art. 93 do Codigo Penal Militar:

1º, porque, empregado do ministerio da guerra, sujeito ao regimen e disciplina da fortaleza onde servia, é incontestavelmente *assemelhado ao militar*, e, portanto a elle são applicaveis as disposições daquelle codigo, como é expresso no art. 3º, n. 1.

Não foi outra a intelligencia do Supremo Tribunal Militar quando, por accórdam de 15 de julho de 1906, julgou sujeito ao Codigo da Armada e condemnou como desertor a um simples foguista extranumerario da marinha, que não é militar.

2º, porque, quando devesse ser considerado como estranho ao serviço militar, ainda assim estaria sujeito ao fôro especial, desde que o crime de que se trata foi commettido em uma fortaleza (Codigo, art. 3º, n. 3, letra *a*).

Pouco importa que o Regulamento Processual Criminal Militar, ao copiar nesta parte o Codigo da Armada, o tenha alterado para dispor, no art. 32, § 3º, que só em *tempo de guerra* póde o estranho ser processado perante os tribunaes militares. Tal restricção, de summa relevancia, não se encontra no codigo e a um mero regulamento, seja dito sem quebra do acatamento devido ao Supremo Tribunal Militar que o promulgou, não é licito modificar o que esta prescripto na lei.

Ora, lei é o Codigo Militar, acto do Governo Provisorio, que enfeixava em suas mãos todos os poderes, e hoje, póde-se dizer, acto do Congresso Nacional, que o approvou, *sem alteração alguma*, pela lei n. 612, de 29 de setembro de 1899.

Nem se diga que o citado regulamento apenas tornou mais claro o pensamento do Codigo Penal. Não, não está no espirito do Codigo sujeitar o estranho á jurisdicção militar *somente em tempo de guerra*. Si este fosse o seu pensamento, é intuitivo que outra seria a redacção do art. 3º n. 3. O legislador teria dito então: «As disposições deste Codigo são applicaveis a todo o individuo estranho ao serviço da marinha que, *em tempo de guerra*, commetter taes e taes crimes. Longe disso, a redacção é esta: «As disposições deste Codigo são applicaveis a todo o individuo estranho ao serviço da marinha que commetter taes e taes crimes», e, especificando os delictos, *somente em relação a alguns* consigna a essencial *em tempo de guerra*, o que torna patente que em relação aos demais esta condição foi julgada dispensavel para attrahir á jurisdicção militar.

E ainda duvida pudesse existir, [illegible]

ragrapho unico do mesmo art. 3º a dissiparia de todo. Diz ahi o legislador:

«*Além dos casos em que este Codigo applica pena especial a individuo estranho ao serviço da marinha de guerra*, aquelle que commetter ou concorrer com individuo da marinha para commetter crime militar maritimo, *ficará sujeito ás penas estabelecidas neste Codigo*, si o crime não foi previsto pelo Codigo Penal commum,*ou se for commettido* em tempo de *guerra* e tiver de ser julgado por tribunal militar maritimo.»

E' manifesto, á vista deste dispositivo, que o Codigo cogita de casos em que, *fóra do estado de guerra*, o extranho commette crime militar e fica assim sujeito ás penas do Codigo da Armada. *Além destes casos*, é o que diz o Codigo, o extranho ficará sujeito á lei militar si o crime for commettido em tempo de guerra.

Basta, com effeito, ler entre outros os arts. 69, 98, § 2º, 120 e 181 § unico para ver que assim é.

Concedo, entretanto, que tudo quanto até aqui tenho exposto seja improcedente.

Ha ainda uma razão que por si só seria bastante para justificar a pronuncia do machinista Martinho Vergueiro.

O paragrapho unico do art. 3º, a que já me referi, preceitua que o extranho ficará sujeito ás penas do Codigo Militar, *si o crime não for previsto pelo Codigo Penal commum*. Ora, de que crime é accusado o machinista Martinho?

Do crime de *revolta*. E' este crime previsto no Codigo Penal commum?

Não.

Logo, o citado machinista está sujeito ás penas do Codigo Militar. Mas si está sujeito ás penas do Codigo Militar, é perante a jurisdicção militar que elle deve ser processado e julgado. Deferido á justiça commum, por que crime o puniria esta. Pelo de revolta?

Absurdo: o Codigo Penal commum não comprehende os crimes puramente militares (art. 6º letra *a*) e a justiça commum não póde punir ninguem por facto que não tenha sido anteriormente qualificado crime na propria lei commum (art. 1º).

E que pena lhe imporia essa justiça? A do Codigo Militar? Absurdo ainda: tribunaes communs não podem applicar penas militares; seria annullar as jurisdicções, confundir as competencias, implantar a anarchia na ordem judiciaria e, mais do que isto, violar a Constituição da Republica:

«Ninguem será sentenciado sinão pela autoridade competente, em virtude de lei anterior e na fórma por ella regulada.» (Const. art. 72 § 15).

O despacho do conselho, digo-o com todo o respeito, importa erigir em principio a impunidade de todos os individuos extranhos ao Exercito, que commetterem crimes essencialmente militares.»

—Dentro de 10 dias deverá o general Hermes resolver sobre a convocação do conselho de guerra, podendo conformar-se ou não com o parecer do conselho de investigação.

S. ex. estudará o processo, afim de harmonizar a justiça com a disciplina.

ELEIÇÕES FEDERAES

A apuração

Sob a presidencia do dr. Antonino Pires, juiz federal da 2ª vara, reuniu-se hontem a junta apuradora das eleições federaes.

Estavam presentes os pretores, drs. Edmundo Rego, Campos Tourinho, Raymundo Corrêa, Buarque Lima, Augusto de Oliveira, Carvalho e Mello, Elviro Carrilho e Alfredo Russel, sendo aberta a sessão ás 11 1[2].

Convidado pelo presidente para dar começo aos trabalhos, o dr. José Augusto de Oliveira pediu alguns minutos para estudar as authenticas remettidas pela 1ª Pretoria e, de accordo com a Lei, proceder á leitura das mesmas.

Terminado esse trabalho, verificou-se o seguinte resultado:

1ª pretoria—Freguezia da Candelaria: Para senador: Andrade Figueira, 418; Augusto de Vasconcellos, 147; Thomaz Delphino, 141; Sampaio Ferraz, 222.

Para deputados: Heredia de Sá, 668; Barbosa Lima, 440; Figueiredo Rocha, 411; Mello Mattos, 324; Monteiro Lopes, 565; Oscar Godoy, 297; Irineu Machado, 291; Virgolino de Alencar, 178; Bethencourt Filho, 115; Nicanor do Nascimento, 64.

O resultado da freguezia de Santa Rita 2ª pretoria, foi o seguinte:

Para senador: Andrade Figueira, 232; Augusto de Vasconcellos, 710; Thomaz Delphino, 147; Sampaio Ferraz, 152.

Para deputados: Mello Mattos, 1457; Figueiredo Rocha, 960; Heredia de Sá, 93; Barbosa Lima, 257; Oscar Godoy, 8??; Irineu Machado, 248; Monteiro Lopes, 112; Virgolino de Alencar, 54; Nicanor do Nascimento, 10; Bethencourt Filho, 7.

O candidato Virgolino de Alencar apresentou então um protesto contra a acta da 2ª secção da Ilha do Governador, declarando ser falsa, e pretendeu provar o que allegava perante a commissão verificadora, pois para isto estava munido de documentos irrefutaveis.

3ª pretoria — Freguezia do Sacramento:

Para senador: Augusto de Vasconcellos, 215; Thomaz Delphino, 497; Andrade Figueira, 171; Sampaio Ferraz, 143.

Para deputados: Vieira Machado, 800; Monteiro Lopes, 634; Bethencourt Filho, 281; Barbosa Lima, 251; Virgilio de Alencar, 12?; Oscar Godoy, 121; Figueiredo Rocha, 115; Mello Mattos, 48; Heredia de Sá, 28; Nicanor do Nascimento, 20.

4ª pretoria.—Freguezia de S. José.

Para senador: Andrade Figueira, 173; Augusto de Vasconcellos, 235; Thomaz Delphino, 205; Sampaio Ferraz, 193.

Para deputados: Bethencourt da Silva, 1.000; Oscar Godoy, 395; Mello Mattos, 320; Figueiredo Rocha, 293; Irineu Machado, 253; Barbosa Lima, 239; Monteiro Lopes, 194; Heredia de Sá, 136; Virgilio de Alencar, 91; Nicanor do Nascimento, 30.

Por occasião da apuração da eleição da 6ª secção dessa pretoria, os candidatos srs. Heredia de Sá e Monteiro Lopes protestaram contra a acta entregue á junta apuradora, dizendo elles ser falsa, e tanto assim é que a apuração não combinava com os boletins que foram distribuidos.

A junta encontrando, de facto, irregularidades na acta resolveu não apurar a 6ª secção.

Contra esta decisão protestou o candidato Virgilio de Alencar.

Foi o seguinte o resultado da 5ª pretoria, Santo Antonio:

Para senador: Andrade Figueira, 105; Augusto de Vasconcellos, 233; Thomaz Delphino, 135; Sampaio Ferraz, 106.

Para deputados: Irineu Machado, 580; Bethencourt Filho, 392; Figueiredo Rocha, 2?9; Barbosa Lima, 208; Heredia de Sá, 154; Monteiro Lopes, 117; Mello Mattos, 116; Virgolino de Alencar, 57; Oscar Godoy, 37; Nicanor Nascimento, 9.

O candidato sr. Heredia de Sá protestou contra o resultado da 3ª secção por ter havido na occasião da apuração um conflicto que não permittiu que fosse esta feita.

A junta, porém, apurou esta secção, não fazendo o mesmo quanto á 5ª por não ter apparecido a acta.

Appareceram actas das 1ª e 2ª secções da Gloria, não obstante não ter havido ali eleição.

A junta não apurou os boletins que lhe foram apresentados destas duas secções e apurou os relativos ás 4ª e 5ª secções, sob protesto de um dos candidatos que declarou não ter havido eleição nesta ultima.

Da 6ª pretoria a junta não quiz apurar as authenticas da 1ª e 2ª secção, por ter havido irregularidades.

O candidato dr. Figueiredo Rocha protestou contra a apuração da 2ª secção por não ter havido ali eleição pois, os eleitores haviam votado nas 1ª e 2ª secções.

Com este protesto não concordaram os candidatos Virgolino de Alencar e Monteiro Lopes, que entendiam dever a junta fazer a apuração.

A junta verificou haver differença na contagem de votos e por este motivo resolveu não apurar a 2ª secção.

O sr. Virgolino de Alencar contrariou a decisão da junta, tendo discutido largamente com o membro da mesma dr. Raymundo Corrêa.

A junta continuou a apuração, até a 6ª secção, dessa pretoria, tendo suspendido os trabalhos devido ao adiantado da hora.

O resultado das secções apuradas na mesma pretoria foi o seguinte:

Para senador: Andrade Figueira, 133; Augusto de Vasconcellos, 131; Thomaz Delphino, 107; Sampaio Ferraz, 69.

Para deputados: Virgolino de Alencar, 461; Nicanor do Nascimento, 425; Mello Mattos, 230; Barbosa Lima, 151; Figueiredo Rocha, 63; Irineu Machado, 53; Oscar Godoy, 42; Heredia de Sá, 33; Monteiro Lopes, 19; Bethencourt Filho, 10.

E' o seguinte o resultado da apuração até hontem:

Para senador:

Augusto de Vasconcellos	1.671
Andrade Figueira	1.232
Thomaz Delphino	932
Sampaio Ferraz	885

Para deputados:

Mello Mattos	3.495
Irineu Machado	2.336
Figueiredo Rocha	2.081
Heredia de Sá	1.927
Bethencourt da Silva	1.775
Barbosa Lima	1.510
Monteiro Lopes	1.381
Oscar Godoy	1.143
Virgolino de Alencar	969
Nicanor do Nascimento	568

A junta proseguirá hoje em seus trabalhos.

BAHIA, 22. — Começou a funccionar hoje a junta apuradora da capital, sob a presidencia do juiz substituto dr. Manoel Durval. O candidato Pires de Carvalho procurou levantar uma questão de ordem, relativamente ao presidente do Conselho Municipal de Abrantes, dizendo não poder elle fazer parte da junta, porque estava exercendo as funcções de intendente, em virtude de renuncia ha menos de 48 horas do intendente effectivo.

O coronel José Justino, presidente do Conselho de Abrantes, fez inserir na acta o protesto, provando a sua legitimidade, visto como não recebera communicação de tal renuncia, feita adrede para perturbar a ordem dos trabalhos da junta.

Disse mais que preferindo serviço eleitoral a outro qualquer, não assumiria a intendencia, funccionando ali como presidente do Conselho Municipal.

BAHIA, 2.—E' pensamento da opposição paralysar os trabalhos da junta apuradora, por ordem do ministro Seabra, nas sédes do 2º e 3º districtos. As juntas estão funccionando com maioria absoluta de governistas. Do 4º districto nada se sabe porque não ha telegrapho para a cidade da Barra. Posso garantir que o governo conta tambem ali grande maioria de membros, não podendo a opposição exercer fraude.

MARIA DA FÉ, 2.—Causou pessima impressão aqui e em Pedra Branca o sacrificio do dr. Carneiro Rezende, graças á má orientação politica, afim de garantir o primeiro logar a Bressane Paiva.—*Joaquim Carneiro Santiago, José Gonçalves Costa, Joaquim Machado Abreu, José Santiago Carneiro, Estevam Rezende, Carneiro Junior, Manoel Carneiro Santiago, Paiva Junior, Antonio Macedo Junior*

Em Nictheroy

Effectuou-se hontem no edificio da Camara Municipal de Nictheroy a apuração das eleições realizadas em 30 de janeiro ultimo, para deputados federaes pelo 1º districto.

A sessão foi presidida pelo dr. Sá e Albuquerque, juiz substituto federal.

Foram apuradas as actas eleitoraes de todas as secções em que se divide o districto, com excepção das 2ª e 4ª de Itaborahy e a 4ª de Sant'Anna de Japuhyba, que não foram remettidas á junta apuradora.

Estão diplomados, pela apuração, os srs.: dr. Fróes da Cruz, com 7.263 votos; Lobo Jurumenha, com 7.156; João Baptista, com 5.839; Americo Werneck, com 5.243; Fidelis Alves, 5.171 e Balthasar Bernardino, com 4.917 votos.

Para senador foram votados os srs.: barão de Miracema, com 22.520 e dr. Erico Coelho, com 22.443 votos.

Mesdames exigez Parfums Gueldy.

Casa Mauritania a que mais barato vende calçado elegante — Rua Luiz de Camões 4.

CALÇADO CONDOR
Deposito Uruguayana 86

O ministro da viação solicitou do da fazenda providencias no sentido de serem despachados livres de direitos, na alfandega de Florianopolis, diversos materiaes destinados á commissão de melhoramentos dos portos e rios e Santa Catharina.

Serão hoje providas diversas vagas de funccionarios das delegacias fiscaes do Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Os respectivos decretos foram lavrados hontem pelo official de gabinete do ministro da fazenda.

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

No theatro S. José será realizada hoje, 3 de março, a conferencia do explorador capitão Henri Pertzi, cujo producto reverterá em favor das victimas da catastrophe do Aquidaban.

A conferencia versará sobre o thema *Au tour du Monde*, impressões de viagem na Europa, Africa e America.

A conferencia é dedicada á Marinha Brasileira.

O ministro da fazenda dirigiu aviso aos seus collegas da viação, justiça, marinha e guerra pedindo sejam recolhidas ao Thesouro as rendas arrecadadas pelas repartições subordinadas aos seus ministerios, dentro do praso a que se refere o art. 36 da lei 428 de 10 de dezembro de 1896.

CALÇADO A Casa da Onça está liquidando todo o importante sortimento de calçado, por preços baratissimos! E' obrigada a fazer obras no predio, por isso vende tudo sem reserva de preço! Rua Uruguayana 66.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de poules. Passeio agradavel e hygienico.

Senhoritas — Usae Perfumes Gueldy.

Ao delegado fiscal no Amazonas o ministro da fazenda remetteu, por copia, o telegramma da Associação Commercial do mesmo Estado, reclamando contra a cobrança feita pela «Manáos Harbour» de 1 %, a pretexto de beneficiamento obrigatorio da borracha acreana em seus armazens.

Calçado Casa Samaritana 89 — Avenida Central.

Gueldy Parfumeur du Monde chic.

Foi concedida a isenção de direitos para 129 caixas de marmores lavrados consignados á Companhia Docas de Santos e destinados ao seu edificio na Avenida Central.

O touro **Capirote** estréa amanhã nas touradas.

Foi nomeado Manoel Leopoldino da Silva Castro agente fiscal do imposto de sal na 1ª circumscripção do Estado do Piauhy.

Tomae de preferencia o cognac Bisquit

CARTA MINEIRA

Em pleno dominio de Momo não quadram commentarios sobre politica, bem que seja ella continuo Carnaval, sem divertir tanto como o que anda por ahi agora, nos *cordões* e nos clubs, animando ainda mais a grande capital.

Por estas terras, tão duramente experimentadas pelas calamidades, vae passar despercebido o triduo folgazão, entrando quando muito em scena o estupido entrudo, tal não estivessemos todos fartissimos de tanta agua, encharcados até aos ossos pelos aguaceiros tremendos que, desde dezembro, desabam dos ares, surdos, ao que parece, ás supplicas dos fieis, sob os riscos de um anno de carestia, perdidas que estão as roças.

Em mui poucas sociedades mineiras, de resto, festeja-se o «reinado da loucura», já por falta de foliões, já por haver grande enthusiasmo pelo entrudo e, de pouco, pelas «batalhas de confetti», em correrias desordenadas pelas ruas, moços e moças, molhados dos pés á cabeça, e achando que se divertem extraordinariamente...

Em Bello Horizonte, até 1899 nem mesmo o classico Zé Pereira havia. Nesse anno, porém, já um mez antes, todas as tardes, a garotada com bozinas e latas de kerozene fazia uma barulhada infernal, annunciando o tempo das mascaradas. Creou-se então o primeiro club carnavalesco: *Diabos de luneta* era o seu titulo, e pertenciam á *haute gomme* todos os seus socios. O prestito causou successo; nelle tomaram parte meninas e senhoritas, além de academicos e outros cidadãos. Momo conquistava a nova cidade, sem se apresentar, porém, debochado. Occorrencias locaes foram troçadas a valer, e o talento do estimavel artista soube arranjar dois bellos carros allegoricos.

Recolhido o prestito á *caverna*, começou o jogo de confetti e bisnagas na principal avenida onde formigava o povo. Breve a duração do club, substituido depois pelos *Mataquins* que sustentaram a nota, pretendendo dar á capital festança que egualasse á que, em Ouro Preto, costuma fazer o antigo e incançavel *Club dos Lacaios*, cujos prestitos, de luxo e espavento, attraem á vetusta cidade innumeros forasteiros.

Typos da Epocha, durante longos annos, deram em Ubá sortes apreciadissimas, mettendo á bulha homens e factos da terra onde o ex-*leader* Carlos Peixoto impõe a sua vontade.

Em outras localidades, organizam-se, de um dia para o outro, varios grupos, estabelecendo-se logo rivalidades, mercê das questiunculas de campanario. No sertão, triumpha o entrudo em toda a linha, desde o limão de cheiro ao balde d'agua. Os que jogam invadem casas, saltam janellas, e não ha quem escape ao forçado banho.

Aqui, o triduo folgazão sempre mereceu grandes honras, e—*tics* provincianos—os clubs tinham os seus partidarios politicos. Dahi, cada qual se esforçar por alcançar a victoria na passagem pela rua principal, onde o povo, entre vivas, palmas, acclamações, saudava o vencedor. Rejubilavam com isso os partidarios; a victoria carnavalesca era algo de victoria politica, visto os clubs representarem os partidetes locaes. Com pouco *arame*, faziam elles a festança, e quer nas criticas, quer nos allegorias, muito habeis mostravam-se os foliões, sendo que alguns jámais viram como se organizam prestitos.

Triste como foi o principio deste anno para a cidade, perdurando ainda a recordação da desventura que a feriu,—de estranhar não é se limitarem os clubs a bailar na *caverna* e no *castello*, para que ao menos não fique em silencio o reinado de Arlequim.

Rarissimos os mascaras avulsos. A petizada de *diabinho* é o mais que se vê, afóra alguns *dominós*, mudos como peixes, passeando a sua sensaboria e o seu disfarce, de pouco valor.

Tal, em rapidos traços, o Carnaval em Minas, como o tenho visto onde se me offereceu ensejo. Não conseguiu dominar o entrudo, que é o predilecto do povinho miudo, assim não ha mais prestito a passar.

Por volta das dez da noite, tudo em paz; apenas nos clubs, os pares dansam, e no theatro, uns *maxixes* sem muitos requebrados, isso mesmo aqui e na capital. Nos demais logares não os ha.

Mas emquanto a alegria humana rende preito a Colombia, nos templos tambem não faltam devotos para o cerimonial que a religião instituiu nesses tres dias.

Das vestes de muitos dos fieis cáem no assoalho da nave os irreverentes confetti que alguem lhes lançou.

A's vezes cantando orações casam-se cá fóra ás vozes que gritam evohés. Almas crentes exoram a clemencia divina por bem de peccadores que peraltejam nas ruas, esquecidos das miserias da vida, agradecendo a Momo a liberdade que elle lhes dá. Riem, folgam, trocam nesses tres dias em que é licito a toda a gente perder a compostura e pintar o sete.

Depois, o *memento homo*... a quaresma... a via sacra... a desobriga... Máu não é que o folião se divirta, embora este anno tenha encabulado aos carnavallescos mineiros. Siquer um Zé Pereira a estrondear e a atordoar por estas ruas transformadas em lamaçaes!

O céu inclemente não quer que a gente da roça veja as mascaradas, e contente-se, quando muito, com o entrudo, que tanto deliciava os nossos maiores.

E já pelas mattas começam a florir as arvores da quaresma: petalas roxas, petalas de um amarello vivo dão certa graça ao virente dos outeiros que rodeiam as cidades serranas, agora sem pontes e recebendo de vez em vez as malas do correio.

Consolemo-nos, os provincianos, lendo as noticias de que vae ser o Carnaval carioca, tão ruidoso e tão alegre, cortando um pouco a tristeza em que este 906 nos entenebreceu a alma. Amortecidos pela distancia, ouviremos os evohés com que ahi os foliões saudam el-rei Momo, sem homenagens em Minas que apenas ouve o clamor das victimas das inundações.

Nem Pierrot, nem Arlequim, nem Colombina: sómente o revólver-bisnaga para arreliar o burguez infenso a essas brincadeiras.

Juiz de Fóra, fevereiro 06.

Azevedo Junior

Frontão Theatro de Nictheroy, funcciona dia e noite com vendas de poules. O melhor quadro de pelotaris.

O theatro revolucionario na Russia

Não é de admirar que num paiz que se acha em revolução, o theatro tambem seja... revolucionario! E, pois, o que se dá em S. Petersburgo no pequeno theatro da rua dos Officiaes, onde se representa uma revista intitulada *Dias de Liberdade*!

Desta feita a «censura» nem siquer foi consultada pela audacia do emprezario, do director de scena e do autor. A primeira representação desta peça deu-se no momento em que o manifesto imperial de 17 de outubro prometiu á *elite* russa todas as liberdades; não era a hora propicia para fazer soar as reivindicações sociaes, mas os autores não se importaram com essa circumstancia; e a administração publica fez, e ainda faz, ouvidos de mercador aos applausos freneticos com que todas as noites é acolhida a peça arrojada, repleta de dialogos formidaveis e demolidores e de discursos fogosos de liberalismo extremado.

A scena representa no primeiro acto uma estação de estrada de ferro.

Grande rumor, medonha algazarra, os viajantes reclamam os seus bilhetes de passagem deante do guichet, ainda trancado, por causa da parede dos operarios em ferro-vias. Recrudesce o tumulto. Passa um vendedor de jornaes, correndo, e annunciando o titulo dos diarios mais subversivos, acompanhando-os de epithetos apropriados á occasião e que fazem a multidão delirar. Um camponio, mettido no seu sobretudo de pelle de carneiro, queixa-se amargamente de não poder partir para a aldeia e trava uma discussão azeda com um official do exercito que ali está de serviço, recusando-se a tirar-lhe o chapéo. O povo applaude-o calorosamente.

Desfeito, pallido, calvo, vestido á moda tradicional da esthetica realista, em trabalhador esfarrapado, entra um actor; não admitte que uma bella dama lhe chame «irmão» e canta uns *couplets* amargos, allusivos ás reivindicações sociaes; ás vezes, cala-se, e sómente á musica continúa o recitativo; então os espectadores em delirio acompanham a cantiga e dão bravos enthusiasticos. O actor faz signal que não póde dizer tudo o que sente... que muitas coisas lhe são defesas... mas vae dizendo tudo e mais alguma coisa, á grande satisfação do populacho.

Na sala de espectaculo muitos officiaes em uniforme, muitos estudantes das universidades do Estado, applaudem freneticamente estas manifestações da ironia publica. As ovações repetem-se com espantosa frequencia: ora, a um *reporter* obeso, de lunetas de ouro, que discute os peccados politicos da autocracia; ora, ao vendedor de jornaes, que segue declamando os artigos incendiarios da sua folha; ao polaco, ao armenio, ao finlandez, que narram os abusos e as extorsões do poder, as prisões e os massacres de que têm sido victimas; ao proprio judeu, escurraçado e mais judeu do que nunca...

As espectadoras dos camarotes divertem-se loucamente. Suas, physionomias um tanto pallidas de institutrizes e de estudantes ruborizam-se de prazer sob as pozadas cabelleiras de um louro esbranquiçado e mortiço.

Todo este povo diverte-se francamente, enthusiasticamente. Nota-se nas mulheres a nenhuma preoccupação de *toilette*, a ausencia completa da elegancia e de galanteria. São as defensoras do «feminismo» e da revolução.

Vestem umas blusas compridas de lã, na qual se dissimulam as suas fórmas; quasi todas têm as costas meio curvadas pelo habito da leitura ou da escripta. Algumas mulheres de officiaes de marinha tambem ali estão, trajando singelas vestidos pretos, sem enfeites de especie alguma, ao lado de seus maridos, velhos lobos do mar, de punhal á cinta, os ventres proeminentes apertados em largos cinturões de couro.

Agora, em scena, um bombeiro, meio embriagado, encontra-se com uma patricia, e faz-lhe declarações amorosas... Mas a rapariga responde que a hora não se presta ás galanterias e que ella prefere ao amor a luta, o combate, a revolta pela liberdade, pela independencia e pela constituição democratica. E canta então alguns *couplets* revolucionarios que fazem as delicias do auditorio; e dansa tambem um passo rustico, que symboliza a vida bucolica dos campos...

Esta *baba*(*) encarna em si a republica popular; é uma especie de «Marianno» robusta e solida, que está pedindo os versos patrioticos de um Augusto Barbier.

Depois disto apparecem dois malandros esfarrapados e magrissimos, sebentos e com feição de conspiradores, envoltas num trapo vermelho, allusivo ao partido nihilista; junta-se-lhes um carniceiro, com manchas de sangue ainda no seu grande avental, mettido numas enormes botas de couro cru.

Os tres personagens annunciam que representam o *partido da ordem*, que defendem o principio da autoridade e ameaçam de exterminação os adversarios dos Factos Consummados. Esta allusão aos famosos bandos negros reaccionarios e assassinos, encanta o publico, que pede *bis*, numa algazarra indescriptivel...

Durante os entreactos, os espectadores repetem pelos corredores os estribilhos das canções subversivas. E' uma delicia.

De mistura com tudo isto nota-se o profundo sentimento religioso do povo russo.

No *buffet*, ao lado das pilhas de garrafas e dos frascos de bebidas, vê-se a imagem da Virgem, em seu nicho dourado, deante do qual arde perennemente a lamparina votiva.

Em uma das salas do theatro uma rapariguita morena, desgrenhada, com trejeitos de louca, perora sobre a revolução, louvando o procedimento dos operarios das usinas de Poulitoff, e considerando a sua acção como uma victoria do proletariado sobre os seus exploradores.

Mas a sineta chama os espectadores para a continuação da peça. As scenas seguem-se no mesmo teor, e não vale a pena repetir aqui o seu entrecho... E' sempre o mesmo: allusões á revolta, no movimento social, ás paredes de operarios, aos abusos do governo e da autocracia.

Para dar uma idéa do que seja o theatro revolucionario russo, bastam as linhas que ahi ficam e que pintam-n'o com fidelidade e realismo.

(*) «Babá» em russo significa rapariga camponeza, e, por extensão, creada.

AVISO AOS OPERARIOS

Percorrem as fabricas varios individuos passando o conto do vigario aos operarios com anneis falsificados, dizendo serem os verdadeiros **Anneis Electricos Americanos** da Praça Tiradentes n. 5, sobrado, que acompanham 10 brindes. Previnam-se contra estes falsos vendedores.

Lanternas electricas — Maison-Chic. Avenida Central 144.

O ministro da fazenda em resposta a um telegramma do delegado fiscal do Rio Grande do Sul declarou que o contador daquella delegacia Salles Barros já foi dispensado da commissão em que se achava e que o 4º escripturario do Thesouro Eustaquio Coelho continuará a servir nesta capital até o final dos serviços de que está incumbido.

Sport-Match — Especialidade Jezler.

A' delegacia fiscal em Minas Geraes remetteu hontem o Thesouro Federal as quantia de 300:000$000 e a de Santa Catharina 350:000$000, ambas em notas de diversos valores.

Eczemas, feridas, canceros venereos, sarnas curam-se com unguento anti-ulceroso de Gracindo Britto. Ourives 114.

Amanhã o touro **Capirote**.

O ministro da fazenda mandou abonar a gratificação de 300$000 ao fiscal ambulante do Estado de Minas Geraes João de Souza Leal pelos serviços prestados na collectoria de São Paulo de Muriahé, cujo serventuario estava alcançado.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Resultado da 5ª secção, 3ª pretoria.

Para presidente da Republica:

Affonso Penna	13[illegible]
Carlos Luz Sousa	[illegible]
Andrade Figueira	[illegible]

Para vice-presidente:

Nillo Peçanha	1[illegible]
Eliseu Guilherme	[illegible]
Monteiro Lopes	[illegible]
Sampaio Ferraz	[illegible]

27710 — Premiado hontem com 20:000$ da Loteria Esperança foi vendido meio bilhete pelo sr. Israel Dias da Costa, Praça do Commercio 16, Bahia, e meio bilhete pelos srs. Vianna & Filhos, praça da Independencia 14, Recife.

O celebre **Capirote** amanhã nas touradas.

Ao juiz de direito da 4ª vara criminal pediu o ministro da fazenda dispensa do 2º escripturario do Thesouro Frederico A. Cardoso de Menezes do serviço do jury.

AINDA AS CHUVAS

Na capital e nos Estados

A commissão de campistas iniciadora de angariar soccorros, nesta capital, para as victimas da inundação em Campos prepara algumas conferencias literarias e a projectada *matinée* artistica no Instituto Nacional de Musica, gratuitamente cedido pelo ministro da justiça.

A commissão já conta com diversos artistas diplomados e tem, nestes ultimos dias, recebido offerecimentos de outros que se prestam a auxiliar esse festival de humanidade.

A *matinée* deve realizar-se no domingo, 11 do corrente, e as conferencias literarias terão começo poucos dias, antes ou depois.

O dr. Nilo Peçanha prometteu comparecer á *matinée*.

Do gabinete do presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu a commissão o seguinte officio:

«Illm. sr.—Accuso recebido o officio, no qual v. s. me communica que, em reunião effectuada pelos campistas em 21 do corrente, foi approvado um voto de applauso á minha conducta, em relação á enchente que infelicita uma extensa região do territorio fluminense.

Agradecendo penhorado, asseguro a v. s. os protestos do meu alto apreço e distincta consideração.—*Nilo Peçanha*.»

A commissão officiou ao commandante da canhoneira *Patria*, nos seguintes termos:

«Os campistas domiciliados nesta capital, não podendo ser mudos ante a prova que déstes de verdadeira philantropia e cavalheirismo, commissionando um dos officiaes do vosso commando, para acompanhar-nos no bando precatorio, em favor das victimas da inundação do nosso torrão legendario, para o qual fostes convidado, endereçam-vos este officio, agradecendo-vos penhorado.

Em nosso coração, ficará indelevelmente gravada essa attenção e rogaremos a todos os deuses pela prosperidade de Portugal e de toda a officialidade da canhoneira *Patria*. — Saudações — Pela commissão, *Albino Augusto da Silva*, 1º secretario.»

Tambem foi dirigido um officio ao Club Carnavalesco Heróes Brasileiros, concebido nos seguintes termos:

«A commissão angariadora de soccorros para as victimas da inundação em Campos, com grande prazer vos endereça este officio, pondo em relevo os elevados sentimentos que caracterizam a brizosa e luzida directoria desse Club, por se ter feito representar no bando precatorio realizado no sabbado, 21 do proximo passado, patenteando assim um esforço infinito quando a occasião era opposta a sentimentos humanitarios.

A commissão penhorada agradece, desejando a prosperidade desse Club.— Saude e fraternidade.— Pela commissão, *Albino Silva*, 1º secretario.»

Em cada redacção desta capital e de Nictheroy existem listas, nas quaes poderão assignar as pessoas que desejarem soccorrer as victimas.

No interior

O engenheiro Ottoni, director da Oeste de Minas, telegraphou ao ministro da viação communicando ter começado, de trasante-hontem em diante, a corrida regular dos trens entre S. João e Sitio, obedecendo ao antigo horario.

O mesmo engenheiro scientificou ainda ter sido restabelecido ante-hontem o trafego diario até Henrique Galvão, com baldeação somente na parte sobre o rio Itapecerica e que hontem foi tambem restabelecido o trafego até a estação de Abbadia, sem baldeação.

O ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas:

«JOAZEIRO, 1. — A viagem de hoje foi adiada por força maior. Remanso, Barra, Xique-Xique, Casa Nova, Urubú e Lapa, foram invadidas. Joazeiro está ameaçado; e, mais metro e meio ficará inundado. O rio continúa a subir muito. As ruas baixas da cidade já estão inundadas. — *Americo de Souza*, fiscal da navegação do S. Francisco».

MENDES, 2. — As grandes inundações entre Queimados e Bifurcação impediram a passagem dos trens S7, S6, SP6 e S4 de hontem.

Esteve no local hoje, não podendo chegar a Belém, mesmo em velocipede, cuja estrada foi coberta pela agua, havendo na linha ilhas fluctuantes. Na estação de Belém a agua attingiu 50 centimetros sobre os trilhos. Tambem no kilometro 102, perto da Barra, a agua a 65 centimetros sobre os trilhos.

Si não chover, pode ser que logo á tarde possam passar os trens que se acham retidos.—*Osorio de Almeida*, director da Estrada de Ferro Central do Brasil».

—O governo do Estado do Rio recebeu hontem noticias de inundações nos municipios de Mangaratyba, Pirahy, Vassouras e Parahyba do Sul, tendo causado grandes prejuizos á lavoura e desabado pontes e casas.

O sr. coronel Marcondes, vice-presidente em exercicio, ordenou fossem prestados urgentes soccorros a esses municipios.

O dr. chefe de policia segue hoje para Magé, afim de tomar providencias sobre occorrencias havidas ali ante-hontem.

Dos nossos correspondentes

BAHIA, 2.—Da formosa e prospera cidade bahiana do remanso, na margem do S. Francisco, diz uma carta, datada de 20 do mez passado:

«Já temos mais de 250 casas dentro d'agua, estamos completamente cercados, não se acham embarcações para alugar, seja por qualquer preço, o commercio está paralysado, a venda diaria das primeiras casas de fazendas é de 20 e de 40$000, com tendencia para menos, desde 20 de janeiro até 19 de fevereiro tem chovido sem parar, não se trata de negocios, mais somente da enchente do rio, pois este enche quasi um palmo por dia e noite. As casas de que acima falo, que já se acham nagua, foram invandidas pelas aguas, achando-se desocupadas de seus habitantes. O povo se vê em sérias difficuldades, pois falta tudo, especialmente casas ou barracas para seu abrigo. As aguas sabem de um modo assustador, como nunca se viu. A cidade está completamente cercada e o logar mais raso que se atravessar para o suburbio do Capão tem 60 centimetros dagua, havendo logares que já tem 9 a 10 palmos.»

Está inundada tambem Casa Nova. O governador recebeu o seguinte telegramma do gerente da viação S. Francisco: «A cidade de Joazeiro está cercada pela inundação, contornando as proximidades de Piranga. A Casa Nova invadida. As barcas enviadas para soccorro chegaram hontem. O vapor S. Francisco seguiu para soccorro das populações. A differença do nivel das aguas em vinte quatro horas, hoje, é de 24 centimetros.

PETROPOLIS, 2. — Continuam a correr varias barreiras na estrada do Prado.

Em Cascatinha caiu uma barreira, soterrando uma casa pertencente á Companhia Petropolitana.

O predio estava deshabitado.

BAHIA, 2—Telegramma de Joazeiro, hoje recebido, informa que se avolumam cada vez mais as aguas do rio S. Francisco e correm com violencia inaudita.

A cidade de Joazeiro ameaçada de inundar-se de todo. A agua já invadiu as ruas mais baixas. Sabe-se ali que estão debaixo d'agua as cidades da Barra (séde do 4º districto eleitoral), Remanso, Pilão Arcado, Xique-Xique, Casa Nova, Urubú e Lapa.

Enormes prejuizos. E' grande o panico da população. Está suspensa a navegação do S. Francisco, tendo adiado a partida do Joazeiro o vapor que devia sair dali hoje.

Em S. Christovão

Nada mais temos a accrescentar ao nosso detalhado serviço de hontem. Apenas registaremos que as ruas deste populoso bairro apresentam aspecto desolador, causado pela enxurrada, que damnificou chacaras e jardins, deixando todas as vias publicas cheias de lama, que, felizmente, á tarde, era retirada por uma enorme turma da Limpeza Publica.

Um cadaver

Conforme noticiámos, havia perecido no rio da Joanna proximo á antiga cancella da Estrada de Ferro Central, um homem.

Hontem, foi o corpo descoberto pelo cocheiro de bonde Antonio Candido de Carvalho que, por ali passando, viu o boiando indo em seguida communicar o caso ao Corpo de Bombeiros do Oeste, cujo pessoal retirou o cadaver para terra.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 11ª delegacia e quando tratavam de removel-o para o Necroterio, appareceu uma senhora, d. Rosaria Maria Lopes, que o reconheceu como sendo o de seu filho Francisco José Lopes, de 25 annos, solteiro e morador em sua companhia, á rua São Christovão n. 127.

Levado para o Necroterio ali foi autopsiado pelo dr. Rego Barros, que attestou como causa-mortis, asphyxia por submersão.

O enterro foi feito á expensas de sua progenitora.

Nos suburbios

Desta vez foi muito poupada pelas enchentes a vasta zona suburbana.

A não ser os desabamentos hontem noticiados por nós, apenas temos a accrescentar que, na Estrada Real de Santa Cruz ruiu uma pequena casa, onde, com sua familia, residia o sr. José da Silva Carmo, que apenas teve prejuizos materiaes.

— A estalagem n. 5 da rua Commendador Telles, em Cascadura, tambem soffreu muito com a enxurrada.

E foi só, que já não é pouco, pois ainda se nota o estado lastimavel do temporal de 16 do mez proximo passado.

Na Central

Já é sediço annunciar-se que na E. F. Central do Brasil deram-se inundações, desmoronamentos de barreiras e etc.

Desta vez, porém, o caso toma proporções mais avultadas.

Com as chuvas de ante-hontem todo o trafego da Central foi prejudicado.

Assim, não houve hontem um unico trem de cargas ou de passageiros, para os Estados de S. Paulo ou Minas; foram todos supprimidos, gozando dos favores do trafego as estações de Aquem-Serra.

Talvez que ainda hoje não possam trafegar nem os trens da Serra, apezar de serem empregados todos os esforços; nesse sentido innumeros trabalhadores da via-permanente, infatigaveis, têm trabalhado noite e dia.

—Ao passar no kilometro 71, na estação do Oriente, o trem C 35 correu um pequeno aterro, que carregou um dos seus carros, descarrillando muitos outros.

— No kilometro 55 está completamente inundada a linha, tornando-se seriamente perigoso o trafego, por haver ali uma ponte que não se sabe si permanece no logar ou si foi derrubada pelas aguas.

— Os pontos da linha que são cortados pelos rios Pirahy e Sant'Anna estão totalmente inundados, attingindo a agua em muitos logares á altura de mais de metro.

— Nos kilometros 102 e 103, onde os trilhos estão collocados a mais de um metro acima do nivel do terreno, a linha está sob extenso lençol d'agua.

— O dr. Osorio de Almeida passou hontem o dia em Tunnel Grande, um dos pontos mais damnificados pela enchente, a dirigir os trabalhos da reposição dos trilhos, que, em trechos, foram arrancados pelas aguas.

— Em Ellison tambem é consideravel o volume d'agua.

Entre Bifurcação e Belém a linha está transformada em enorme lagôa.

— Hontem os trens correram até Queimados, unicamente.

Desabamentos

Devido aos aguaceiros a parede meeira do predio n. 185 da rua Frei Caneca abateu.

Residiam nesto predio José Ferreira de Menezes, sua mulher e quatro filhos e na parte da frente Antonio Joaquim da Costa e mulher.

No predio n. 187 residiam José Victorino Martins e sua familia e mais Rosendo dos Santos e sua familia.

O proprietario do predio n. 185 é Miguel Ambrosio Mendes e o do n. 187 Antonio Peixoto Junior.

Os prejuizos limitaram-se aos moveis, não tendo havido nenhum desastre pessoal.

Tomou conhecimento do facto a policia da 10ª circumscripção, que como medida de prevenção mandou sustar o trafego até ás 10 horas da noite, quando a turma de operarios da Prefeitura demoliu o resto da parede e escorou o predio.

—Ainda devido ás chuvas desabaram os fundos do predio da rua Santo Christo n. 92, casa que já havia ha muito tempo estava condemnada.

Tomou conhecimento do facto a policia da 9ª circumscripção e não sabemos por que motivo occultou este facto.

Si o publicamos é devido á informação estranha á policia.

Não seria demais que o sr. desembargador Espinola, digno chefe de policia, indagasse os motivos do proceder do inspector de serviço na delegacia da 9ª circumscripção.

Do dr. J. Andrade recebemos a quantia de 19$000, de uma subscripção iniciada entre um grupo de alumnos amnistiados da Escola Militar do Brasil, e destinada ás creanças pobres, victimas das inundações de Campos.

Egual somma será entregue pessoalmente á redacção do *Pharol*.

Remettêmos a referida quantia ao Centro Mineiro.

Cartões postaes — Maison-Chic. Avenida Central 144.

Nas touradas, amanhã, o celebre **Capiroto**.

Minerva — Seguro de mercadorias, predios, embarcações. Deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal — Primeiro de Março 29.

PELA HESPANHA

Madrid, 9 de fevereiro.

POLITICA HESPANHOLA—NO PARLAMENTO—A QUESTÃO CATALÃ—CONTRA A USURA—UMA SENTENÇA—UM MINISTRO CELEBRE—BAILE POPULAR—RENDIMENTOS DAS COMPANHIAS DE CAMINHOS DE FERRO—FOGO NOS MINISTERIOS—ROMERO ROBLEDO—UM PETARDO EM PALMA DE MARTINICA—O FRIO E A NEVE UM SUICIDIO—PELA PENINSULA.

Na segunda-feira passada foi lido no senado o voto particular da commissão encarregada de dar parecer sobre o projecto das jurisdicções.

Segundo esse documento, pede-se que todas as injurias, insultos ou menosprezos ás bandeiras, bem como a outros symbolos da patria, e ás manifestações contra os hymnos nacionaes, sejam entregues e julgados pelos tribunaes militares.

No mesmo dia, no Congresso, o deputado sr. Junoy interpellou o governo ácerca da questão catalã, e censurou-o por conservar ainda as garantias suspensas em toda a Catalunha.

O sr. conde Romanones respondeu a este deputado, pretendendo justificar o governo e defendendo as medidas adoptadas pelo mesmo.

Nesta altura interveiu o deputado Rusiñol, fazendo grandes protestos de hespanholismo, e excitando o governo, bem como os chefes das maiorias, a declararem si a propaganda dos regionistas é legal.

O presidente do conselho, Moret, affirma que as declarações da hespanholismo não podem dizer que a propaganda regionalista esteja fóra da lei.

* * *

Como se vê, entramos no periodo mais agudo para as decantadas pretenções do exercito.

O projecto a que acima alludimos entrou na quarta-feira em discussão no Senado.

O general Linares combateu o parecer da commissão, allegando que o exercito não pretende supremacias, apenas quer reivindicações e direitos.

Com grande calor reclamou que sejam submettidos ao fôro militar os delictos contra a bandeira ou qualquer outro symbolo da patria bem assim as manifestações contra os hymnos nacionaes, e todo aquelle que der morras á Hespanha.

Terminou o seu discurso por dizer que o exercito acatará as resoluções do parlamento.

O sr. Pulido defendeu o parecer, e reclamou, a seu turno, que os delictos contra a patria e o exercito devem ser julgados pela jurisdicção civil, dizendo que o exercito deve ser neutral e estar sempre affastado das lutas politicas.

Defendeu ainda estas doutrinas Calveton, censurando com aspereza o parecer que modifica por completo o projecto apresentado pelo governo, considerando-o de ante-liberal e anti-constitucional.

* * *

Tem sido muito discutida nesta capital uma sentença publicada pelo Tribunal Supremo, que por termo ao importante litigio que ali se debatia, ha oito dias, entre Canalejas e o sr. Gandara.

Revoga-se a sentença da Audiencia de Madrid, dizendo-se agora que, embora se possa pactuar quaesquer interesses nos emprestimos, os interesses dos interesses podem e devem ser moderados pelos *tribunaes de justiça*.

Desta forma a doutrina de moderação dos interesses, que defendeu brioosamente o sr. Canalejas, ficou absolutamente triumphante.

Eis um paragrapho desta eloquente sentença:

«Considerando que, ainda quando seja licito e permittido o relativo ao abono de interesses sem taxa e de interesses em interesses, se pela conformidade injustificada dos mesmos e especial sentido das condições impostas se demonstra que a verdadeira intenção do prestamista tem sido, não somente de perseguir um lucro mais ou menos excessivo, como o de castigar um devedor moroso, o Tribunal que assim o aprecia applicando os artigos reguladores das obrigações com clausula penal, não commette por isso infracção alguma relativa ao cumprimento de obrigações nas quaes não concorre a dita circumstancia.»

* * *

Deu ha dias um concerto no theatro da Comedia o joven violinista Telmo Vela.

Começou os seus estudos aos seis annos no Conservatorio de Valença e veiu continual-os á Madrid, debaixo da direcção de d. Jesus de Monasterio e d. José del Hierro, terminando a sua carreira aos quatorze annos, depois de ter obtido, em concurso, o primeiro premio.

Agora, aos 16 annos, tem no seu extenso repertorio as obras mais difficeis dos classicos do violino.

O publico applaudiu enthusiastimente o joven artista, que parece destinado a ser uma das glorias musicaes hespanholas.

* * *

Ha bastantes annos que é celebrado em Madrid um baile de Carnaval, organizado por um grupo de operarios e dedicado ás modistas de Madrid, que costuma correr animado, como se deprehende da qualidade das solemnidades.

Este anno o baile das costureiras realizou-se na formosa sala do theatro Lyrico, hoje chamado Gran-Theatro, e, como os bailes anteriores, correu animadissimo.

A conhecida *étoile* franceza Cleo de Merode, actualmente em Madrid, manifestou desejo de assistir a este baile popular, por isso os promotores da festa convidaram-na para assistir á ordem, compostura e alegria que reinava durante o baile.

Cleo de Merode mostrou-se encantada por assistir a esta festa popular.

* * *

Foi publicada a lista dos rendimentos das principaes companhias de caminho de ferro, durante o anno de 1905.

Comparando esses rendimentos com o anno anterior, apparece um *deficit* de...... 122.214$04 pesetas, o que representa o resultado da crise e da má colheita do anno findo.

* * *

Na madrugada de quarta-feira ultima a sentinella de serviço do Noviciado avisou os bombeiros daquelle bairro de que pelo ministerio de Gracia e Justiça sahia muito fumo.

Os bombeiros atacaram rapidamente o incendio, cujas chammas começavam a propagar-se.

O fogo chegou a communicar-se ao andar inferior do edificio, pondo em risco os documentos da Direcção Geral das Prisões, mas, felizmente, os bombeiros conseguiram localisal-o.

Passada uma hora, o incendio considerou-se extincto, sem causar os prejuizos que a principio se receava.

No mesmo dia declarou-se outro incendio no ministerio da guerra.

Felizmente foi dominado pelo pessoal permanente no edificio.

* * *

Desde domingo que está gravemente enfermo o illustre estadista sr. Romeu Robledo.

Os medicos desesperaram de salvar a vida deste distincto homem publico, por isso, até á hora que escrevemos esta carta, receia-se um desenlace fatal.

* * *

Recebeu-se em Madrid um telegramma dizendo que em Palma de Malorca, nas ilhas Baleares, rebentou um petardo que tinha sido collocado proximo da casa do vigario geral daquella diocese, d. Antonio Alcover.

A bomba produziu alguns estragos materiaes.

O sr. Alcover estava ceiando com a familia quando se deu a explosão.

Ignoram-se os motivos desse attentado.

O sr. Alcover é autor de um diccionario das linguas castelhana e catalã, e fez diversas excursões pela Catalunha, pronunciando discursos para a propaganda da sua obra.

A população da cidade está indignada contra esse attentado, visto que o sr. Alcover é ali muito estimado.

* * *

Em quasi todas as provincias de Hespanha tem feito um frio medonho, durante a semana.

No centro da peninsula cairam grandes camadas de neve a ponto de interromper a circulação dos comboios na linha das Asturias, entre as estações de Pola de Gordon e Puente de los Fierros.

Na linha de Santander, as communicações ficaram interrompidas, entre Alar e Barcena, na extensão de 84 kilometros.

Na linha do Norte a neve tem tambem causado prejuizos. Ha dias o comboio de Madrid, que se destinava á fronteira franceza, esteve 9 horas parado até que os guardas da linha conseguissem desobstruir a via-ferrea.

Em Madrid o sol rompe o medo, e a neve tambem fez a sua apparição.

* * *

A' uma hora da tarde de quarta-feira ultima, começou a circular por Madrid que tinha occorrido uma desgraça num hotel situado no passeio da Castelhana, no qual habitava a familia do sr. Martinez Rivas.

Este individuo foi encontrado morto estendido no chão, saindo do lado esquerdo do peito grande quantidade de sangue.

Parece que o infeliz tomou esta desesperada resolução em consequencia de ter uma doença que a medicina julgou incuravel.

Puerto de Santa Maria.—Na segunda feira passada tentou suicidar-se o negociante de vinhos Gregorio Guanades, da Jerez de la Frontera.

Entrou para o hospital em estado gravissimo.

Salamanca.—Na povoação de Sepulcro Hilario deu-se uma verdadeira batalha entre os moradores do referido logar.

Estes dividiram-se em dous grupos, trocando tiros, pauladas, pedradas, etc. de que resultou um individuo morto e muitos feridos.

Oviedo.—Celebrou-se, com grande concorrencia, no Centro Obreiro, um comicio de protesto contra o imposto de consumo.

Tambem se reclamou ali a abertura de obras publicas para dar trabalho aos operarios desempregados.

Saragoça.—As commissões republicanas terminaram os seus trabalhos para a proxima assembléa dos conselheiros municipaes deste partido.

O governador, d. Saturnino Santos, pos embargos aos desejos dos republicanos.

Avila.—O alcaide de Munopepe, que vinha a esta cidade, caiu ao chão, passando lhe uma roda do carro por cima do corpo, fallecendo instantaneamente.

Burgos. — Pouco depois de tomar um remedio preparado pelo curandeiro catalão ou francez Enrique Mortra, falleceu envenenado o commerciante D. Valentim Lopes Fernandes, que soffria de rheumatismo.

Villanueva del Arzobispo. — Foi capturado um individuo chamado, por alcunha *Machucha*, casado com a mulher que foi encontrada morta no estanque *La Carrasca*, proximo de Torre Albache.

O preso confessou ser o assassino da sua consorte.

Huercal-Overa.—Quando regressavam do campo uns individuos que foram solemnizar um casamento, o vehiculo que os conduzia virou, ficando todos gravemente feridos.

Barcelona.—Continúa a população desta laboriosa cidade indignada contra o governo por este não levantar a suspensão de garantias.

Ha dias o senador duque Solferino, os deputados srs. Rahola, Salvatella e Corominas, acompanhados dos srs. Cambó, Vallés y Ribot, Hurtado, Marti Juliá e outros, foram conferenciar com o sr. governador civil, pedindo-lhe licença para se celebrar o projectado comicio.

O governador respondeu á commissão que fizesse esse pedido por escripto.

Todos estes embaraços indignam mais esta população.

—O conflicto surgido entre «El Diario Mercantil» e «Ejercito y Armada» terminou satisfactoriamente.

O «Diluvio» publicou uma carta dizendo não ser possivel inserir a rectificação pedida.

Almeria. — Os ladrões penetraram em casa do sr. marquez de Campohermoso, effectuando um importante roubo.

Mieres. — Abandonaram o trabalho os operarios da mina «Balthazar» da fabrica de Mieres.

Os grevistas pedem a suppressão de 10 ojo de desconto que soffrem nos seus honorarios.

Parece que a «greve» vae-se estender ás outras minas desta empreza.

Gusmas Bianco

CARTAS DE LISBOA

VIII

5 de fevereiro de 1906

Tudo parece dispor-se para que tenham em Portugal um alto registro historico os mezes de março e abril deste anno.

Em março uma exposição de productos coloniaes nesta benemerente Sociedade de Geographia de Lisboa, que tem sido um dos nossos mais brilhantes centros de actividade scientifica, de propaganda patriotica e de reivindicações historicas no tocante á prioridade dos nossos descobrimentos geographicos e á iniciação civilizadora da nossa tarefa colonial.

São seus socios de uma alta categoria que não está nos estatutos mas na historia do paiz e nos fastos da civilisação contemporanea, os mais brilhantes exploradores scientificos que Portugal tem dado ao continente negro, nos ultimos tempos; Brito Capello, um dos maiores, a representar dois companheiros já mortos—Serpa Pinto e Roberto Ivens. Pertencem-lhe e dão-lhe renome os mais distinctos publicistas de estudos coloniaes e os technicos de maior autoridade em questões ultramarinas. Realçam-lhe os titulos de benemerencia alguns dos mais illustres e dos mais valentes officiaes da marinha e do exercito. São seus socios todos as prestigiosas individualidades das campanhas ultramarinas nos ultimos trinta annos.

O seu presidente é um almirante de largos e honrosos serviços; o seu secretario, tambem official de marinha, um escriptor e um technico de assumptos geographicos e coloniaes já com alto renome nas associações congeneres do estrangeiro.

E entre os seus mortos, valendo a mais galorosa, a mais inabalavel e a mais culta iniciativa individual que eu ali conheci, aquelle inolvidavel Luciano Cordeiro, que foi a alma creadora e a vontade de fanatica devoção dentro daquella sociedade.

Sei que são já de muita importancia e de alto valor os productos em que a illustre aggremiação conta para a sua exposição colonial, certamente destinada a um exito brilhante como foi o da sua exposição de monumentos cartographicos, a mais insuspeita e glorificadora documentação da nossa odysséa de navegadores.

Esta agora, além do seu interesse pratico, de excellente opportunidade, ha de ter muito mais ampla publicidade pois que se conservará aberta até terminar o XV congresso internacional de medicina, que durará, provavelmente, de 19 a 26 de abril.

Sei que entre os congressistas ha medicos a quem não são alheios os problemas coloniaes, antes por elles se têm interessado fervorosamente, não só no tocante ás questões da hygiene e da pathologia nos climas exoticos, mas tambem sob diversos ramos dos complexos assumptos ultramarinos.

Para estes, especialmente, devem ter subido interesse as collecções preciosas do museu ethnographico da sociedade, os seus abundantes mostruarios de productos coloniaes, os seus admiraveis monumentos cartographicos, as suas reliquias historicas e as numerosas monographias a respeito de possessões ultramarinas que se encontram entre os trinta mil volumes da sua bibliotheca.

Parece já resolvido que a sociedade fará uma recepção excepcional aos congressistas, facultando-lhes todas as suas salas como a socios seus, e organizando em sua honra um *sarau* em que lhes seja dado ouvir as musicas populares do paiz e os cantares das mulheres do Minho e Douro com os seus trajos tão lindã e accentuadamente originaes. E com esta parte attrahente das festas de recepção uma conferencia ácerca da nossa historia colonial, realçada por interessantes projecções electricas.

Magnifico ensejo realmente para expor ao exame de mais de dois milhares de homens de alta esphera intellectual, tantos delles individualidades proeminentes da sciencia, as tantas affirmações documentadas do que fizemos e estamos emprehendendo como povo colonizador.

Nenhuma opportunidade melhor para desmentir os detractores que pela Europa nos davam por inaptos, principalmente por occasião daquella famosa conferencia de Berlim, em que as cobiças divergentes das grandes potencias umas as outras se açamaram, depois de terem ingerido, com proveito mercantil do rei Leopoldo, esse aborto internacional, que é hoje para a civilisação europêa um remorso e um pesadelo maior que a barbaria do marroquino ou do turco.

Foi feito de farrapos do nosso direito historico e do alto tangro a sotaina de Tartufo com que as grandes nações disfarçaram aquelle monstro gerado em Berlim.

Agora lhe chamam traficante de borracha ao preço de horrendas carnificinas naquelle açougue de carne preta. São elles que lhe chamam, já no arrependimento e na vergonha da sua propria obra.

Desmintamos que nos calumniaram, principalmente os que consideram, nos desfocamos nós aqui divulgando e documentando o que temos feito, apesar da pobreza dos nossos recursos.

Tivemos no Brasil a nossa maior e mais engrandecedora tarefa de colonizadores. E apesar de muitas lacunas e deficiencias, alguma coisa de modelar temos a nossa obra colonial na Africa.

Disse-o ha tres dias no salão das conferencias da Sociedade de Geographia de Paris, para um auditorio de mais de mil pessoas, o dr. Chevalier, que recentemente andou em viagem de estudo pelas colonias francezas, inglezas, portuguezas e allemãs da Africa Occidental.

Encontrou muito que louvar nas colonias portuguezas, e a respeito da ilha de S. Thomé, á qual denomina a *pérola do Atlantico*, fez tão calorosas e envaidecedoras affirmações, que até nós aqui ficamos surprehendidos.

Disse que era colossal o trabalho intelligente dos nossos agricultores naquella ilha e que não encontrara de egual nas outras colonias europêas do Occidente da Africa. Era um modelo em que a França e outras potencias tinham muito que aprender e imitar.

Valham-nos, ao menos, estas horas de consoladora justiça para oppor aos tantos calumniadores da nossa pequenez empobrecida.

* * *

Vejo com inteira satisfação que entre as notabilidades medicas que no proximo congresso hão de fazer conferencias em assembléas plenarias, taes como o dr. Patrick Manson, de Londres; Brissaud e Roelus, de Paris; José Maria Esquierdo, de Madrid; Axser, de Christiania; Neumann, de Vienna; Bergmann, de Berlim e João Tarchanoff, de S. Petersburgo; um principe — tem registro honroso o insigne medico do Rio de Janeiro, dr. Azevedo Sodré.

Honrando a patria brasileira com a sua alta capacidade scientifica, de algum modo virá a desvanecer jubilosamente esta velha patria dos seus avoengos por aquelle seu laureado nome, tão profundamente portuguez.

Ainda bem. O mesmo coração que fraternalmente sente aqui os infortunios do povo brasileiro com egual sinceridade pulsa jubiloso por tudo o que for para elle uma honrosa affirmação da sua vida culta ou uma glorificadora promessa dos seus largos destinos.

* * *

Vou fechar esta carta com a brevissima noticia de um invento portuguez, invenção de [illegible] trata de [illegible] truir, mas [illegible] os armamentos [illegible] davez das grandes potencias impõem ás nações pequenas a iniludivel necessidade de se armarem tambem para a defesa dos seus direitos e do seu pedaço de terra, defendendo a propria vida, será bemfazejo e de extremada benemerencia o invento destruidor que mais possa concorrer para apoucar a deseguaIdade entre os immensamente fortes pelo numero, pelo ouro, pela grandeza e os outros immensamente fracos, punhado de homens num palmo de terra.

Um dos novos da marinha portugueza, cujas tradições não cabem dentro dos seus chavecos e cujas almas mereciam bem os arcaboiços de aço dos grandes couraçados, o 1º tenente Valente da Cruz estudava, de ha tempo, o plano de um novo submarino, que a todos os outros excedesse em raio de acção, em condições de navegabilidade e, sobretudo, em velocidade efficaz quando debaixo d'agua.

Inventou-o; deu-lhe o melhor do seu talento, da sua capacidade scientifica, do seu fervor patriotico e os planos ficaram feitos e zelosamente estudados.

Apresentou-os ao ministro da marinha, um medico distinctissimo, que parece disposto a levantar, da sua triste decadencia a armada portugueza, enfileirando-se assim entre os *paizanos* benemerentes que, desde o seculo XVIII, mais engrandeceram a marinha da guerra de Portugal. O mais illustre foi o padre Martinho de Mello e Castro, que lhe deu as poderosas náus com que o marquez de Niza entrou nas campanhas do Mediterraneo, auxiliando Nelson, e com que a familia real e a côrte se emigraram para o Brasil. O segundo foi o poeta e dramaturgo José da Silva Mendes Leal, que lhe deu a sua primeira e melhor divisão de corvetas a vapor.

O sr. Moreira Junior recebeu com palavras de applauso incitador o distincto official e mandou submetter os planos do novo submarino ao exame dos technicos. O parecer foi de plena approvação. Em theoria entenderam que era o melhor e o mais notavel de quantos estão conhecidos.

Não ficou e não podia ficar por aqui o empenho patrocinador do ministro da marinha. A construcção tem innovações de difficil execução, as machinas exigem especiaes elementos componentes e um fabrico de tal modo aprimorado e desconhecido, que só nas grandes officinas navaes do estrangeiro se poderia realizar.

Resolveu então o ministro collocar o inventor em commissão de serviço que lhe tornasse facil estudar em quaes officinas estrangeiras se poderiam obter os elementos de construcção para o submarino.

O 1º tenente Valente da Cruz foi em commissão á Inglaterra e ali se entendeu com o dirigente da grande casa constructora Armstrong. Estudados os planos de submarino pelos engenheiros navaes daquelle poderoso estabelecimento, tal favoravel opinião foi a desses technicos, que logo Armstrong se promptificou a começar a construcção do navio sob a direcção do seu inventor.

Si este submarino corresponder plenamente ás suas condições theoricas, isto é, se debaixo d'agua tiver a velocidade dos mais rapidos cruzadores, ou o dobro e mais da velocidade dos que até agora se têm experimentado e se fluctuando puder facilmente aguentar o mar até aos Açores e a S. Vicente de Cabo Verde, dentro do nosso triangulo estrategico no mar, estará então inventado, não evidentemente, o navio com que se vencem batalhas e se dominam os mares; mas o outro, preciosissimo, com que as nações pobres se podem oppôr ao bloqueio das suas costas e ao bombardeamento dos seus portos.

Então com o que custaria um couraçado de primeira classe, de enorme dispendio pela acquisição e pela manutenção poderemos ter nós uma frota de trinta desses naviositos, com uma equipagem total inferior a guarnição de qualquer cruzador de primeira classe.

Já é um poder naval com que valiosamente poderemos cooperar com as esquadras inglezas.

A' propria Inglaterra convirá adoptal-o, ou guardar bem o segredo do invento, para que outras potencias o não aproveitem.

Ha dez annos a minha hypothese neste caso seria outra de profunda suspeição, que oxalá se não realize. Qualquer propositado defeito de construcção podia annullar o invento.

Mas tudo mudou e eu não posso crer agora que o sr. Valente da Cruz tenha algum desalento semelhante ao que teve Fulton.

Quero crer na sinceridade com que Armstrong abriu as suas officinas ao inventor portuguez.

Antonio de Campos Junior

A catastrophe de Jacuacanga

Recebemos hontem mais os seguintes donativos destinados ás familias dos inferiores e praças victimados na catastrophe do *Aquidaban*.

Por alma do general Travassos, 25$000; producto da lista n. 53, a cargo do deputado Honorio Gurgel, e promovida pelos officiaes do estado-menor da armada em serviço na fortaleza de Villegaignon, 64$000; lista n. 29, 41$500; quantia publicada...... 6:012$620; total, 6:150$120.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Durante a quaresma haverá na capella da Irmandade de S. João Baptista e N. S. do Allivio, da rua Bella, sermão aos domingos pelo padre Seraphim de Oliveira, ás 4 horas da tarde.

PAQUETE "FRANCE,,

ENCALHADO

Na madrugada de hontem o ministro da marinha teve communicação de que o paquete *France*, pertencente á Société Generale de Transports Maritimes, havia encalhado na Ponta do Boi, proximo á ilha de S. Sebastião, á distancia de 130 milhas desta capital.

O *France* procede de Marselha, achando-se em viagem para Buenos Aires, com escalas por Santos.

Além de um carregamento de varios generos, traz elle cerca de oitocentos immigrantes.

A agencia da companhia nesta capital fez hontem seguir para o local do sinistro, ás 3 horas da tarde, o paquete *Poitou* da mesma empreza, e que se achava fundeado em nosso porto.

O almirante Carlos de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha, logo que teve conhecimento do facto, determinou que o patrão-mór de Santos seguisse no rebocador *Boulters*, da firma Wilson Sons & C., afim de prestar os necessarios soccorros.

A seu turno o ministro da marinha mandou que o rebocador *Audaz*, actualmente em Jacuacanga, partisse d'ali com o fim de auxiliar os trabalhos de salvamento.

Esse rebocador devia ter saido hoje de madrugada.

O *France*, segundo telegrammas aqui recebidos, soffreu regular avaria na proa, não correndo, no entanto, perigo algum.

O *Poitou* devia ter chegado ao local onde se acha o *France*, hontem, á meia noite.

Aquelle paquete transportará para Buenos Aires os passageiros que vinham a bordo do *France*.

CALÇADOS Devem comprar-se na CASA MAURITANIA. Luiz Camões 1

GUARDA NACIONAL

O commandante superior convida os commandantes das brigadas e dos corpos desta milicia e respectiva officialidade a comparecerem em 1º uniforme amanhã, ás 10 1/2 horas da manhã, no Tiro Nacional, afim de assistir ao concurso de tiro que alli terá logar, com a presença do presidente da Republica, conforme o convite que ao mesmo marechal dirigiu o chefe do estado-maior do Exercito.

—Detalhe de serviço para hoje: superior de dia, major Joaquim de Cerqueira de Lima; estado-maior, capitão José Eckert; auxiliar, alferes Manoel Salvador Durão; ronda o 1º tenente do 1 regimento de artilharia de campanha José Antonio dos Santos Costa Junior, os 2 e 17 batalhões de infantaria darão as ordenanças ao [illegible] Dia: [illegible]

DA GALLIZA

Vigo, 9 de fevereiro.

CARREIRAS DIRECTAS PARA BUENOS AIRES—OS TRABALHOS DOS PORTUGUEZES—O MINISTRO DA HESPANHA NA ARGENTINA—SUCCURSAL DO BANCO DE HESPANHA—NA COSTA GALLAICA—VARIAS NOTICIAS—PELA PROVINCIA.

Continúa esta cidade a preoccupar-se com a decantada questão das viagens rapidas da Republica Argentina para a Europa e os trabalhos que a diplomacia portugueza está empregando para se dar a preferencia ao porto de Lisboa.

Sem pretendermos offender susceptibilidades de quem quer que seja, não podemos deixar de dizer que os representantes desta cidade, na campanha pelo porto de Vigo, não tem procedido com o criterio e cautela aconselhados nesta importante questão.

Assim, principiou-se por uma campanha de descredito aqui e em Buenos Aires para o porto de Lisboa, alterando-se completamente a verdade dos factos e até transformando-se a geographia!

Naturalmente aos nossos visinhos, portuguezes, não lhe deveriam passar desapercebidos estes processos de fazer prosperar o porto de Vigo, e, como da calumnia ninguem medrou, é evidente que o restabelecimento da verdade não se devia fazer esperar — portanto os protectores de Vigo e a sua imprensa ficavam desautorizados quando advogassem, com verdade, os seus legitimos interesses.

Como consequencia desta desordem de proceder, os portuguezes acautelaram-se, procederam a varios melhoramentos no seu estuario do Tejo, e, quando os argentinos ali chegaram pela primeira vez em logar das presumidas difficuldades apregoadas aos quatro ventos na Republica Argentina, encontraram a maior das amabilidades nas autoridades aduaneiras, facilidade de transportes, e o *Sud Express* a dois passos de distancia para seguirem para a França... sem mesmo o fisco incommodar os alludidos viajantes com a menor exigencia.

Lembra-nos que num desses vapores rapidos desembarcaram em Lisboa e seguiram no *Sud Express* trinta e tantos passageiros destinados a Madrid, Paris, etc., e que deveriam desembarcar noutros pontos para se furtarem ás exigencias, perigos e difficuldades apregoadas contra o porto de Lisboa, mas que resolveram dar ali por terminada a viagem maritima, em vista da facilidade e rapidez de desembarque proporcionadas pelas autoridades aduaneiras e maritimas.

Estes passageiros, sentindo-se enganados com a propaganda hespanhola, telegrapharam para Buenos Aires contando o occorrido!

Escusamos de affirmar que esses telegrammas destruiram completamente a campanha encetada contra o porto de Lisboa e fizeram um triste parallelo com o porto de Vigo.

Emquanto os portuguezes não perderam um dia para chegarem a este prospero resultado, o governo hespanhol e as junctas locaes nada fizeram, senão chamar preto ao branco do porto de Lisboa.

E' assim que chegamos quasi ao fim da campanha, e no dia 27 do mez proximo passado reuniu-se a junta de defesa do porto de Vigo, resolvendo telegraphar para Madrid aos srs. Moret, Urraiz e Gasset, pedindo que sejam concedidas para aqui as mesmas vantagens que gosa o porto de Cadiz, reproduziu a exposição feita ha tempos ao governo, relativamente a comboios rapidos e franquias aduaneiras; em se construir um vapor para facilidade de embarque e desembarque; installar-se um semaphoro em Cies, visto que, em relação a Vigo, os serviços do de Finisterra são perfeitamente inuteis; pedir-se á capitania do porto a adopção de energicas disposições que evitem os muitos abusos que costumam dar-se nos molhes com os passageiros, etc., etc.

Quer dizer, tudo isto é necessario fazermos no entanto perdêmos o nosso tempo a desacreditar o visinho, emquanto elle trabalhava sem se encommodar muito comnosco.

Eis, pois, os motivos por que dia a dia vamos perdendo a campanha, embora peze ao nosso patriotismo e ao requintado amor por esta pittoresca cidade.

Agora volta-se a imprensa viguense para a diplomacia hespanhola, attribuindo á sua inação o caminho que vae tomando o assumpto.

O «Faro de Vigo» dizia ha dias o seguinte:

«Escrevem-nos de Buenos Aires lamentando a differença de conducta observada pelos governos e representantes de Hespanha e Portugal, na questão de viagem rapida entre a Argentina e a Europa.

Emquanto o ministro da Hespanha em Buenos Aires permaneceu de braços cruzados perante este assumpto que tanto interessava ao nosso paiz; emquanto o governo hespanhol se limitou a explorar a vontade das companhias ferro-viarias, o governo e o representante de Portugal trabalharam activamente, em beneficio da sua terra.

Veja-se como se expressou o ministro portuguez, ao receber em 9 de janeiro ultimo ao presidente da Republica Argentina: «Excellencia: Durante o curto espaço de tempo que acabo de passar na Europa, o governo de Sua Magestade entendeu por bem encarregar-me da missão de percorrer varias capitaes do velho mundo, afim de promover melhores facilidades de commercio entre a America do Sul e os grandes centros da civilisação europêa, por intermedio do porto de Lisboa, missão que foi, felizmente, coroada com bom exito pois que se conseguiu que todos os paquetes que fazem viagem entre Buenos Aires e os portos da Europa façam escala pelo porto de Lisboa, devendo dar passagens directas para Paris, em combinação com o caminho de ferro que passa a tomar directamente o serviço do *Sud Express*.»

Triste é que a Hespanha tenha que receber estas lições de povos que, como Portugal, não têm na Argentina tão importantes interesses como nós.

A' parte os prejuizos que o nosso paiz soffrerá com a circumstancia de ser um porto estrangeiro que monopolise a corrente principal do movimento entre o Sul da America e a Europa, é necessario ter presente o doloroso effeito que ha de produzir aos milhares de hespanhoes que vivem na Argentina, ao ver o pouco que fazem os governos hespanhoes para o bom serviço e engrandecimento da patria.»

* * *

No domingo passado celebrou-se a reunião da junta geral de accionistas do Banco de Hespanha, na succursal desta cidade.

Presidiu á reunião o actual director, d. Joaquim Queiroga, que leu o resumo das operações verificadas durante o anno de 1905, nesta succursal.

As operações, no seu conjuncto, offerecem um resultado satisfactorio.

A succursal obteve em 1905 beneficios no valor de 129,093.80 pesetas, e os gastos de administração ascendem a 60.121.28 pesetas.

* * *

A direcção de hidrographia publicou os seguintes avisos aos navegantes, que correspondem ao littoral de Galliza:

Isla de Ons. Desde a noite de 15 de janeiro de 1906, começou a funccionar a nova lampada de incandescencia, a petroleo, que deve ter augmentado a potencia luminosa do referido pharol.

Rio de Corcubion Piedra Evera—Como consequencia de investigações praticadas pela commissão hydrographica para retirar a pedra em que tocou o vapor «Evera», não situada nas cartas, pode-se comprovar a sua existencia e situação, que é a seguinte:

Pharol de Finisterra S.83º 1' 30" W; pharol de Cee. N. 5º 30' E. Carrumeiro Veijo, N. 73º 30' cobrindo a baixa mar 3,9 metros de agua.

Entre esta pedra e a restinga da ilha Lobeira Grande, fica um canal praticavel, com sondas que variam entre 10 a 18 metros, e que foi reconhecido e determinado por 106 sondas.

* * *

O conselho de administração da companhia do caminho de ferro de Orense a Vigo, concedeu um donativo de 1.000 pesetas á viuva do capataz da linha, Varissimo Ferreira, o qual se distinguiu nos trabalhos de desabamentos occorridos nos Peares.

O dito Ferreira foi victima de uma pneumonia.

Ferrol—Para commemorar o lançamento á agua do cruzador «Reina Regente», que se deve verificar nas grandes marés do mez de agosto proximo, pensa-se em organizar deslumbrantes festejos.

Affirma-se por aqui que assistirá a este acto s. m. el-rei, cumprindo assim o que prometteu quando ultimamente esteve aqui.

Corunha—Declarou-se incendio a bordo do vapor «Juan Forgas», surto nesta bahia.

Por effeito dos gazes desenvolvidos morreu asphyxiado o marinheiro Joaquim Lopes Lorenzo, de 26 annos.

O incendio foi dominado pelo pessoal de bordo.

Cedeira—Appareceu á beira mar o cadaver de um individuo natural da parochia de San Roman.

O morto estava decapitado, e presume-se que lhe cortaram a cabeça com um machado.

As autoridades tomaram conta do crime.

Marin—Tem estado neste porto a esquadra ingleza do canal e que deve em breve sair para o porto de Lagos, Portugal.

—Manifestou-se ha dias incendio do Café Universal.

Os prejuizos são pouco importantes, porque o incendio foi logo dominado.

A. Perez

ESTRADA F. RIO DO OURO

Operarios demittidos — Ordenados atrasados — Injustiça clamorosa — Falta de providencias.

Os operarios que trabalham nas officinas da E. F. Rio do Ouro vivem em atraso constante dos ordenados. Além das difficuldades que a todos assoberbam, lutam ainda elles com esse relaxamento da directoria da estrada.

Na sexta-feira da semana passada, 23 de fevereiro, pediram ao mestre que lhes pagasse os ordenados do mez de janeiro. Não foram attendidos, embora insistissem na solicitação. Pediram licença para ir ao Thesouro receber o que lhes cabia. Foi-lhes egualmente negada, dizendo-se que só na segunda-feira, 26, estariam promptas as folhas.

A' vista disso, cerca de 25 operarios dirigiram-se calmamente ao mestre, dispostos a sacrificarem meio dia de trabalho comtanto que lhes fosse dada autorização para irem ao Thesouro Nacional. O mestre, depois de confabular pelo telephone, por mais de uma vez, com o chefe, dr. Monteiro de Barros, declarou que os operarios «saissem si quizessem, mas que elle não respondia pelas consequencias.»

Os operarios, certos de que não prejudicavam a estrada, porque perdiam o meio dia de trabalho, saíram, dirigindo-se ao Thesouro onde encontraram as folhas promptas, recebendo immediatamente o que lhes cabia.

Esse simples facto serviu para autorizar a demissão dos 25 operarios, muitos dos quaes com longos annos de serviço á estrada. Um ha que conta 26 annos de trabalhos.

Sabedor disso, mandámos pedir uma providencia reparadora ao dr. Van Erven, inspector geral de Obras Publicas, de quem depende a Rio do Ouro. S. s. limitou-se a nada fazer, deixando de pé a injustiça.

Resta-nos appellar para o ministro da viação, esperando de s. ex. uma medida que venha reintegrar nos seus logares aquelles operarios, de quem o dr. Monteiro de Barros, sem motivo justificado, acaba de tirar o pão.

E' sabida a difficuldade com que hoje se obtem um logar para honestamente ganhar a vida. Esses operarios nada fizeram, não commetteram falta, não desrespeitaram ninguem. Como, pois, correl-os das officinas, tirar-lhes os recursos para a vida, só porque, muito certamente em occasião de desespero, pediram o que já haviam ganho?

O ministro da viação que pese todas as circumstancias e veja depois de que lado está a razão.

POLICIA

O desembargador Espindola dirigiu em data de hontem o seguinte officio ao sr. general José de Siqueira Menezes, commandante da Força Policial:

«Tendo terminado os folguedos carnavalescos deste anno, sem alteração de ordem publica, apesar da extraordinaria agglomeração de pessoas de todas as classes sociaes, que se observou no centro da cidade, nos theatros e em outros logares publicos, tenho a satisfação de vos communicar, que para esse resultado muito concorreram os officiaes e praças da força sob vosso commando, que por isso se tornaram dignos de louvor.»

Os srs. Silva Gomes & C., proprietarios da Drogaria Sul-Americana, estabelecida á rua de S. Pedro n. 22, offereceram-nos hontem alguns frascos de um novo preparado denominado Tintura toxetinber, cuja descoberta pertence ao capitão João Baptista da Fonseca.

Extrahido da toxa, que abunda em uma das zonas do sul do Estado de Minas, esse medicamento é recommendado pelo seu autor como de rara efficacia para combater a tuberculose e diversas enfermidades dos bronchios e das vias respiratorias, taes como a asthma, a angina, croup, coqueluche, grippe, bronchite, broncho-pneumonia, etc.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Theatro Lyrico Brasileiro.— Realiza-se amanhã, domingo, ás 2 1/2 da tarde, o ensaio geral de côros da opera *Carmela*, devendo começar na proxima semana os ensaios de orchestra.

A inauguração do Theatro Lyrico Brasileiro effectuar-se-á por todo o corrente mez de março, abrindo-se por estes dias uma assignatura para duas récitas da temporada, na casa Vieira Machado.

Diversas.— Vae de successo em successo a companhia franceza que trabalha, actualmente, no Parque Fluminense.

«Les Femmes qui Fument», magnifica opereta em 1 acto, e «L'Art Vivant», constituem o magnifico espectaculo de hoje.

Quem não se prevenir em tempo, passará pelo desgosto de não encontrar logar.

✦ A companhia Dias Braga, que tanto se esforça para agradar o publico, dará hoje a 7ª representação do celebre drama «O Conde de Monte Christo», que vae em caminho da immortalidade.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A —Alfredo Orencio de Castro, Arthur Lutassaby, Alfredo Raymundo Sampaio, Angelita Iba Lescano, Augusto da Rocha Borges, Antonio da Silva Rocha, Arnulpho Azevedo, Arthur Azevedo, Alexandrino Alencar, Arthur Heraclio Gomes, Antonio Tavolaro, A. Vianna Castella, Antonio Augusto Carvalho, Amelia de Azevedo (d.), Alvaro Fontes da Silva, Arthur Silva, Arnaldo Penna Azevedo, Affonso J. Bandeira de Mello (dr.), A. F. caixa 5, Antonio Salles, Antonio José de Mattos Lima, Austiclima da Silva, Alfredo Machado, Alberto da S. Campos (dr.), Alvaro Mariz de Barros e Vasconcellos (dr.), Agenor Mafra, Arthur Moses, Adelino Pinto, Alfredo Camara, Accacio P. de Toledo Piza, Alexandre de Aguiar, A. Generino dos Santos (dr.) e Albino Manoel Pereira.

B — Benevenuto Leão de Castro e Braz Nova Friburgo (dr.).

C — Constantino de Albuquerque Mello (dr.), Caetano Ferreira Martins, Candido Jucá e C. Tavares Bastos (dr.).

E — Eva Heredia de Sá (d.), Etualsea, Emilia Marques, Eliseu G. Tavares, Elias Ferreira da Costa.

F — Francisco José Lopes, Francisco Toggi (dr.), Francisco Amaro, Felix Furtado de Mendonça, Franklin Washington da Silva Almeida (dr.), Flavio Pareto (dr.), Francisco A. Figueira de Mello (dr.), Francisco Campos, Francisco Alvares da Silva Campos (dr.).

G — G. T. Genaro de Castro, Gaspar Gonçalves Pereira e Godofredo Pinheiro Stachmann (dr.).

H — Heredia de Sá e H. J.

J — José Maria Mac Dowel (dr.), J. Cupertino Coelho Cintra (dr.), José Verissimo, João Virgolino de Alencar (dr.), José Francisco de Barros, J. B., João de Figueiredo Rocha (tenente coronel), Joaquim Affonso Silveira, Juvencio da Silva Guimarães Castilhos, José Pereira Baptista, José Barros & C., José Carmelo, João Carlos de Mello, João Moreira de Carvalho, João Gomes Vieira de Mello, José Joaquim de Castro Affilhado, José Placido de Castro, José Amaral Castello Branco, J. Maria da Conceição, José Genil Almeida, J. A. Mendes, Joaquim da Costa Freire, José de Araujo Lima (dr.), José Augusto da Silva, José Pires Domingues Junior (dr.) e Jayme Camillo (dr.).

L — Luiz Guimarães, Luiz Maia, Leonardo Porto, Lucas dos Santos, Luiz Lobo (tenente), Leopoldina Barreto Chaves (d.) e Luiz D. Martins (dr.).

M — Manoel Timotheo da Costa, Machado Garrido, Manoel Onofre Muniz Ribeiro, M. C., Maria Eugenia Camara (d.), Maria Coelho de Magalhães (d.), Miguel Raul do Nascimento Feliona (d.), Manoel Ferreira de Lima, Maria de Oliveira, M. D. e Maria Sandel (d.).

O — Octavio Felix Ferreira e Silva, Octavio Ayres.

P — Prospero, Pantaleone Spinelli, Paulino F. Guimarães e Pedro Nolasco Ferreira da Cunha.

R — Ribeiro Ferreira & C., Raphael Rebecchi, Rita da Cunha (d.), Rosario Paladi Ambrosio, Ruy Carneiro da Cunha (dr.).

S — Saturnino Real e Sylvio Souto.

T — Theophilo Gonçalves.

V — Virgilio de Sá Pereira (dr.), Virgilio [illegible]

W — Waldemiro Figueiredo Junior (dr.).

Z — Z. Z.

PELO TELEGRAPHO

Maranhão

A posse do dr. Benedicto Leite

S. LUIZ, 2.—A posse do dr. Benedicto Leite no cargo de governador do Estado foi realizada com festas imponentes e extraordinarias.

O novo governador tem recebido innumeros cumprimentos e telegrammas de todos os Estados da União.

Bahia

Appellação vencida — Testamento nuncupativo annullado.

BAHIA, 2. — Em sessão de hoje, o Tribunal deu provimento á appellação em que é appellante o consulado de Portugal e appellados os filhos de João Rodrigues Oliveira, subdito portuguez, cujo testamento nuncupativo, foi annullado.

Foram advogados dos appellados os drs. Joaquim Pires e Salvador Mattos.

Pernambuco

Ataques de gatunos—Em Surubim—Crueldades—A zona sertaneja.

RECIFE, 2.—Grupos de bandidos atacaram em Surubim a casa do negociante João Mindoia, de onde roubaram 4:000$000 em dinheiro e fazendas.

Tambem atacaram as residencias dos agricultores Manuel Moura, de onde levaram 1:500$000 em dinheiro, e João Cabral.

Este, como não désse dinheiro, foi chicoteado e posto por terra. Os bandidos rasparam-lhe o osso da canella com um punhal até que o infeliz aggredido lhes mostrasse as joias e 25$000 que tinha em casa.

A zona sertaneja está cheia de grupos de bandidos.

Minas Geraes

Fallecimentos — Expresso do Rio — O tempo.

JUIZ DE FÓRA, 2.—Falleceram nesta cidade a menor Hilda, filha do engenheiro do Estado dr. Clorindo, e o acreditado negociante Julião Jorge.

—O expresso do Rio não veiu hoje.

—O tempo melhorou hoje.

S. Paulo

Dr. Albuquerque Lins—O convenio do café—Contrato de arrendamento de proprio federal—Rejeição de embargos—A Santa Casa de Campinas e o dr. Azurem Furtado.

S. PAULO, 2. — Em carro especial da estrada de ferro, segue depois de amanhã para Santos, onde embarcará no *Syrio*, com destino ao Rio, o dr. Albuquerque Lins, secretario da fazenda.

Como já foi noticiado, o dr. Lins vae submetter á consideração do presidente da Republica o convenio sobre valorisação do café, recentemente approvado em Taubaté.

O secretario da fazenda approveitará essa occasião para solicitar do dr. Leopoldo de Bulhões a prorogação do contrato de arrendamento do proprio federal em que funccionam o thesouro do Estado e a secretaria da fazenda.

O dr. Albuquerque Lins tratará ainda de outros interesses do Estado.

—O juiz federal rejeitou os embargos que a fazenda do Estado oppoz á sentença autorisando a venda de bilhetes da loteria Esperança.

—A Santa Casa de Misericordia de Campinas solicitou do dr. Azurém Furtado a remessa, para applicação a tuberculosos, do producto da bacterioterapia preparado pelo director do Instituto Pasteur de S. Paulo.

Portugal

A situação politica—Conferencia do conselheiro Luciano com el-rei—As eleições—Partida dos soberanos para Madrid—Eleições no Brasil.

LISBOA, 2.—O presidente do conselho, Luciano de Castro, teve hoje demorada conferencia com el-rei, sobre a actual situação politica.

Consta que nessa entrevista não foi ainda fixado o dia para as eleições, mas é crença geral que não se realizarão no mesmo dia em todos os circulos eleitoraes.

—O soberanos partem no dia 11 para Madrid, onde permanecerão até ao dia 16.

Durante a ausencia de suas magestades assumirá a regencia do reino o principe real d. Luiz Felippe.

—Os jornaes desta capital celebram com elogiosos artigos a eleição dos drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha, para presidente e vice-presidente da Republica.

Inglaterra

Retirada das tropas allemães na China—Venda das casernas — Tropas norte-americanas para o Celeste Imperio.

LONDRES, 2.—Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Pekim, informando que a Allemanha retirou as suas tropas de Cheng-wan-tão e Peit-ahó.

Os mesmos despachos dizem ainda que o governo allemão venderá as casernas onde aquartellavam aquellas tropas.

A *Tribuna* publica um despacho telegraphico do seu correspondente em Washington, communicando que o governo dos Estados Unidos enviará á China 25.000 homens em armas, caso ali continuem os sublevamentos de caracter anti-estrangeiro.

Russia

Eleições da Duma—Regulamento—A sua constituição.

S. PETERSBURGO, 2.—Deve apparecer por estes dias o decreto imperial contendo o regulamento para as eleições á Duma.

De accordo com o referido decreto, nenhum projecto terá força de lei sem que tenha sido approvado pela Duma e pelo Conselho de Estado. Este será constituido metade por eleição e a outra metade por designação do Czar.

França

Bomba de dynamite—Em frente á egreja Chilly-le-Vignoble—Prejuizos consideraveis—As Novas Hebridas—Pendencia com a Inglaterra—Accordo—Inventarios das egrejas—Conflictos—Prisões—Incidente na Camara dos Deputados—Ataque ao general André—Os srs. Jaurés e Auffray.

PARIS, 2. — O *Petit Parisien*, de hoje, noticia a explosão de uma bomba de dynamite em frente á egreja Chilly-le-Vignoble.

A explosão causou consideraveis prejuizos naquelle templo.

— Violento incidente occorrido hoje na sessão da Camara dos Deputados, a proposito da accusação do general Cuignet contra o ex-ministro da guerra general André, deu logar á troca de testemunhas entre os srs. Jaurés e Auffray.

As testemunhas decidiram não ser caso para duello.

— O ministro da justiça, sr. Chaumié, respondendo hoje na Camara ao sr. Lasies sobre a questão entre o general Cuignet e o ex-ministro da guerra general André, declarou que o depoimento do general Cuignet seria publico.

O deputado Jaurés, defendendo o general André disse que a accusação contra a lealdade do ex-ministro caia por si mesma.

Em aparte, o sr. Affray disse que si alguem tinha o direito de falar em lealdade não era decerto o sr. Jaurés.

Este aparte provocou ruidosos protestos da esquerda e grande algazarra no recinto.

O sr. Jaurés invectivou o deputado Affray, tratando-o de triste e repugnante jesuita.

Foi este incidente que deu logar á troca de testemunhas entre os dois deputados.

—A antiga pendencia entre a França e a Inglaterra, a proposito das Novas Hebridas, acaba de ser resolvida por accordo amistoso entre os dois paizes.

—As diligencias de inventario nas egrejas de S. João e S. Francisco, effectuadas esta manhã, deram origem a novos conflictos entre a policia e os fieis que se oppunham á execução da lei.

Foram presos sete dos manifestantes.

Belgica

Companhia de navegação belgo-argentina—O filho do consul chileno—Nos tribunaes.

BRUXELLAS, 2.—O filho do consul geral do Chile nesta capital, que ha dias assassinou a tiros de revólver o secretario da legação chilena Sr. Balmaceda, será mandado comparecer perante os tribunaes.

ANTUERPIA, 2. — Foi definitivamente constituida, por um importante grupo financeiro belga, a Real Companhia de Navegação Belgo-Argentina.

Italia

Em Turim—Violento incendio — Em um deposito de madeiras—Encontro de soberanos—Convenção internacional—Encontro de trens.

TURIM, 2.— Manifestou-se hontem, á noite, violentissimo incendio num deposito de madeiras do sr. Rocca.

As tropas e o povo trabalharam activamente na extincção do fogo.

Os prejuizos são importantes.

—O *Giornale d'Italia* desmente a noticia propalada de estar concertado para abril proximo, em Napoles, um encontro entre o rei Eduardo, o imperador Guilherme e Victor Manuel III.

A *Tribuna* declara prematura a noticia de que ia ser brevemente assignada uma convenção entre a Inglaterra, França e Italia a proposito da Abyssinia.

—Na estação de Santa Euphemia deu-se hoje um encontro entre dois comboios procedentes de Catanzaro e de Reggio-Calabria. O trafego na linha ficou interrompido.

Hespanha

Fallecimento de um romancista—Affonso XIII e Eduardo VII em San Sebastian—A crise operaria ao sul — Medidas a respeito—O rei em Monzon—Inauguração do siphão no canal.

SANTANDER, 2.— Falleceu hontem, á meia noite, repentinamente, o romancista hespanhol José Maria Pereda.

O enterro terá logar amanhã sendo o corpo do extincto depositado em tumulo de sua familia, no cemiterio de Polanco, proximo desta cidade e berço natal de Pereda.

MADRID, 2. — Na proxima segunda-feira, segue para San Sebastian o rei d. Affonso afim de receber ali a visita do rei Eduardo VII.

O rei d. Affonso visitará mais tarde em Biarritz, o rei da Inglaterra.

—Ha fundados motivos para suppor-se que o estudo e medidas a adoptar a respeito da actual crise operaria que se alastra no sul da Hespanha, serão aprazados para depois da visita dos soberanos portuguezes a esta capital.

—El-rei d. Affonso chegou a Monzonna, provincia de Huesca onde foi expressamente assistir á inauguração das obras para a installação do siphão no canal proximo das muralhas daquella cidade.

Por toda a parte teve sua magestade effusiva e enthusiastica recepção.

NA POLICIA E NAS RUAS

E'cos do Carnaval

No segundo dia de Carnaval, Hortencio Tavares e Francisco Antonio Ferreira de Souza resolveram fantasiar-se. Ambos, de mascara ao rosto, passearam todo o dia e á noite. Já um tanto cançados e embriagados, fizeram ponto na rua do Theatro.

Cerca das 9 horas, passou um soldado do 23, conhecido de um dos mascaras, que o interpellou.

O soldado, indignado, saca de uma navalha e vibra golpes diversos, em ambos, evadindo-se em seguida.

Os feridos, receiosos de um máo successo, esquivaram-se de levar queixa á policia.

Hontem, porém, foram ambos á Santa Casa e pediram entrada, narrando o que lhes succedera.

O administrador daquelle hospital officiou ao chefe de policia, relatando o occorrido.

Caiu—Conto policial—Nem kiosque nem libras

Desde que viera de Portugal, sua terra natal, Francisco Barreto manifestou ganancia pelo dinheiro.

Ouvindo lá falar da maneira facil como aqui se arranjava fortuna, Barreto tomou passagem num transatlantico, chegando a esta capital ha dez annos.

Homem dado ao trabalho, atirou-se elle com afan á conquista da fortuna.

Tendo já reunidas umas 40 libras, exhausto pelo trabalho braçal, lembrou-se de adquirir um kiosque, dando conhecimento de seu proposito a varios camaradas.

No rol destes, achava-se um amigo de Barreto, ha nove annos, mas cujo nome elle ignorava.

Esse tal pseudo amigo, que não passa de um refinado tratante, offereceu-se-lhe para effectuar a compra do kiosque, dizendo que já tinha um em vista no largo da Lapa, [illegible]

Barreto, leão e ignorante, na personagem de que tratava com um homem serio, mar[illegible] cou uma entrevista na rua Joaquim Silva, afim de ambos fecharem o negocio.

Hontem, ali se encontraram os dois amigos, e, quando mais animada era a palestra, appareceu-lhes subitamente um sujeito disfarçado em guarda civil, e um outro, que se intitulava agente de policia, que deram voz de prisão a Barreto, a pretexto de que queria passar dinheiro falso.

A ingenua victima ainda quiz protestar, mas o seu amigo aconselhou-o a que deixasse levar as libras, que depois iriam ambos á delegacia, afim de se justificarem, rehavendo então o dinheiro.

O homem cedeu.

Afastando-se os intitulados guarda civil e agente, que não eram senão dois meliantes da peior especie e comparsas do amigo de Barreto, este, quando procurou pelo seu amigo, tambem já não o encontrou.

Depois de esperar muito tempo, e vendo que tinha caido em um conto do vigario, foi á 7ª delegacia urbana, e ali deu queixa por escripto ao respectivo delegado, que prometteu providenciar a respeito.

Velho conto—Mais um tolo—Botequim fantastico

Como não servissem mais os antigos planos adoptados pelos vigaristas, elles arranjaram novos expedientes para mais depressa lograr os [illegible]

As victimas caem como patinhos e elles batem a linda aza, certos de que as delegacias policiaes não serão [illegible] de exito.

Hontem mais um tabaréo caiu nas malhas dos terriveis [illegible] do celebre conto.

Francisco Fernandes de Faria arranjou algumas cobres, teve desejos de ter uma casa de negocio.

Era seu sonho dourado e não desanimaria emquanto não se tornasse um [illegible]

Armando de tal, que conhecia de algum tempo e sabendo [illegible] de seus desejos offereceu-lhe á venda um botequim em Maranguá, pela quantia de 800$, combinando [illegible]

[illegible]

[illegible] Armando em companhia de mais dois individuos, um dos quaes se intitulava socio de Paschoal.

Depois de muita conversa e ter bebido alguns copos de cerveja barbante, Faria passou a *bolada*, saindo em companhia do pseudo socio para visitar o decantado botequim.

Ao chegar ao campo de Sant'Anna, acercam-se delles dois individuos, que se diziam agentes secretas.

—«Esteje preso» — gritou um delles para o socio. Conheço-te bem; és um gatuno muito conhecido. O teu companheiro é um reles passador de notas falsas.

Os fantasticos agentes carregam o socio, deixando Faria um tanto sorprehendido com aquella scena.

Voltando a si, o tolo homem corre á casa de Paschoal e conta-lhe tudo.

Paschoal diz-lhe que não tem socio e que elle simplesmente caira em um conto de vigario.

Faria, chorando o seu dinheiro, levou queixa á policia da 5ª delegacia urbana que, de costume, abriu o celebre inquerito.

Tentativa de morte—A revólver—Atirou no que viu...—Um homem ferido.

Manoel Garcia Chaves é praça do corpo de marinheiros nacionaes e faz parte da 27ª companhia, onde tem o n. 55.

Hontem á noite, Garcia, em companhia dos creados de bordo Irineu de tal e Roberto de tal, andou a «refrescar a palavra» nos botequins do Mercado e em meio do espumar da «cerveja barbante», travou-se entre elle e Irineu forte discussão, transformada em breve em ligeira luta.

Em meio desta, Garcia sacca de um revólver, disparando á queima roupa um tiro em Irineu.

A bala, porém, não o attingiu, indo ferir José Pinheiro Bugaimi, que tomava cerveja em uma outra mesa.

O projectil attingiu-o na cabeça, offendendo o couro cabelludo.

Ao estampido do tiro acudiu a policia, não conseguindo prender o marinheiro, que se evadiu a tempo.

O ferido foi medicado em uma pharmacia proxima, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua da Misericordia n. 72.

Suicidio—A acido phenico—Na Avenida Ruy Barbosa

E' bastante intrincado o caso da morte de Antonio Teixeira Marques, morador á rua dos Invalidos, na Avenida Ruy Barbosa, quarto n. 584.

Ha tempos fôra Marques negociante de joias, mas a sorte adversa o levou á miseria.

Alquebrado pela miseria, viveu Marques algum tempo naquelle commodo até que desanimado, parece, resolveu matar-se.

Lançando mão de um vidro de acido phenico, Marques ingeriu forte dose.

Aos gemidos do infeliz acudiram diversos visinhos, que mandaram avisar a policia da 8ª urbana.

Chegando ao local o inspector Bemvindo, confessou Marques que assim procedera por falta de meios de subsistencia.

Em estado grave foi enviado para o hospital da Misericordia.

Ali peorou o seu estado, vindo a fallecer ás 10 horas, tendo antes recebido a extrema uncção.

Contava Marques 6? annos de edade e era viuvo.

Mulher queimada

Maria da Rosa Silva, de 20 annos, casada, portugueza e residente á rua das Marrecas n. 2, apresentou-se hontem na Santa Casa, pedindo entrada por se achar com queimaduras diversas pelo corpo.

Interrogada, Maria da Rosa declarou que havia sido victima de uma explosão, em sua residencia, quando accendia um fogareiro de alcool.

Pequenas occorrencias

No estribo de um bonde da Companhia Jardim Botanico viajava, hontem, Victorino Pereira, quando, ao passar o vehiculo pelo largo da Lapa, caiu, fracturando o braço esquerdo.

Pereira, que tem 38 annos e é casado, trabalhador e morador no morro do Cantagallo n. 30, foi com guia da 7ª urbana recolhido á Santa Casa de Misericordia.

— A uma das enfermarias da Santa Casa foi hontem recolhida, sem guia da policia, Maria Rosa da Fonseca, de 25 annos, casada, branca e residente em Campinas.

Apresentava diversos ferimentos no pé esquerdo, produzidos por um accidente.

O Centro do Estado do Rio dirigiu hontem uma carta á commissão de campistas residentes nesta capital, enviando-lhe o donativo de 100$000.

Nessa missiva, o referido Centro applaude a attitude da commissão, pondo á sua disposição o respectivo salão para as reuniões que tiver ainda de realizar o *comité* de soccorros ás victimas da inundação de Campos.

Faz do velho menino, por ser puro e fino, o delicioso vinho do Rio Grande que vende o Federal na rua do Rosario n. 14.

Vae ser submettida á apreciação do ministro da fazenda uma machina de cunhar moedas de prata e ouro, invenção de um dos chefes de secção da Casa da Moeda.

O fiscal das companhias de carris solicitou hontem ao director geral de obras e viação da Prefeitura serem vistoriadas as pontes dos rios Joanna e Maracanã, existentes na rua de São Christovão.

Os drs. Miranda Ribeiro, Cupertino Durão e Costa Ferreira, engenheiros da Prefeitura, foram designados para vistoriar, segunda-feira, os arcos por onde trafegam os bondes de Santa Thereza, bem assim diversos trechos da respectiva linha.

O ministro da fazenda prorogou até 30 do corrente o prazo para o sr. Henrique José Gomes, thesoureiro do Thesouro Federal, entrar com a quantia de 265:740$ [illegible] sonegada daquella repartição.

O Tribunal de Contas, em sua sessão de hontem, foi de parecer que pode ser aberto o credito de 9:855$51? para pagamento ao coronel Frederico Lopes Brandão, em virtude de sentença judiciaria.

O ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal em S. Paulo a remessa ao Thesouro não só de uma copia do termo de fiança prestada em 21 de dezembro de 1881, por José Xavier da Silveira, fiel de armazem da Alfandega de Santos, como tambem o processo da mesma fiança.

Foi concedido despacho livre de direitos dos medicamentos importados pela Associação Paulista dos Sanatorios Populares para Tuberculosos.

O Tribunal de Contas resolveu [illegible] que pode ser legalmente aberto [illegible] terio da fazenda, o credito extraordinario de 60:000$000, para pagamento das despezas feitas com a uniformização do typo das apolices da divida publica dos juros de 5%.

O Thesouro Federal recebeu hontem: Da E. F. Rio d'Ouro, 2:97?$?; da Companhia União de Trapiches, [illegible], quota de arrendamento do trapiche Mauá; da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, 60:000$000, quota quinzenal; da Delegacia Fiscal do Maranhão, [illegible], em Lbs. 10.211-1-[illegible] e da [illegible], 15:000$000, em Lbs. [illegible]

O ministro da fazenda mandou abonar a gratificação de [illegible] a cada um dos fieis da thesouraria do [illegible] da Caixa de Amortização, Joaquim dos Santos [illegible], João Barbosa dos Santos, [illegible] Martins e Ignacio Barbosa [illegible] pelo serviço de [illegible]

[illegible]

PORTUGAL

(REVISTA SEMANAL)

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Districto e arredores de Braga

Braga, 10 de fevereiro.

Reuniu-se, na segunda-feira passada, a assembléa geral do Banco do Minho.

O sr. director Bento José Ferreira Braga deu as devidas explicações sobre o movimento dos principaes contas, fez referencia ao mappa de papeis de credito, pondo em relevo a prosperidade do referido Banco, e teceu os maiores elogios ao sr. José Antonio Velloso, ex-director daquella casa bancaria, que se demittiu por falta de saude.

O sr. 1º secretario propoz que se gratificasse a direcção com um conto de réis, sendo incluida nessa verba a gratificação para o sr. Velloso, que agradeceu.

Em seguida procedeu-se á eleição de dois substitutos, sendo eleitos os srs. José Antonio Velloso e Manuel Pereira Barbosa.

Esposende, 9 de fevereiro.

Realiza-se no proximo dia 18, no edificio do paço do Concelho, a inspecção das 1ª e 2ª reservas do exercito e armada, domiciliadas neste concelho.

Traz os Montes

Villa Real, 9 de fevereiro.

CAMINHO DE FERRO—MATERIAL—ESTADO DAS OBRAS—A INAUGURAÇÃO

Dissemos na semana passada que tinham chegado á estação de Barca d'Alva alguns vehiculos, vindos da Belgica, para o transporte de passageiros da nova linha ferrea.

Agora somos informados que os ultimos wagons mandados nas officinas do Minho e Douro, em Campanhã, destinados ao transporte de mercadorias, seguiram tambem para a Regoa.

Esses wagons são em numero de 20.

Além disso estão tambem preparadas 4 machinas «Compound».

Emfim, tudo se prepara para a inauguração da linha ferrea, mas... ainda ha muito que fazer.

Na estação da Regoa são necessarias differentes obras que ainda não principiaram, e na estrada ha muito que trabalhar.

No entanto julgamos que a inauguração official destas linhas deve levar-se a effeito lá para as grandes feiras de Santo Antonio.

Chaves, 9 de fevereiro.

Foi effectivamente á praça a cobrança dos impostos indirectos municipaes, pertencentes á Camara, que tem estado a administrar por conta propria desde 1 de Janeiro do corrente anno.

A cobrança deve fazer-se com o augmento das taxas que foi sancionado pelo governo, o que se calcula que deve produzir um conto e tanto de receita.

—Foram intimados de exoneração o aferidor dos pesos e medidas deste concelho e dois cantoneiros.

O secretario e tres amanuenses que tambem foram exonerados recorreram á Camara.

—Consta que se vae estabelecer uma carreira diaria para Mirandella, em consequencia de um accordo entre o sr. Silva Cosme e o proprietario da viação do Minho e Douro.

Si for confirmado este boato, ficará havendo duas carreiras para Mirandella.

—Acaba de ser distribuido o relatorio da direcção do Banco de Chaves, devendo a assembléa geral reunir-se por estes dias.

A proposta para o dividendo complementar é de 3,5 0/0, o que, com os 3 0/0 distribuidos no primeiro semestre, prefaz 6,5 0/0, ou 3$250 réis por acção.

A conta de ganhos e perdas é a seguinte:

Receita—Saldo de 1905, 14:801$622; juros de descontos, 29:661$455; juros de fundos publicos, 133$514; juros da Companhia Vinicola, 329$650; juros do Corcovado, 467$130; juros de devedores geraes, 7:883$375; commissões, 574$520.

Despesa—Votada em assembléa geral, réis 10:856$756; juros e depositos, 3:145$595; commissões, 267$500, ordenados, 2:935$920; aluguel, 108$000, expediente, 421$014; contribuições e impostos, 4:305$713; dividendo do 1º semestre de 1905, 7:591$500; saldo disponivel 15:540$67.

A direcção consigna o desenvolvimento dos creditos hypothecarios, em substituição do desconto de letras, fazendo a favor dos devedores hypothecarios um pequeno abatimento na taxa de juro, que continúa sendo de 9 0/0.

Pedrogam Grande.—Tem sido muito commentada a sentença proferida pelo auditor do tribunal administrativo da capital do districto, annullando a sessão em que a camara municipal desta villa tomou varias deliberações.

São aguardadas outras sentenças pendentes no mesmo tribunal.

Por causa de determinadas referencias a alguns actos publicos, os srs. administrador do concelho e governador civil do districto instauraram processos á camara, sendo esta condemnada a pagar as custas e sellos do processo, na importancia superior de 50$000.

Cadaval.—Foi preso Francisco Emygdio de Vermelha, por ter lançado fogo numa porção de matto que tinha contiguo á adega, dizendo que procedeu assim para pôr termo á existencia, porque pretendia morrer asphyxiado.

Os prejuizos são importantes.

Nazareth. — Manifestou-se violento incendio numas cocheiras pertencentes a Antonio Felippe de Souza Carvalho, que ficaram destruidas completamente, bem assim uma casa proxima, que era do sr. Antonio Maria Tormenta.

Ferreira do Zezere. — Realizou-se nesta villa a feira de S. Braz, mas fizeram-se poucas transacções, comparativamente com o anno findo.

Mafra.—Sua magestade el-rei chegou a esta villa, no domingo passado, se retirando na segunda-feira.

El-rei era acompanhado pelos dignatarios do serviço e por varios engenheiros do caminho de ferro.

Junto do paço estava uma força de infanteria, fazendo a guarda de honra.

El-rei deu 20$000 de gratificação á real phylarmonica de Mafra e deixou muitas esmolas para viuvas e pobres recolhidos.

Partiu para Lisboa ás 2 e 45 minutos da manhã, da estação do caminho de ferro de Mafra, em comboio especial.

Pombalinho.—Em Villa Nova, pertencente á freguezia do Casevel, continúa grassando a epidemia de variola, causando grande quantidade de obitos.

As creanças são as preferidas pela epidemia.

Cartaxo.—José Gatto, guarda campestre, e outros, presos na cadeia desta villa como indigitados autores do assalto, na estrada de Reguengo á Pontevel, de que foi victima Miguel Nico, foram postos em liberdade por nada se provar contra elles.

Castanheira de Pera.—Uma filha de Joaquim Francisco do Souto do Valle e outra do fallecido Antonio Carvalho foram mordidas por um cão hydrophobo e seguiram para Lisboa a curar-se no Instituto Bacteriologico.

Villa Franca de Xira.—Grassa com intensidade a variola.

Na rua do Alegrete existem muitas creanças atacadas desta epidemia.

— Formidavel incendio destruiu um palheiro de que era rendeiro o sr. José Antonio Pereira de Almeida, ardendo varios objectos de taverna.

Mont'Estoril — A esta esplendida estação continuam a affluir «touristes» estrangeiros.

Ao Grande Hotel de Italia chegou ultimamente grande numero de inglezes endinheirados.

Cascaes—Por causa das ultimas ventanias arribaram a esta bahia muitos navios de varias procedencias.

Estes se retiraram depois de ter passado o mau tempo.

Sacavem — Desde o dia 3 do corrente que desappareceu da sua casa o professor particular sr. Luiz Ferreira Baptista, ignorando-se o seu paradeiro.

O alludido professor, que é casado e tem dois filhos menores, escreveu no dia 4 dizendo estar em Alcacer do Sul; depois não se receberam mais noticias delle.

Alemtejo e Algarve

Monforte—Na occasião em que o lavrador sr. José Romão de Souza estava dando umas malas ao creado, uns rapazes deitaram estalos chinezes que fizeram espantar a parelha de mulas, que partiu em carreira vertiginosa, cuspindo o sr. Souza [illegible] o carro por cima.

Loulé—Antonio Dourado, casado, pereceu quando caiu desastradamente na occasião em que passava um carro carregado de ferro, sendo colhido por uma roda na cabeça, morrendo instantaneamente.

Evora — Uns populares realizaram ha dias uma montaria nos bosques da herdade da Ramalhosa e annexas, apparecendo 16 daquellas feras, mas apenas foram mortos dois e um ficou ferido.

Foi morto um lynce real.

Morreram tambem 14 zorras.

Crato—Para attender á crise de trabalho, a Camara Municipal mandou abrir dois ramaes de estradas, sendo um na azinhaga que conduz até á Aldeia da Matta, e outro na ligação com a estrada para Portalegre.

Lagos—Na praia da Senhora da Luz, foi encontrado um exemplar raro de peixe, que o sr. Marcellino Carlos, capitão do porto, enviou a el-rei, offerta que s. m. agradeceu.

Necrologia

Falleceram durante a semana passada, em Lisboa:

Fernando José Rebello, João Antonio Correia, d. Joaquina Brigida Roma Magno Melgado, Domingos José Guimarães, d. Maria do Espirito Santo, Manoel Joaquim Ribeiro, d. Ermelinda de Jesus Cabral, d. Maria Victoria, dr. Daniel dos Santos Almeida, capitão Carlos Reis, d. Maria Emilia Ferreira, Luiz Antonio Alvim Freire, João José Teixeira, major Jacques Raphael da Cunha, Angelo Felix Barata, empregado superior dos telegraphos, d. Maria da Conceição Silva, d. Emilia Victor da Silva Mansoni, Casimiro de Oliveira Ermida, d. Rosalina Sabbo Santos Monteiro, João Girard, Eduardo Augusto Soares de Oliveira, Arthur das Neves, d. Maria Jeronyma Parnes, João Maria da Silva, d. Maria Ludovina Jesus da Fonseca Chantre, d. Maria Emilia Pereira, Manoel Antonio Faria, serviçal do collegio de Campolide; François Laurent Nagarreid, d. Francisca Monge, Joaquim de Almeida, Samuel Ruah, Gregorio José dos Santos, d. Maria Adelaide da Costa Balsemão, Emygdio Procopio dos Santos, Antonio Maria Trindade, d. Maria Manuela Figueira Salinas, d. Maria Candida Godinho, José Antonio da Costa Junior, Joaquim Maria Calçado, conselheiro Carlos José de Oliveira, d. Rita Joaquina, João Antonio André, Julio Francisco da Piedade, Antonio Augusto de Figueiredo, d. Juliana do Livramento da Cunha e Silva, Manoel José Dias, Manoel Augusto Pereira Junior, menino Vasco Mansinho da Silveira Canavarro, Manoel Mendes, d. Delfina Marianna, José Antonio Martins e d. Adelaide de Jesus.

No Porto

O rev. Manoel Ferreira Coutinho de Azevedo, abbade do Bomfim; o sr. Antonio Pelleias, professor de ensino livre, muito estimado; José Allão de Moraes Pimentel, d. Anna de Oliveira Gomes Polonia, Eduardo Joaquim Correia, filho do commerciante sr. Antonio Joaquim Correia; d. Maria Candida dos Santos Gomes, proprietaria; d. Maria Luiza Baldaque Guimarães, d. Virginia Candida Ribeiro Sinval da Costa, Antonio Gonçalves, a menina Clarisse Giddy, filha do sr. Geraldo. F. Giddy; Emilio Dias de Macedo.

Nas provincias

EM EVORA, d. Maria José Boleto.

EM PROENÇA A NOVA, Joaquim Favinha e José Mendes.

EM ABRANTES, o visconde de Abrançalha, sr. Joaquim de Castro Athaide.

EM CERTÃ, em Sernache do Bomjardim, d. Barbara Ludovina e Victorino Silva Coelho.

EM PORTALEGRE, Casimira Rosa Carvalho, d. Deodata Mendes Maduro e d. Anna Gonçalves Mourão.

EM NIZA, o sr. Antonio da Silva Tremoço.

EM COIMBRA, d. Jacintha Nunes Villaça.

EM LOURES, no casal do Peixeiro, o sr. José Pereira Conde.

EM SERNACHE DE BONJARDIM, a viuva do sr. José Victorino da Silva e o padre Joaquim Ignacio.

EM CONSTANCIA, o sr. Alberto de Paiva Faria.

NA BATALHA, o sr. Pedro Antunes da Silva.

EM SETUBAL, João Ramos Caldeira.

EM AVEIRAS DE CIMA, a sra. d. Maria Margarida Barros Santos.

EM VALPASSOS, em Pinheda, o sr. José Candido de Mesquita.

EM SACAVEM, José Ferreira Larangeira.

EM PONTALEGRE, o lavrador Manoel de Carvalho.

EM TORRES NOVAS, d. Lucia Mesquita da Silva Freitas.

EM MANTEIGAS, a esposa do sr. Honorato Vernes Fernandes, sra. d. Maria José Assumpção.

EM TORRES VEDRAS, o sr. Luiz Antonio Rosa, industrial e proprietario.

EM QUELUZ, o menino Carlos Annibal dos Reis Rabilhas.

EM FIGUEIRA DA FOZ, o escrivão de fazenda, aposentado, sr. Custodio Maria Pereira e Souza.

EM ALBERGARIA A VELHA, no logar do Sobreiro, José Gonçalves de Souza, o «Carola».

EM OLHÃO, o sr. Antonio Alexandre de Lima.

EM BORBA, d. Maria José da Silveira Coelho.

EM BARREIRO, o sr. Manoel Gualdino da Silva.

EM VIMIEIRO, o sr. Jeronymo José Vieira.

EM VALENÇA, d. Maria das Dores Montes Bravo.

EM BELLAS, o sr. Fructuoso Perestrello e dr. Eduardo Jimeno e Brochales.

EM FEIRA, d. Libania Amelia Vaz de Almeida.

EM ENTRONCAMENTO, d. Maria Eugenia Davison Pires.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 8:000$000 e 12:150$000, á Companhia Lloyd Brasileiro, de subvenção relativa ás viagens feitas em dezembro ultimo pelos paquetes *Santos* e *Espirito Santo*.

De 4:157$080, a diversos, de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, nos mezes de agosto e novembro ultimos.

De 6:231$041 a Domingos Joaquim da Silva & C., idem, idem, em dezembro ultimo.

De 74:490$000 a Braconnot & Irmão, do serviço de installação electrica em varias partes desta capital, em novembro e dezembro de 1904.

De 3:410$000 a Behrend, Schmidt & C., de fornecimento á Directoria Geral de Estatistica, em dezembro do anno proximo passado.

De 26:129$696, a diversos, de fornecimentos ao Instituto Benjamin Constant, nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado.

De 13:647$124 a diversos, de material fornecido á Casa de Detenção, nos mezes de julho, agosto, novembro e dezembro do anno passado.

De 13:737$615, a diversos de material adquirido pela Escola Correccional Quinze de Novembro, em outubro e novembro do anno passado.

De 3:445$040 a diversos, do material adquirido em novembro e dezembro do anno proximo passado, pela Colonia Correccional de Dois Rios.

De 16:247$150, a Hatry Bichn & C., da 2ª prestação do fornecimento de cartuchos para pistolas Parabellum e fuzis Mauser.

De 3:608$377, a diversos, de fornecimentos no ministerio da guerra em 1905.

MARINHA

Por haver passado do navio-escola «Benjamin Constant» para o cruzador «Barroso», apresentou-se hontem ás autoridades superiores da marinha o capitão-tenente Joaquim Nunes da Silva.

—Para tratamento de saude, obtiveram tres mezes de licença o 1º tenente Manoel Marques Couto e o sub-ajudante de machinista Cicero Lopes.

—Para servir na flotilha do Amazonas foi nomeado o 2º tenente João Francisco Velho Sobrinho, tendo ordem de desembarcar do encouraçado «Tamandaré».

—Do commando geral das torpedeiras para o vapor «Andrada» passou o sub-ajudante de machinista extranumerario Nemesio de Seixas Cunha.

—Foram mandados embarcar:

O capitão-tenente Alberto Lins de Azevedo, no navio-escola «Trajano» e os primeiros tenentes Reginaldo Muniz Freire e José da Costa Bacellar no navio-escola «Benjamin Constant».

—Na proxima segunda-feira reunir-se-á o conselho de guerra a que está sendo submettido o foguista de 1ª classe Alberto Isidoro.

—Foi destituido do cargo de guardião a bordo do cruzador «Barroso» o 2º sargento Joaquim Luiz dos Santos.

—Os officiaes da armada são convidados pelo chefe do estado-maior a comparecer amanhã, ás 11 horas, no Tiro Nacional, afim de assistirem ao concurso de tiro que ali se deve realizar.

Saúde Publica

O dr. Oswaldo Cruz, director geral de Saúde Publica, de volta de sua viagem de inspecção sanitaria aos portos do Sul, apresentou-se hontem ao ministro do interior.

Entre o ministro e o director de Saúde Publica houve demorada conferencia, na qual foram expostas pelo dr. Oswaldo Cruz as irregularidades encontradas nas repartições sanitarias do Sul.

S. s. elaborará um longo relatorio a respeito, sendo pensamento do ministro mandar immediatamente remover os inconvenientes de pouca monta, e os outros de maior alcance, logo que se abram as camaras, ás quaes pedirá as verbas necessarias.

O dr. Oswaldo Cruz apresentará o seu relatorio dentro de breve tempo.

Ao seu collega da fazenda o ministro da viação solicitou providencias no sentido de ser despachado livre de direito o seguinte: 1.300 toneladas de pedra, a granel, consignadas á Avenida Central; 129 caixas com marmores e 130 volumes com peças de ferro, consignados á Companhia Docas de Santos e destinados ao edificio federal na mesma Avenida.

PREFEITURA

O dr. Pereira Passos prestaria um grande serviço á sua propria administração fazendo uma visita á rua S. Francisco Xavier, no trecho que está sendo macadamizado...

Verificaria, então, que os moradores da referida rua estão nas condições de lamentar a substituição do antigo calçamento pelo moderno, uma vez que este ultimo tem muita semelhança com o da Avenida Central, isto é, prima pela producção de lama nos dias chuvosos.

Não perca, pois, o prefeito a occasião que se lhe offerece de verificar de perto como está sendo fielmente cumprido o contrato que deu logar a esse *melhoramento*, contrato esse que (aqui muito em particular) teve o respectivo prazo terminado em janeiro do corrente anno!

O automovel naquellas bandas dava uma sorte extraordinaria, creia o dr. Passos, deslisando sobre aquelle lamaçal inventado pelo *nec plus ultra* dos empreiteiros de obras da Prefeitura.

Experimente o prefeito e nos diga depois si temos ou não razão...

—Foram hontem encerradas as concorrencias para a construcção de uma escola publica na rua Camerino e para os trabalhos de melhoramentos na estrada que liga a varsea da Gavea ao logar denominado Focinho de Cavallo.

As respectivas propostas vão ser estudadas pelo director geral interino de obras e viação.

—O intendente municipal Pedro de Carvalho conferenciou hontem com o prefeito ácerca de melhoramentos nos suburbios desta capital e projectos existentes no Conselho.

— A Prefeitura arrecadou em 28 de fevereiro findo 292:898$593.

PELOS SUBURBIOS

PIEDADE

O engenheiro da Prefeitura que se encarrega, ou não se encarrega, da zona da estação de Piedade, não se deixa apanhar assim sem mais nem menos.

Recebendo communicação—isto antes do Carnaval—de que o dr. Pereira Passos ia fazer uma visita á Estrada Real de Santa Cruz, o homemzinho tratou logo de endireitar aquillo o melhor que fosse possivel, para fazer figuração.

E como houvesse por ali umas buraqueiras horrorosas e ameaçadoras da segurança para o carro prefeitural, o engenheiro, precisando de pedra, não trepidou.

Correu á rua Goyaz, esquina da rua Dona Marta, e mandou arrancar uns quatro metros de calçamento; não satisfeito, tomou mais quatro carros de pedra ao proprietario da casa da mesma esquina e tocou-se com tudo isso para a Estrada Real de Santa Cruz a tapar os buracos.

O dr. Passos passou sem accidente e naturalmente gostou e elogiou o seu subordinado; mas a rua Goyaz lá ficou sem as pedras e com as aguas impetuosas destas ultimas chuvas, transformou-se numa coisa pavorosa.

E ainda por cima o proprietario que vendeu as quatro carroças de pedras não recebeu o seu dinheiro promettido pelo engenheiro da Prefeitura.

Interessante!

EXERCITO

Em aviso n. 348 de 23 do mez findo foi permittido ao 2º tenente do 27 de infantaria Adolpho de Amorim Garcia, gosar no Estado de Pernambuco a licença de 90 dias que obteve para seu tratamento.

—Foi concedida licença de 90 dias para tratamento de saude ao capitão do 7º de infantaria Olympio da Fonseca Coutinho, e 2º tenente Agapito Fabio de Oliveira ao Luttegard do 38º 60 dias para seu tratamento.

—Por motivo de força maior foi transferido o concurso de tiro que devia ter logar no Tiro Nacional no dia 4 do corrente. Opportunamente será annunciado o dia de sua realização, mantendo-se os convites já feitos para aquella primeira data.

—Foi mandado servir no contingente do 20 de infanteria, destacado em Goyaz, o alferes alumno Frederico Socrates.

—Apresentaram-se a este districto afim de seguir para Porto-Alegre e effectuarem matricula na escola de guerra os 2ºs tenentes do 12 de infanteria Antonio da Costa Soares e do 33 da mesma arma José Henrique Pereira de Mello.

—Foi mandado desligar de addido ao 10 de infanteria o capitão do 31 Antonio José Lopes, que deverá seguir na primeira opportunidade afim de reunir-se ao corpo a que pertence.

—Pelo sr. general commandante do districto foram convidadas as officialidades dos corpos desta guarnição, e estabelecimentos militares subordinados a este districto, para comparecerem no dia 4 do corrente em 3º uniforme ás 10 1/2 horas da manhã, no Tiro Nacional afim de assistirem o concurso de tiro civil e militar.

—Devem comparecer hoje ao meio-dia a este districto os drs. João Leite, Oliveira Santos e Monteiro Drummond.

—Reune-se hoje ás 11 horas do dia o conselho de guerra do qual é presidente o sr. capitão do 10º de infanteria Ladislau Telles Ferreira.

—O embarque para os portos do Norte, terá logar no dia 5 do corrente ás 8 horas da manhã no antigo Arsenal de Guerra.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Faria e Albuquerque; dia ao districto, um official do 23; ao posto medico, o dr. João Leite; o 23 dará guarnição, o 24 extraordinarios, e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 359:580$718; sendo, 138:879$491 em ouro e 220:701$227 em papel.

—Ao inspector foi hontem presente uma reclamação em que o negociante de nossa praça sr. F. Canella protesta contra a classificação de mercadorias e cobrança de impostos na Alfandega da Victoria.

O sr. Canella justifica sua reclamação demonstrando haver reexportado para aquella cidade mercadorias que haviam sido examinadas e classificadas nesta Alfandega cujos direitos foram pagos por elle, reclamante, no acto do recebimento; o que de nada valeu, entretanto, para a Alfandega da Victoria que, tudo desprezando, classificou de maneira differente a alludida mercadoria, sujeitando-a a direitos mais pesados.

—Descarregaram generos consignados na tabella H, os vapores *Ternero* e *Canova* para as docas nacionaes e trapiche Rio de Janeiro e *Aragon* para o trapiche Frias.

—A commissão de tarifas, hontem reunida sob a presidencia do sr. inspector, discutiu sete questões.

—Hoje, ao meio dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem n. 12.

Irão á 3ª praça diversos lotes.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral, afim de julgar o recurso interposto pela firma commercial Antonio Braga & C., contra a classificação feita pela commissão de tarifas.

Depois do conveniente estudo, a commissão arbitral resolveu, contra a firma recorrente, manter a decisão recorrida que classificou «sujeito á taxa de 500 rs. por kilo, o papel em questão.»

—Foi permittido aos srs. Antunes dos Santos & C. depositarem no trapiche da Saude 1.600 barricas de cimento, pertencentes ao carregamento do vapor francez *Poitou*, entrado de Marselha.

—Os srs. Silva Monarcha & C., despacharam, livres de direitos, 500 fardos de xarque, vindos do Rio Grande do Sul.

—Foi passada a certidão pedida pelo sr. Paulo Zigmundy.

—Foi á 2ª secção o requerimento em que os srs. Antonio Braga & C. pedem restituição de quantias que de mais pagaram no despacho de papel para embrulho, que receberam.

—Hoje serão effectuadas as nomeações para as commissões semanaes.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos escripturarios srs.: Lehmann, o do vapor inglez *Bertholey*, procedente de Cardiff e consignado a Nelson & C.; Balthazar, o do vapor inglez *Olivemoor*, procedente de Listh, e consignado a Brasilian Coal; Garcia, o do vapor inglez *Porpoise*, procedente de Cardiff e consignado a Wilson Sons & C.; Cahet, o do vapor inglez *Canova*, procedente de Glasgow, e consignado a N. Megaw & C.; e M. Domingues, o do vapor francez *Poitou*, procedente de Genova e consignado a Antunes dos Santos & C.

— Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores *Itaituba, Belem, Murupy, Guasca, Muquy, Almirante, Itatiaya* e *Itanemá*.

— Descarregaram para terra generos de procedencias nacionaes os vapores *Desterro, Brasil* e *Guarany*.

— Foram adiadas para o dia 5 do corrente as commissões arbitraes que têm de julgar os recursos interpostos pelas firmas commerciaes Meyer & C., e Augusto Vaz & C.; esta ás 2 1/2 e aquella ás 2 horas da tarde.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro.—Hoje sessão extraordinaria da directoria e conselho, para resolver sobre um officio da Federação Operaria Regional Brasileira, e nomear-se a commissão para as festas de 1º de maio.

União dos Recebedores em Ferro Carris.—Por falta de numero deixou de realizar-se hontem a assembléa geral annunciada para tratar de interesses sociaes, sendo convocada novamente para o dia 6 do corrente.

—Foi pago ao socio José Castro Alves a importancia de 100$ como premio da «tombola» realizada hontem, em beneficio dos cofres sociaes.

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café.—Esta associação reune-se hoje ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria para tratar de interesse da classe.

Devem comparecer os directores e todos os associados ou não associados na rua de S. Pedro 150, largo do Capim.

Liga dos Carpinteiros e Calafates Navaes.—Reune-se hoje, esta liga, em sessão do directorio, para tratar de casos urgentes e interesses sociaes, ás 7 horas.

E' esperada a presença de todo o directorio e do socio Ramon Gomes Traba.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros.—Amanhã, na séde social, á rua Marechal Floriano 144, haverá assembléa geral, á qual devem comparecer todos os associados para resolver assumptos de importancia.

Todas as noites, das 7 ás 8 horas está o thesoureiro para attender aos cobradores que ainda não prestaram suas contas.

Associação de Classe dos Operarios em Pedreiras.—A sua séde, á rua Senhor dos Passos n. 82, reune-se hoje, ás 6 1/2 hora da noite, o directorio, havendo em seguida assembléa geral para assumptos urgentes, devendo comparecer todos os associados.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

O sr. José Marques de Oliveira, pretendendo internar na Casa de S. José um sobrinho orphão de pae, requereu ao dr. prefeito, juntando os documentos precisos, como certidões de edade, obito, registro, etc. Todos esses papeis foram entregues no gabinete do dr. prefeito no dia 16 de julho do anno passado, conforme reza o protocollo da directoria de Hygiene, assignado por um sr. Cunha.

Pois bem, desde então, até hoje, o sr. Marques de Oliveira não teve despacho algum, mas, o que é simplesmente incrivel, não tem conhecimento do destino daquelles papeis, que desappareceram conforme lhe declararam hontem na repartição.

Já é o cumulo.

Além de negar-se protecção a um pobre orphão, ainda se lhe extraviam documentos importantes, que custam não pouco dinheiro.

Saberá desse caso o dr. Pereira Passos?

—Tendo abatido uma parte interna do predio da rua 1º de Março n. 105, devido ao incendio que ali houve ha tempos, ficou uma parede com mais de sete metros completamente isolada e em risco de cair a cada momento sobre a casa de n. 107, onde funccionam tres escriptorios e armazens commerciaes.

Já diversos pedidos foram feitos pela imprensa e pelos moradores do logar a quem de direito, afim de ser demolida tão perigosa ratoeira; porém até hoje nada se fez, esperando-se naturalmente que as continuadas chuvas se encarreguem de fazer.

Será possivel? E durma-se com um medo destes!!

— Pedem-nos os moradores da rua Azeredo Coutinho que reclamemos da Prefeitura a execução dos concertos de que precisa a ponte que, ha dois annos, está caida, impedindo o transito sempre que chove e causando-lhes enormes prejuizos.

— Verdadeiramente lastimavel é o estado em que se encontra a rua Leopoldo, no Andarahy.

Em varios pontos, como succede no trecho em que estão situados os predios ns. 46 e 48, as aguas permanecem estagnadas por longo tempo, devido á falta absoluta de escoadouro.

Os inconvenientes que disso resultam são bastante prejudiciaes á salubridade publica, como facilmente se póde deprehender.

As aguas assim paralysadas se putrefazem, reunindo nos pontos em que ellas ficam estagnadas detrictos trazidos pela correnteza.

Exhalações mephiticas não tardam a apparecer, empestando a atmosphera e constituindo, conseguintemente, uma constante ameaça á saúde dos respectivos moradores.

No intuito de remediar esse mal é que alguns moradores do supracitado local solicitam, por nosso intermedio, que a Prefeitura lance sobre elle um olhar compassivo e misericordioso, determinando a adopção das medidas convenientes para melhorar tão deploravel situação.

OBRAS PUBLICAS

Escrevem-nos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*—Pedimos acolhimento ao seu conceituado jornal para o seguinte facto edificante.

Está no dominio publico os aguaceiros que têm caido nestes ultimos dias, causando inundações em diversos pontos desta capital, havendo desastres e victimas a lamentar.

Pois bem, sr. redactor; apezar de tudo isso, os moradores da rua Benjamin Constant, lado impar, queixam-se amargamente da falta d'agua; não têm desse precioso liquido nem uma gotta para supprir as primeiras necessidades, como sejam cozinhar e limpeza.

E' caso, sr. redactor, de dirigirmos nossas preces, não ao Deus Omnipotente, e sim ao sr. inspector das Obras Publicas.»

POLICIA

Os moradores do Meyer pedem ao dr. chefe de policia, por nosso intermedio, providencias urgentes no sentido de ser melhor policiado aquelle populoso recanto da nossa cidade.

Na terça-feira de Carnaval os gatunos andaram alli tão á vontade que, aprecie o desembargador Espindola! com a maior sem cerimonia, arrombaram tres casas da rua Matheus, ás 8 horas da noite!!!

Quer nos parecer que ha naquellas bandas um delegado para justamente procurar evitar semelhantes irregularidades, mas, que quer o dr. chefe de policia? naquella noite, emquanto os gatunos arrombavam portas, elle mandava recolher ao xadrez os rapazes que possuiam lança-perfumes!...

GUARDA-CIVIL

Procuraram-nos hontem os academicos Oswaldo Novaes, Francisco de Castro e José Trigueiro, contando-nos o que se segue e para que chamemos a attenção de quem competir.

Passavam elles com uma dama, antehontem á meia-noite, pela rua Senador Dantas quando, sem qualquer motivo, os interpellou o guarda-civil de nome Bernardino.

Como os rapazes lhe fizessem ver que estava exhorbitando, pois nada tinham feito, chegaram-se outros guardas, que os levaram todos para a 7ª delegacia.

Alli foi a mulher posta no xadrez, emquanto os rapazes, que ficaram na sala dos agentes soffriam os maiores insultos e ameaças dos taes guardas.

Só ás 3 1/2 horas da manhã, quando, tendo chegado á delegacia um supplente, tiveram os rapazes licença para sair, sendo ainda ameaçados pelos taes guardas, um dos quaes chegou a dar forte empurrão no sr. José Trigueiro quando descia as escadas.

Todas essas *bravatas* foram feitas diante do inspector que, não cumpriu o seu dever de chamar á ordem os turbulentos e indisciplinados civis.

Além de Bernardino, tomaram parte nessas scenas estupidas os civis Coutinho e José Silva.

Aqui fica a queixa dos tres moços estudantes para que o inspector da guarda-civil syndique do facto e puna devidamente os seus subordinados.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS.—Por portaria do ministerio da viação, de hontem datada, foi concedido ao bacharel Manoel Joaquim de Castro Madeira, praticante do correio de Pernambuco, um anno de licença com vencimentos, para tratamento de saude.

DE PARIS

8 de fevereiro.

A questão religiosa—Estado de animos em Paris—Desordens nas egrejas das provincias—Camara municipal de Londres—Recepção em Paris—Escriptores portuguezes—Thereza Humbert.

Parece que as condemnações severas dos tribunaes conseguiram acalmar os nervos dos irriquietos manifestantes catholicos, porque nestes ultimos dias pouco têm dado que falar.

Na egreja da Magdalena um grupo de rapazes de 15 a 17 annos berrava «abaixo a calotte» e pretendeu aggredir os jovens filiados na Patrie Française. Houve troca de sopapos sem importancia de maior, não chegando a policia a intervir.

Os jornaes parisienses dizem que o governo não consente que se proceda ao inventario das egrejas emquanto estiverem em Paris os representantes da municipalidade da *City*.

Nalgumas localidades das provincias continuam as desordens, especialmente nas regiões onde o elemento clerical tem importancia.

Na egreja de S. Sinfronio, de Versailles, occorreram scenas violentas por causa do inventario.

Os catholicos obstruiram a porta desta egreja com uma barricada, e a força militar tomou as ruas visinhas, intimando depois a policia os catholicos a submetterem-se o que não succedeu.

Em vista desta tenacissima resistencia, o prefeito mandou arrombar as portas do templo e penetrou ali sosinho; dirigindo palavras de conciliação.

Os catholicos receberam-no a bengaladas vendo-se o prefeito obrigado a retirar-se precipitadamente com grandes ferimentos na cabeça.

Em vista desta insolita attitude dos catholicos, encerrados na egreja, os gendarmes expulsaram dali os amotinados, depois d'um combate em fórma, de que resultou ficarem tres agentes e um inspector bastante feridos, além de quatro gendarmes.

Está averiguado que as desrodens em Tarbes foram provocadas pelos meninos do côro que, de opa e paramentos apropriados, gritavam com voz infantil: queremos a liberdade.

Os pequenos ficaram fulos por verem que os operarios de uma fabrica proxima se riam, a bom rir, da manifestação dos alludidos meninos do côro.

Faltava aos perturbadores das casas de Deus mais esta nota comica!

O governo continúa a ordenar aos prefeitos a maxima calmaria neste assumpto, evitando provocações aos catholicos.

Infelizmente o exemplo de Versailles diz bem como são recebidos os desejos de conciliação das autoridades francezas...

* * *

Está na ordem do dia em Paris a fórma deslumbrante como a municipalidade recebeu os seus collegas do *County Council* de Londres.

O vice-presidente do municipio desta capital foi esperar os seus collegas em Calais.

Os camaristas londrinos entraram pela gare do Norte, que estava bellamente ornamentada com bandeiras inglezas e francezas.

A multidão que assistia á recepção era enorme, e com difficuldade podemos atravessar um dos passeios lateraes da rua Lafayette.

Os membros do municipio de Londres eram aguardados pelo presidente do conselho municipal de Paris, mr. Paul Brousse; Barbier, presidente do conselho geral; Bellan, syndico, e todos os membros da municipalidade de Paris, ostentando as suas conhecidas faixas tricolores.

Assim que o expresso de Calais entrou na gare, ouviram-se bravos e acclamações: Viva a Inglaterra! Viva Eduardo! Viva Loubet, etc., etc.

Estas delirantes acclamações prolongaram-se durante 20 minutos, emquanto os conselheiros municipaes das duas cidades faziam as apresentações respectivas.

A musica do 24º de linha tocou o hymno inglez, e depois a Marselheza.

Os viajantes inglezes e seus collegas de Paris dirigiram-se depois para o Grande Hotel, onde estavam reservados os aposentos.

Pela volta das 7 horas um esquadrão de couraceiros dirigiu-se ao hotel de Ville, onde foi dado um jantar em honra dos municipaes inglezes.

A casa da Ville apresentou-se completamente illuminada a focos electricos e a gaz, destacando-se ao centro as armas da Inglaterra e as de Paris.

Os salões estavam vistosamente adornados.

A mesa do banquete tinha 626 talheres, e sobre a toalha bordada estavam grinaldas de flores serpenteando os copos e os vasos repletos de fructas.

Mr. Paul Brousse presidiu á mesa de honra, estando á sua direita sr. Francis Bertie, embaixador da Inglaterra, e á sua esquerda mr. Selves, prefeito do Sena.

Os ministros estavam em volta da mesa, bem como o representante de mr. Loubet, o prefeito da policia, secretario perpetuo da Academia das Sciencias, Julio Claretie, deputados, senadores, etc.

Mr. Paul Brousse, o grande socialista de Paris, levantou o primeiro brinde ao rei e á rainha da Inglaterra, tocando nessa occasião a musica da guarda republicana o «God save the king».

Levantou-se depois o embaixador inglez, brindando o presidente da republica franceza, tocando-se então a Marselheza.

O presidente do municipio de Paris saudou a cidade de Londres, «fazendo ver que a alliança da França e da Inglaterra era o penhor da paz do mundo».

Eis a resposta de sir Edwin Cornwell, presidente do municipio de Londres:

«E' aqui, de Paris, do seio desta nova Meca do Evangelho da fraternidade humana, que eu quero dirigir ás outras cidades e capitaes do mundo um chamamento fraternal, sem reserva alguma. Porque é da cooperação de todas as municipalidades que faremos avançar a idéa da fraternidade entre os homens!»

Ouvimos dizer que sir Edwin Cornwell, recentemente eleito deputado liberal, é amigo particular do rei Eduardo VII, com quem fala muitas vezes acerca das questões relativas á paz.

Como se vê, a visita da municipalidade de Londres a Paris é um verdadeiro triumpho para a approximação dos dois povos.

* * *

Deve effectuar-se brevemente na Sorbonne, amphitheatro Edgar Quinet, uma solennidade litteraria para se testemunhar o profundo apreço pelo escriptor portuguez, o sr. Theophilo Braga.

Esta iniciativa foi tomada pela «Société des Etudes Portugais», da qual já nos temos referido.

Conta-se que usarão da palavra o dr. Coura, director da Sociedade Positivista de Ensino, dr. Willemand, director da *Revue Occidental*, Ahmez Kira, sabio turco, Maxime Fermont e outros.

A sessão deve ser presidida por Mr. Anatole France, da Academia Franceza.

* * *

Voltaram os jornaes de Paris a falar na famigerada Thereza Humbert, a celebre protagonista do processo que tanto ruido causou em França.

Vae-lhe ser concedida a liberdade condicional.

A supposta herdeira dos milhões de Crawford foi ha dias entrevistada por um nosso collega, na prisão de Rennes.

Thereza Humbert continúa affirmar que um dia deve receber essa fortuna colossal avaliada em mais de cem milhões de francos, com os quaes depois confundirá os seus inimigos...

Protesta mais uma vez a sua innocencia, allegando que todos reclamam a sua liberdade, por se tornar vergonhoso que a conservem debaixo de ferros.

Sustenta que foi roubada e explorada pelos terriveis usurarios, e que, se algum crime praticou, foi ter confiado em demasia naquelles com quem ella privava.

O jornalista disse á prisioneira que o cofre forte onde deviam estar os milhões dos Crawford estava vasio, ao que Thereza Humbert replicou:

Que todas as apparencias a condemnavam, e que os milhões lá tinham estado, havendo até quem os contasse.

Uma coisa, porém, a prisioneira não explica, é a proveniencia da herança e a origem do direito que julga ter aos sonhados milhões.

Sustenta que na sua vida ha um romance, que não conta a pessoa alguma, visto que ninguem o acreditaria.

A fortuna existe, e Romão Durignac sabe tudo, mas só falará se ella morrer na prisão.

A' pobre Thereza Humbert assusta-a a idéa de que pode morrer na prisão, onde por vezes se sente enlouquecer.

Por fim declarou que todos os membros da sua familia estão innocentes.

Léon Tour.

E. F. Central do Brasil

Voltamos hoje aos desmandos das officinas da Central, que, parecem mais o celebre albergue de Tohu-Bohu que uma das nossas primeiras officinas publicas.

Trataremos agora dos salarios e da vergonhosa quantidade de *casacas* que, sem nada produzir de util, vivem opprimindo os pobres operarios, á cuja sombra fruem a mais feliz e parasitaria das existencias.

E emquanto os pobres operarios ganham de 500 réis (!) a 3$, fazendo, como fizeram em fevereiro findo, 21 dias em um mez, os felizes *casacas* ganham 6$, 8$ e 10$ por dia, fazendo 35 e 40 dias em cada mez, pois têm serões e outras gordas propinas.

Seguiremos por esta vereda, para que os chefes de serviço da Central conheçam da força dos seus odiosos chefetes.

—O dr. Osorio e o seu biblico auxiliar dr. Lysanias são uns homens levadinhos da breca.

Só porque nós publicamos os horarios especiaes do Carnaval, mandaram modificar o numero de trens, augmentando-os.

Já é ter odio...

—Pedem-nos que reclamemos da Central afim de que os moradores da estação de Cascadura possam viajar no expresso de Santa Cruz que parte da Central ás 5 horas e 40 minutos da tarde com os bilhetes de suburbios.

—Vão ser substituidos nas estações em que se achavam servindo, para entrar no goso das licenças que lhes foram concedidas, os agentes José da Silva Lomba, Alberto Barbosa Leite, Aurelio Gracindo de Sá e os conferentes Antonio Rodrigues de Moraes e Benedicto Diogens da Costa.

—Deve assignar o respectivo termo o fiador proposto pelo agente João Carlos Castro Lemos.

—Substituindo o capitão Liberato Bittencourt, está servindo na praticagem do alargamento da bitola, em S. Paulo, o alferes-alumno Antonio Mendes Teixeira.

—O conferente Antonio Mendes Castilho está servindo como agente na estação de Lavrinhas.

—Por portaria de 28 do mez findo, do ministerio da viação, foi prorogada por 90 dias, com ordenado, a licença em cujo gozo se achava o 3º escripturario João Ernesto Vieira de Aguiar.

—O ministro da viação determinou ao director conceder passagem de 1ª classe, com direito a transporte de bagagem durante o corrente anno, ao sr. Victorino José Pereira, inspector-fiscal dos impostos de consumo em commissão no Estado de S. Paulo.

COUPONS

Para os pobres recebemos de Luiz, America e Maria França 670 coupons em intenção á alma de sua avó.

—Com o mesmo destino enviou-nos o sr. J. da Cunha alguns coupons.

—Para o Instituto de Protecção á Infancia remetteu-nos a menina Cacilda de Toledo Piza 1.000 coupons.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 2$ para a viuva Julia.

—De outro recebemos egual quantia para os pobres, em intenção á alma de Meninha.

—Para a menina Anna do Amaral temos 4$ que nos enviou M. M.

—Recebemos 11$800 de um anonymo para os seguintes pobres: viuvas entrevada da rua de S. Pedro, Carolina, Anna Teixeira, Julia e Maria José, 2$ cada uma, e capitão Pinto, 1$800.

—De um anonymo recebemos hontem o donativo de 1$000, com destino ao menino cego e mudo.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua do Uruguay n. 17 B e sepultou-se hontem no cemiterio do Carmo o sr. José Antonio de Oliveira Moraes, natural de Portugal, casado e de 78 annos de edade.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes de d. Maria Nazareth Machado Ribeiro, fluminense, casada e de 46 annos de edade.

—Falleceu hontem á rua Haddock Lobo n. 146 C, d. Theodora Joaquina da Silva Freitas, brasileira, viuva e de 75 annos de edade, que será hoje sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Maria Fortunata dos Santos, natural desta capital, casada e de 61 annos de edade, que falleceu á rua São Luiz Gonzaga n. 244.

—Falleceu hontem á rua Bambina n. 54 a senhorita Marie Servat, natural de França e de 18 annos de edade, cujo enterramento se effectua hoje no cemiterio de São João Baptista.

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Quirina, filha de José Borges, 3 annos, rua Matto Grosso 19; Carmen, filha de Aprigio Borges, 5 1/2 mezes, rua Pinto Figueiredo 16; Arminda, filha de Antonio Araujo, 3 mezes, rua Espirito Santo 17; Bellarmina, filha de Bellarmina Ferreira Madeira, 22 dias, rua Doutor Manoel Victorino 199; Eucydes, filho de Jorge José Marques, 6 mezes e 9 dias, rua America 67; Valentim, filho de Christiano José de Britto, 16 mezes, praia de S. Christovão 137; Ernesto Ferreira, 12 annos, rua Gamboa 169; Maria da Conceição Gonçalves, 35 annos, viuva, rua João Alvares 30; Lucia Maria dos Anjos, 21 annos, solteira, rua Diamantino 14; Eduardo, 19 annos, rua Doutor Sá Freire 13; Estupio Miguel, 42 annos, casado, rua Caturity 48; Maria Victoria do Amor Divino, 39 annos, solteira, rua Oreste 39; Francisco José Lopes, 35 annos, solteiro, Necroterio; Nair, filha de José Vieira da Silva, 1 anno, rua General Canabarro 40.

FOLHETIM 207

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO LXXXVI

EM QUE SE TRATA EM PARTICULAR DUMA VIAGEM E EM GERAL DE CERTOS NEGOCIOS

A rainha deu um grito abafado. Viu, como á luz de um relampago da tempestade, o pensamento daquelle homem.

Apezar disso não se atreveu a dizer coisa alguma.

— Bem, exclamou a rainha, sendo esse processo principal...

— De certo que continuará.

— E uma vez continuado...

— Chegará ao fim. Então— e a voz do conde de Miranda tornou-se triste— é provavel que se levante um cadafalso, que suba um homem ao patibulo, e...

A rainha pallida e tremula, disse:

— E' verdade, porém que significa isso?

— Significa que morto esse homem morre a rebellião. No dia em que isso succeder Escalona abrirá as suas portas.

Isabel de Portugal levantou-se, apontou para a porta e, depois de um funebre silencio em que se podia ouvir o bater do seu coração, exclamou:

— Amanhã, cavalleiro, sairá a côrte para Valladolid.

CAPITULO LXXXVII

A MAGNANIMA SENHORA D. JOANNA DE PIMENTEL

Emquanto se passavam na tenda da rainha de Castella as scenas que acabamos de descrever, outras de quasi identica natureza se passavam no interior de Escalona.

Chegara o momento em que a varonil d. Joanna de Pimentel sentia abatido o espirito e perdidas as suas esperanças.

Esta mulher ambiciosa, que havia reinado na côrte tanto como o seu esposo; esta mulher altiva e poderosa que havia quasi sempre desconhecido o poder real, fazendo-se tratar como de egual para egual pela rainha Isabel, quando o condestavel era o senhor e arbitro de todos os destinos do rei e do seu povo, capitaneava a rebellião com animo esforçado e sagaz conhecimento.

Convocára os vinte mil vassallos que dependiam de seu marido e revoltara-os contra o rei; seduzira com mil promessas o animo do alcaide de Portillo, até este succumbir graças á mais desenfreada ambição; fôra a alma de Fernando de Rivadeneira emquanto este permaneceu firme no posto de honra que se lhe havia confiado e, finalmente, rodeada de seu filho e parentes e dos mais ardentes partidarios de seu esposo, estava disposta a defender-se contra as forças do rei que a ameaçavam.

O seu animo não afrouxou ao saber da entrega de Maqueda; antes pelo contrario, lhe augmentou a ira e o despeito. E comtudo ficava reduzida aos seus proprios recursos, ficava-lhe cortada toda a communicação exterior, e por conseguinte não tinha outra esperança sinão a que inspirasse a si propria.

Tambem é verdade que tinha espiões intelligentes e espertos que lhe davam diariamente informações e pormenores de tudo o que se passava no acampamento real; porém quando este se levantou para se estabelecer na margem opposta do Alberche não poude contar mais com espiões nem com soccorro algum exterior.

A praça estava completamente cercada, ficava portanto sem os elementos de que podia antes dispôr.

Vieram depois os dez dias de sitio de que já falámos e o circulo de ferro que formavam as tropas do rei foi-se estreitando pouco a pouco.

A condessa não havia pensado senão na resistencia e na peleja. Apezar disso, a sua exaltação augmentou ao ver que ignorava cada vez mais o que se passava na parte exterior.

Na noite de que acabámos de falar havia-se ella retirado para um dos salões da fortaleza e ali estava só, entregue ás suas profundas meditações.

A sala era immensa, as janellas estavam abertas, deixando entrar uma brisa suffocante, a cujo impulso se moviam as luzes das lampadas, fazendo como que oscillar todo aquelle recinto solitario e sombrio.

As figuras das velhas tapeçarias agitadas pelo vento pareciam animar-se por effeito dum sopro magico e mysterioso.

Sentada numa cadeira doirada, a condessa parecia meditar ou meditava profundamente.

Era de semblante nobre, mas severo. Os olhos, mais pequenos do que grandes, desprendiam um brilho estranho que se reflectia em toda a sua pessoa. O nariz, aquilino, fazia digna harmonia com a bocca, a qual ou por costume ou pela força das circumstancias estava contrahida e algum tanto desdenhosa.

Trajava de velludo preto e tinha na cabeça uma touca tambem preta, que lhe dava um aspecto mais grave e mais carregado. A unica coisa que alterava a monotonia do seu trajo eram as luvas brancas e o enfeite tambem branco de uma touca interior que apenas se via por baixo da touca preta.

Tal era a condessa d. Joanna de Pimentel, que depois se chamou a *mal mapamina senhora*, como se pode ver no seu sepulchro que se conserva na cathedral de Toledo.

Talvez naquellas horas de soledade e de repouso fixasse a vista no futuro, no destino do seu infeliz esposo, nas eventualidades da surda e implacavel luta em que estava empenhada e, finalmente, na ambição, centro por assim dizer onde convergiam os seus pensamentos.

Quando mais entregue se achava á influencia das suas reflexões que por vezes lhe interessavam egualmente o coração ouviu o penetrante éco de um clarim que parecia soar da parte exterior da fortaleza.

Aquelle toque inesperado fez-lhe levantar a cabeça e escutar com anciedade, como si fosse o signal de noticias desejadas.

Foou assim por algum tempo, até que da parte de fóra se sentiram alguns passos que se approximavam.

Voltou a cabeça e poude ver um cavalleiro, completamente armado, que entrava no salão.

Trazia a viseira levantada e poude logo conhecel-o. Era seu sobrinho João Galindo, joven arrogante e atrevido, que nas ultimas contendas se tinha distinguido muito e que tomava agora uma parte muito activa na presente revolta.

— Que ha de novo? perguntou d. Joanna olhando para seu sobrinho. Que significa o toque dessa trombeta?

— Ah! senhora, respondeu o cavalleiro, significa uma coisa muito extraordinaria.

A condessa olhou fixamente para d. João e perguntou:

—Por acaso intentam os do rei mais algum novo ataque?

—Não, senhora.

—Então...

—E' que acaba de chegar...

—Quem?

—Gonçalo Chacon.

A condessa teria dado um grito si fosse mulher fraca, porém levantou-se vagarosamente e pallida, como um cadaver, exclamou:

—Gonçalo Chacon! parece impossivel.

—Pois não o é.

—Entre, que entre já.

Tornou-se a assentar a illustre dama e, fingindo um socego que não existia no seu intimo, esperou que se apresentasse o partidario mais leal e decidido de seu esposo.

De facto, passados alguns minutos entrava naquella sala Gonçalo Chacon, seguido de d. João de Luna, filho do condestavel, e de d. Joanna de Pimentel e acompanhado por d. João Galindo.

Não era facil explicar de que modo havia Chacon atravessado o acampamento d'el-rei, chegando são e salvo aos muros de Escalona. Só o seu grande valor e a sua extraordinaria ousadia podiam tel-o conduzido até alli; e só assim se comprehende a sua presença naquella sitio.

A condessa, apezar de estar tão admirada como as outras pessoas, não quiz demorar-se, informando-se de pormenores que a afastariam do objecto principal.

Ficou por um momento olhando para Chacon, até que exclamou:

—Vós aqui, Chacon!

O joven inclinou-se tristemente e, beijando a mão que a condessa lhe estendia, respondeu:

—Venho aqui, senhora, cumprir o meu ultimo dever.

—Não comprehendo bem as vossas palavras, disse d. Joanna sem perder a presença varonil que tanto a distinguia.

—Quero dizer que já não ha parte alguma em que eu possa ser util sinão a vosso lado.

—De onde vindes? —De Valladolid.

A condessa estremeceu. Nesta cidade estava preso seu esposo e Chacon podia ser o portador das mais fataes noticias.

Conteve, apezar disso, a sua commoção e continuou perguntando:

—Acabaes de chegar agora?

—Sim, senhora.

—E que noticias me trazeis de meu esposo?

Esta pergunta, a principal, foi feita com o mesmo ar de tranquilla resignação que tanto a tinha distinguido naquelles dias de terriveis provações.

— O vosso esposo continúa preso e manda-vos todas as dores do seu coração, já que não vos póde mandar outra coisa.

—O condestavel soffre assim como todos nós; porém resta-lhe alguma esperança?

(Continúa)

COMMERCIO

Rio, 2 de março de 1906.

Cambio

Normalizaram-se de novo as condições geraes do mercado, mas não se percebia convenientemente si os bancos tinham em vista comprar ou vender; pareciam talvez indifferentes a novos trabalhos e assim operavam ainda em liquidações retardatarias para a seu tempo optarem pela baixa.

Agora o escopo é de baixa por isso que estão lançadas as bases para a valorização do café nessas condições; por consequencia todos os esforços devem convergir nesse sentido, restando apenas saber qual o typo conveniente, si o de 12 d., como dizem uns, si o de 16 d., como dizem outros.

Em todo caso, essa especie de quebra do padrão monetario depende do Congresso; como a esse tempo o proprio governo será outro, talvez a grande obra economica e ao mesmo tempo financeira tenha de passar por alterações que a desvirtuem completamente.

Hoje tivemos o cambio em boa posição de estabilidade, mas sem trabalhos, dando o Brasilianische a tabella de 16 7/16 e os outros bancos a de 16 1/2 d., sem tomadores. Então, corriam para os saques os preços de 16 7/32 e 16 9/16 d., contra letras a 16 19/32 e 16 5/8 d., regulando os melhores preços no Republica e os mais baixos nos outros bancos e no mercado.

Comquanto pouco trabalhado, caiu o mercado, no correr do dia, a 16 15/32 e 16 1/2 d., mas o Republica sustentou o preço de 16 17/32 d. para pequenas quantias, regulando para o particular 16 9/16 e 16 19/32 d., a esses preços permanecendo quieto, sem novas alterações.

Os soberanos deram os preços de 14$400 a 14$500, sendo recebidos 3$, e os vales, ouro, de 1$636 a 1$618, constando as cambiaes de letras bancarias de 16 15/32 e 16 9/16 d., contra particulares de 16 9/16 a 16 5/8 d.

TAXAS BANCARIAS

Praças:	A 90 D/V		
Londres	16 1/2	a	16 9/16
Paris	578	a	581
Hamburgo	714	a	716
	3 D/V		
Italia	583	a	590
Portugal	318	a	325
Nova-York	3$019	a	3$012
Londres	16 3/8	a	16 1/4
Paris	583	a	588
Hamburgo	719	a	725
Rio da Prata:			
Buenos-Aires	—	a	2$985
Montevidéo	—	a	3$200

BANCO DA REPUBLICA

Praças:	90 D/V		
Londres	16 1/2	a	—
Paris	579	a	—
Hamburgo	714	a	—
Operações do dia:			
Bancarias	16 15/32	a	16 9/16
Particular	16 9/16	a	16 5/8
No anno passado:			
Official	13 3/4	a	—
Cambiaes:			
Bancarias	13 13/16	a	13 7/8
Particulares	13 29/32	a	13 15/16
Moedas:			
Ouro nac., por 1$, (papel)	1$636	a	1$618
Soberanos	14$400	a	14$500

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 2	17:751$657
Em egual periodo de 1905	20:471$238

Mercado de café

Barreiras corridas e tuneis desmoronados no interior interceptaram o trafego da Central, de sorte que não registámos entradas por essa via ferrea. Apenas tivemos entradas por cabotagem e barra dentro [illegible] por 1.114 saccas, em S. Paulo, tendo passado por Jundiahy com destino a San[tos] [illegible].

Sob esse ponto de vista continuamos, pois, com o mercado [illegible] pecuarias; da falta do genero resultando a falta de vendas e consequente alta pela procura.

Hontem deram os commissarios o preço de 7$300 a que collocaram apenas 2.000 saccas, vendendo os ensaccadores a [illegible] $100 ensaccado, mas sem compradores. Havia procura por parte de casas americanas, mas não havia accordo, dahi resultando não constarem vendas superiores a 5.000, sendo de 5.000 as de hontem e não tendo havido alteração em Nova York.

MOVIMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:	Saccas
Hoje	5.000
Anteriores	5.000
Entradas hoje:	
Cabotagem	—
Barra dentro	178
Estrada de Ferro Central	936
Total	1.114
Passadas por Jundiahy:	
Em transito	6.200
Por nosso porto	—

Cotações:			Typo 7
Europeu	—	a	7$100
Americano	—	a	7$000

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos		Saccas
Existencia	—	153.269
Entradas	—	3.319
Total	—	156.588
Ultimos embarques	—	—
Stock actual		156.588

ENTRADAS DIVERSAS

Hontem:	Saccas	Kilogs.
E. de F. Central	1.366	81.960
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1.953	117.180
Totaes	3.319	199.140
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	1.366	81.960
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1.953	117.180
Totaes	3.319	199.140

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Communs			Ensaccads.		
6	—	a	7$500	—	a	7$300
7	—	a	7$300	—	a	7$100
8	—	a	7$000	—	a	6$800
9	—	a	6$700	—	a	6$500
Escolha	—	—		4$500	a	6$000

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

Apolices:	
Antigas, 5 %, 4 a	1:005$
» 5, 9, 27 a	1:006$
Uniformizadas, 5 %, 2, 3, 12 a	1:010$
» 10, 100 a	1:011$
» 21 a	1:012$
Emp. 1895, port., 5 %, 10 a	1:007$
Emp. 1897, nom., 5 %, 19 a	1:017$
» 5, 18 a	1:018$
» (cautela), 1 a	1:004$
Emp. 1903, port., 5 %, 2, 3 a	1:005$
Estado do Rio, pops., 4 %, 20, 50, 100 a	66$
» 155 a	66$500
» 13, 14, 57, 72, 35, 100, 50 a	67$
» [illegible], 20 a	67$500
Estado de Minas, port., 5 %, 5, 60 a	81$
» 5 a	81$
» nom., 5 %, 12 a	82$
Municipal, port., 6 %, 70, 32 a	195$
» ouro, port., 5 %, 6 a	275$
Bancos:	
Republica, 200 a	37$500
União do Commercio, 100, 100 a	36$500
Lavoura e do Commercio, 20 a	128$
Commercio, 10 a	183$
Companhias:	
Loterias Nacionaes, 50 a	44$
Brasil Industrial, 200 a	160$
Jardim Botanico, 5, 50, 84 a	273$

[illegible]

Obrigações

[illegible]

Telegrammas

[illegible]

Diversas notas

ASSEMBLEAS GERAES

Seg. Integridade, para contas e eleições, á 1 hora de 3.

Geral de Seguros, para contas e eleições, ao meio-dia de 5.

Transformadora, em 3ª convocação, ás 3 horas de 5.

Seguros Previdente, para contas e eleições, á 1 hora de 6.

Seguros Argos, para contas e eleições, ao meio-dia de 10.

S. João da Barra, para contas e eleições, ás 11 horas de 11.

Aguas do Sumidouro, na séde, no dia 15 ao meio-dia.

Seg. Brasil, para contas e eleições, á 1 hora de 15.

C. Bohemia, em Petropolis, á 1 hora de 31.

PAGAMENTOS ABERTOS

DIVIDENDOS

Cantareira e Viação Fluminense, o semestre passado.

Cooperativa Cruzeiro, desde já.

Industrial Mineira, o semestre passado, desde já.

Companhia Luz Stearica, desde já, 6 %, por acção.

Seguros Brasil, desde já.

JUROS

F. e Tecidos Petropolitana, desde já, os juros vencidos.

ENTRADAS DE CAPITAL

Emp. Industrial de Ladrilhos, 10 %, ou 20$ por acção.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:	Por kilo		
Branco Usina	Não ha		
» crystal	$200	a	$210
3ª sorte	$185	a	$190
Somenos	$140	a	$150
Mascavinho	$120	a	$130
Crystal amar.	$150	a	$160
Mascavo bom	$105	a	$110
» regular	—	a	$100
» bruto	—	a	$90
Campos:			
Branco crystal	$210	a	$220
Crystal amar.	Nominal		
Mascavinho	Nominal		
Mascavo	Nominal		
Sergipe:			
Branco crystal	$180	a	$200
Crystal, amar.	$140	a	$150
Mascavinho	$120	a	$160
Mascavo bom	$110	a	$115
Dito regular	$100	a	$105
Dito baixo	—	a	$90
Bahia:			
Crystal branco	$220	a	$230

ALGODÃO

Pernambuco	8$200	a	8$600
Rio G. do Norte	7$600	a	8$400
Ceará	—	a	—
Parahyba	7$600	a	7$800
Sergipe	7$200	a	7$600
Penedo	7$400	a	7$600

Existencia 18.942 fardos.
Mercado estavel.

AGUARDENTE

	Por pipa		
Campos	75$	a	80$
Angra	90$	a	95$
Paraty	95$	a	100$
Maceió	80$	a	85$
Aracajú	80$	a	85$
Pernambuco	80$	a	85$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	90$	a	95$
Itajahy	90$	a	95$
Mangaratiba	90$	a	95$
Paranaguá	90$	a	95$
Riachuelo	80$	a	85$

ALCOOL

	Por pipa		
e 40 gráos	115$	a	120$
» 38 »	105$	a	110$
» 36 »	95$	a	100$

Só o caldo.

ALHOS

De Lisboa, por cento	1$800	a	2$
De Genova » »	1$300	a	1$600

BACALHAO

Tipo de Gaspe	44$	a	46$
Dito de Halifax	41$	a	42$
Caixa da Noruega	43$	a	44$

BATATAS

Francezas, por caixa	13$	a	13$500
Nacionaes, por kilo	$200	a	$210

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	2$	a	2$500
Portuguezas » »	Não ha		

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (novas)	Não ha		
» » » (syst. platino)	$540	a	$620
Velhas: nacional	Não ha		
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$580	a	$660
» puras mantas	$620	a	$740
Velha, Patos e mantas	$440	a	$540
» Puras mantas	$400	a	$560

CIMENTO

Marcas:	Por barrica		
Bollogne Louqueig	15$	a	15$500
Cruz Vermelha	11$	a	11$500
Pyramide	14$500	a	15$
Gamo	9$	a	9$500
Germania	9$500	a	10$500

CEREAES E OUTROS ARTIGOS

Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks	23$	a	28$
De outras procedencias	22$	a	25$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks	3$500	a	4$
Alpiste:			
Kilo	$410	a	$460
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$000	a	1$050
De Porto Alegre, por kilo	$980	a	1$080
Da Laguna	$980	a	1$030
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	$700	a	$760
Canjica:			
Por 60 kilos	14$	a	15$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks	18$	a	19$
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks	17$	a	17$500
Laguna superior, por 60 ks	16$	a	17$
Dito de cores	14$	a	19$
Farinha de mandioca:			

[illegible]

FUMO

[illegible]

FARINHA DE TRIGO

[illegible]

LADRILHOS

[illegible]

MANTEIGA

[illegible]

TELHAS FRANCEZAS

[illegible]

VINHOS PORTUGUEZES

[illegible]

VELAS BRASILEIRAS

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

Alfafa:			
Por kilogr.	$160	a	$180
Alcatrão:			
Por barril	51$	a	53$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$500	a	1$700
» de 16 litros	18$	a	24$
Arroz inglez:			
Por sacco	23$	a	24$
Breu:			
Escuro, 280 libras	—	a	22$
Claro »	23$	a	25$
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	7$	a	10$
Idem, preto	6$500	a	7$500
Farello:			
Por sacco	3$	a	3$200
Genebra:			
Focking, por caixa	32$	a	32$500
Kerozene:			
Por caixa	7$	a	8$300
Presuntos:			
Superiores	2$300	a	2$350
Inferiores	2$200	a	2$250
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$600	a	1$700
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	63$	a	64$
Sal:			
Por 40 litros	—	a	1$800
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	15$	a	15$500
Vinagre:			
Tinto, por pipa	250$	a	260$
Branco, idem	240$	a	250$

Cabotagem

EM 2

Alcool, 110 pipas e 80 toneis. Aguardente, 70 pipas. Algodão, 300 saccos. Agua mineral, 10 caixas. Arroz pilado, 75 saccos. Alhos, 300 resteas. Arame, 1 caixa.

Banha, 227 caixas. Bebidas, 1 caixa. Bolachinhas, 3 caixas. Bacalhão, 800 barricas.

Cachaça, 60 pipas. Charutos, 15 caixas. Clichés, 1 caixa. Cebolas, 460 resteas. Crina vegetal, 100 fardos.

Diversos volumes, 15 caixa.

Feijão, 1.347 saccos. Farinha de mandioca, 697 saccos. Fazendas, 1 caixa.

Goiabada, 24 caixas. Gomma, 30 caixas. Grampos 7 de ferro, 6 caixas.

Jornaes, 1 caixa.

Lã, 1 pacote. Livros, 1 caixa.

Milho, 1.161 saccos. Mangas, 1 caixa. Mercadorias diversas, 40 caixas. Madeiras diversas, 460 peças. Massa de tomate, 75 caixas.

Oleo de ricino, 75 caixas. Oleo de caroços de algodão, 100 caixas. Ovos, 5 caixas.

Roupas, 5 malas.

Sebo, 16 pipas. Sola, 32 volumes. Salames, 1 caixa. Saccos de algodão, 9 fardos.

Tecidos de algodão, 25 fardos.

Vinho quinado, 5 caixas. Vinho, 2 caixas. Vinho de fructas, 5 caixas. Vermouth, 15 caixas. Xarque, 926 fardos.

Assucar	*Saccos*
De Pernambuco	3.732

Embarcações despachadas

EM 2

Coronel (Chili)—Vap. ing. «Britannia», de 2.239 tons., Lage Irmãos & C. c. lastro.

Santos—Vap. ing. «Teviot», de 2.108 tons., consig. Knight, Harrison & C., c. lastro.

Buenos Aires—Reboc. arg. «Bismark», de 12 tons., consig. Brasilian Coal & C. lastro dagua.

Santos—Vap. allem. «Santos», de 3.117 tons., consig. Theodor Wille & C., c. lastro.

Manifestos de importação

VAPOR INGLEZ «TRENT» ENTRADO EM 28 DE FEVEREIRO

De Southampton

Aço, 40 barras á Prefeitura Municipal.

Artigos para armarinho, confecções e modas, 16 caixas a C. Pacheco & C.; 9 a A. Portella & C.; 2 a M. Maia & C.; 2 a J. R. Coutinho & C.; 2 a F. Serpa & C.; 2 a Baumler & C.

Artigos para dentista, 2 caixas a L. Hermanny.

Artigos para montaria, 7 caixas a J. Rody & C.; 4 a J. Silva & C.; 1 a A. Reis; 1 a O. Pinto & C.

Batatas, 1.000 caixas a Ramalho & C.; 700 a Gomes & C.; 450 a Marques Silva & C.; 300 a Oliveira Lopes Silva & C.; 200 a Bernardo Santos & C.; 200 a Santos & Pereira; 200 a Soares Cunha & C.; 100 a Avelino Lixa.

Bijouteria, 1 caixa á ordem.

Chá, 21 caixas á ordem.

Comestiveis, 8 caixas a Ayres de Souza & C.; 2 a H. Marti & C.

Couros, 5 fardos a E. J. Smart & C.; 4 a J. Silva & C.; 2 fardos e 1 caixa a G. Pinto; 2 fardos a Silva Paranhos; 2 a M. Costa & C.; 1 a R. Lima & C.; 2 caixas a G. Carneiro & C.; 2 a P. Angelo & C.; 1 a A. Reis.

Cutelaria, 1 caixa a C. Costa & C.

Dinheiro, 10 caixas com 50.000 £ ao Banco Allemão; 2 caixas com 10.000 £ ao British Bank South America.

Drogas e artigos para pharmacia, 31 caixas a S. Gomes & C.; 15 a D. Garcia & C.; 10 volumes a G. Dantas & C.; 8 barris a Walter Bros; 4 caixas a L. Hermanny; 2 a J. Sand & C.

Extracto de carne, 5 caixas a H. Marti & C.

Fazendas de algodão, 37 caixas a P. S. Nicolson & C.; 22 a Braga Carneiro & C.; 23 a Hasenclever & C.; 18 a Oscar Philippe & C.; 15 a Ed. Ashworth & C.; 11 a E. Meyer & C.; 10 a K. Harrison & C.; 8 a J. R. Coutinho & C.; 8 a E. Salathé & C.; 6 a V. Uslaender & C.; 6 a Amoroso Costa & Comp.; 5 a O. A. Barros & C.; 4 a V. Bento & C.; 3 a F. Serpa & C.; 3 a R. Diethelm & C.; 2 a G. Dantas & C.; 2 a W. Huber & C.; 2 a S. Tavares & C.; 2 a C. Caldeira & C.; 1 a P. Angelo & C.; 1 a A. Vaz & C.; 1 a J. C. Soares & C.; 7 a Canedo Silva & C.; 3 á ordem.

Fazendas de lã, 2 caixas á Cooperativa Militar; 1 a Almeida Rabello; 1 a E. Salathé & C.; 1 á ordem.

Fazendas de linho, 5 caixas a Camacho & C.

Ferragens, 80 caixas a C. Cerqueira e comp.; 20 barricas a D. Garcia e comp.; 11 volumes á Casa da Moeda; 1 caixa a A. Guimarães e comp.; 1 a J. Ramos e comp.

Fio, 100 fardos a Leitão Irmão e comp.; 11 a G. de Carvalho; 9 a J. Street; 1 a M. Costa e comp.; 150 á ordem.

Gomma, 5 caixas á ordem.

Lonas, 2 fardos a F. Alvares; 1 a E. J. Smart.

Machinismos, 10 caixas á Prefeitura Municipal; 4 á ordem.

Material para gaz, 8 caixas a ordem.

Objectos photographicos, 1 caixa a Walter Bros.

Ornamentos para mesa e lampadas electricas, 1 caixas ao dr. J. C. Rodrigues.

Pó insecticida, 2 caixas a J. Sand e comp.

Presuntos, 15 caixas a Antunes Irmão e comp.; 10 a H. Marte e comp.; 10 a T. Borges e comp.; 8 a C. N. Lefetre; 5 a Carvalho e comp.; 5 a A. de Oliveira e comp.; 15 á ordem.

Queijos, 50 caixas a Antunes Irmão; 45 a T. Borges e comp.; 44 a H. Marte e comp.; 25 a A. [illegible]

[illegible]

VAPOR INGLEZ «CATALINA» ENTRADO EM 28 DE FEVEREIRO DE LONDRES E ESCALAS

De Londres

[illegible]

Do Porto

[illegible]

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 1

[illegible]

SAHIDAS NO DIA 2

[illegible]

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

[illegible]

8 Santos, «Prinz E. Friedrich».
8 Santos, «Therapia».
8 Liverpool e escs., «Thespis».
9 Portos do Pacifico, «Oropesa».

VAPORES A SAHIR

3 Pernambuco, «Itaquy».
3 Santos, «Santos».
3 Portos do norte, «Castro Alves».
3 Portos do sul, «Itaituba».
3 Itajahy, «Rudy».
4 Pernambuco e escs., «Belém».
4 Hamburgo e escs., «S. Paulo», 10 hs.
4 Victoria e escs., «Murupy».
4 Antonina e escs., «Guasca».
4 Genova e Napoles, «Minas».
5 Campos e escs., «Carangola».
6 Genova e Napoles, «Sirio».
6 Genova e Napoles, «Mendoza».
6 Rio da Prata, «Brasile».
6 Rio da Prata, «Amazone».
6 Portos do norte, «Alagoas», 10 hs.
7 Valparaiso e escs., «Victoria».
7 Marselha e escs., «Provence».
7 Bordéos e escs., «Chili», 6 hs.
7 Nova York, «Tennyson».
7 Bahia e Pernambuco, «Mossoró».
8 Mossoró e escs., «Natal».
9 Liverpool e escs., «Oropesa».
9 Barcelona e escs., «B. el Grand».
9 Hamburgo e escs., «P. Eitel Friedrich».
9 Bremen e escs., «Therapia», 2 hs.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Sociedade S. M. Familiar Perfeita Amizade.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Dias de sessões, 2 e 18 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro.—Rua do Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões no 1º domingo de cada mez. Remissões 10$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, dias 9 e 24 de cada mez.—Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, 9 e 24 de cada mez.—Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque.—Largo do Machado 3. Edificio proprio.—Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde.—Sessões, 11 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal.—Largo do Machado 3. Expediente das 3 1/2 as 6 horas da tarde. Sessões, 14 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março.—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré.—Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões: conselho, dia 14 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara».—Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente «Campos Salles».—Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Associação de Soccorros Mutuos «Memoria de Saldanha da Gama».—Rua de S. Pedro 182. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza.—Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros.—Rua de S. Pedro 182. Expediente das 3 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho, no segundo domingo de cada mez, ás 2 horas da tarde. Presidente, José do Rego Raposo.

Montepio União Beneficente.—Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial—Edificio proprio—Rua Bella de S. João 69 A 2º—Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões do conselho director, a 8 e 24 de cada mez. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza—Fundado a 26 de março de 1905—secretaria á rua Bella de S. João 69 A 1º. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da directoria e conselho a 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite—Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino, e de 5 a 40, do sexo feminino—Contribuição trimestral de 1$000. Presidente, Alvaro José de Oliveira; 1º secretario, Amaury da Costa Guimarães; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina—Edificio proprio á rua Bella de S. João 69 A 1º—Expediente das 9 ás 10 da manhã, sessão do conselho a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos os socios podem contribuir uma ou mais vezes até á 5ª secção, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Manoel Dias de Castro; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão.—Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes.—Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros—Rua dos Andradas n. 12—Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva.—Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco.—Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões.—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 22 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I.—Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente: das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré.—Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 5 de cada mez. Presidente, Florindo Abilio Mendes.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.—Séde, rua de S. Pedro n. 179 (provisoriamente). Presidente, dr. Raul Guedes; vice-presidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, capitão Leitão de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Abilio Cruz.

Congresso Beneficente General Cunha.—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 24 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Caixa Beneficente Theatral.—Rua do Senado A 13. Expediente, de 1 ás 3 tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt.—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 24 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal.—Rua Senador Euzebio n. 182. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias.—Rua Senador Euzebio n. 78. Expediente das 11 á 1 da tarde; sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim.—Rua Senador Euzebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões, a 5 e 20 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Sociedade União e Beneficente.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 de 13 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Centro Cosmopolita.—Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.499. Expediente, das 8 ás 10 da noite; secção de collocação, das 8 ás 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 8 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Centro Alagoano.—Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 42, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial diferencia.

Sociedade de Soccorros Mutuos Recreio de Botafogo—Rua S. Clemente 13—Expediente das 12 ás 2 e as sessões a 15 de cada mez. Presidente, Francisco Joaquim de Oliveira; secretario, Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho e thesoureiro, João Bernardo da Silva.

Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo—Rua da Constituição 20 e 22—Sessões do conselho nos dias 5 e 20 de cada mez. Expediente ás 11 horas—Presidente, Ezequiel Carballo Arda.

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e «Diario Official».—Balancete de janeiro findo:

Receita: Saldo do mez anterior, [illegible]; contribuições, idem, [illegible]; multas, idem, [illegible]; emprestimo ordinario, idem, [illegible]; emprestimo extraordinario, idem, [illegible]; juros de emprestimo ordinario do corrente mez, 570$171; juros de emprestimo extraordinario, idem, 1:389$500; juros de apolices, 5:875$; titulos de pensionistas 2000, 93:546$051; total, 103:597$441.

Despeza: Gratificações do mez anterior, 433$332; pensões, idem, 1:957$097; emprestimo ordinario, idem, 57:017$100; emprestimo extraordinario, idem, 13:930$, 73:317$629; saldo que passa para o mez seguinte, 30:279$812; total, 103:597$441.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio.—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente de 1 ás 3 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Reuniões da administração nos dias 5 e 20.

Varias

Associação de Auxilios Mutuos «Previdencia».—Acompanhando o relatorio apresentado pelo presidente, á assembléa geral, recebemos a communicação de ter sido eleita a seguinte directoria para guiar os destinos sociaes desta associação no exercicio de 1906: Presidente, Antonio Venancio Gonçalves, secretario, Pedro Zacharias de Araujo, thesoureiro, Francisco Manoel Bernardes Camelo, procurador, Antonio Olegario Fernandes Lopes.

Commissão de contas—Severiano Teixeira Campos, Emilio Cesar Ramos e Joaquim de Araujo Gomes.

Centro Catharinense—Em sua séde, á rua da Carioca n. 17, reune-se amanhã, esta associação, ás 7 horas da noite, para eleger a nova directoria.

C. B. da Corporação da Companhia Typographica do Brasil—Em assembléa geral, foi empossada a nova administração deste centro beneficente, assim constituida:

Presidente, Antonio Alves de Oliveira; vice-presidente, Nicoláu Francisco Malheiros; 1º secretario, Camillo Moreira Dias; 2º dito, Manoel Ivo da Silva Assumpção; thesoureiro, Carlos Moreira Corrêa e procurador, Pedro Moreira Corrêa.

Commissão de syndicancia—Francisco Alves Barbosa da Silva, João Rozendo de Mendonça e Isidro Alleman Villar.

Commissão de contas—Deodato dos Santos Ferreira, Miguel Araujo Fagundes e Pedro Pessoll.

Foram entregues diplomas de remidos aos associados Antonio Alves de Oliveira, Carlos Moreira Corrêa e Pedro Moreira Corrêa, e de benemerito ao associado Francisco Alves Barbosa da Silva.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

São chamados a ponto amanhã, domingo.

CURSO GERAL

1º anno—2ª cadeira—Physica—1ª turma: Alberto Randolpho de Paiva e Alipio Francisco Pereira; 2ª turma: Clarindo Mey e Cornelio Caldas da Silveira; 3ª turma: Custodio dos Reis Principe Junior e Edgard Autran Dourado.

3º anno—3ª cadeira—Direito—1ª turma: Djalma Cunha, Armando Ribeiro e Gonçalo José Rodrigues; 2ª turma: Antonio Fernandes Dantas, João Augusto Mendes Antas e Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira; 3ª turma: José Fernandes Affonso Ferreira, Julio Eraldes de Oliveira e Felippe Antonio Xavier de Barros.

Escola Livre de Odontologia

Foram prorogadas as inscripções para exames da 2ª época até o dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As inscripções para matriculas se acham abertas até o dia 31 do corrente.

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje:

CURSO PHARMACEUTICO

1º anno—Pharmacologia, ás 11 horas—Paulino Veiga de Mello, Galiano Gonçalves Guimarães, Alberto Ataller Soares, Pedro Ignacio de Almeida, Jesuino Arteville Berissó, Déa Accioly de Sá, Humberto Martins Ribeiro, Oswaldo do Lago Galvão, Basilio Domingues Vianna Junior, Arthur Tavares, Mario Corrêa da Costa e Octavio de Paiva Coutinho.

Turma supplementar—Alvaro de Castro, João Coimbra Filho, Mario Magalhães, José Francisco de Azevedo Filho, Sizenando Figueira de Freitas, Alfredo Sotaro de Almeida, Luiz Candido de Araujo Penna, Fernando Lopes Gonçalves, Affonso Homem de Carvalho, Cicero de Oliveira Costa, Juvencio Fortuna Rodrigues dos Santos e Arthur Lourenço Vianna.

CURSO DE OBSTETRICIA

Chimica obstetrica, ás 11 1/2 horas—Carlota Diniz de Oliveira de Bem.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Estará aberta até o fim do corrente mez a inscripção para a matricula, na secretaria desta Faculdade.

DEFESA DE THESES

Convidam-se os doutorandos que queiram defender theses antes do adiamento, a se reunirem hoje, ás 11 1/2 horas da manhã, na portaria da Faculdade de Medicina.

Vida escolar

Collegio Alfredo Gomes

Resultado dos exames do 2º anno do curso de madureza:

Octavio de Azevedo Ferreira, approvado com distincção em francez, inglez, geographia, arithmetica, algebra e desenho e plenamente em portuguez; Alberto Borgerth, distincção em francez, inglez, arithmetica e algebra e plenamente nas outras; Agnello Pereira de Mello, distincção em portuguez, arithmetica e algebra e plenamente nas outras; José de Araujo Guimarães, distincção em francez, arithmetica e algebra e plenamente nas outras; Heitor Pereira de Lyra, distincção em arithmetica e desenho e plenamente nas outras; Benjamin de Almeida Sodré, distincção em desenho e plenamente nas outras; Luiz de Aguiar, distincção em inglez e plenamente nas outras; Mario Fontenello, distincção em francez e inglez, simplesmente em geographia e plenamente nas outras; Eder Jansen de Mello, distincção em portuguez, francez e inglez, plenamente em desenho e simplesmente nas outras; Samuel Guimarães Pereira, plenamente em todas as materias; João Figueira, plenamente em portuguez, francez, inglez e desenho, e simplesmente em geographia e algebra; Humberto de Chaves Gusmão, plenamente em portuguez, inglez e desenho e simplesmente em francez, geographia e arithmetica; Luiz de Almeida Cazes, plenamente em inglez e desenho e simplesmente em portuguez, geographia, arithmetica e algebra; Nelson de Almeida, distincção em inglez, plenamente em portuguez, francez e geographia e simplesmente em desenho; Eugenio Hime, distincção em inglez, plenamente em desenho e simplesmente em francez, geographia e algebra; Oswaldo Machado Bittencourt, plenamente em portuguez, francez, inglez e desenho e simplesmente em geographia; Elyseu Scarpa, plenamente em portuguez, inglez e desenho e simplesmente em francez e geographia; João Marques Filho, plenamente em inglez e desenho e simplesmente em portuguez, francez e geographia; Frederico A. Galeão Carvalhal, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez, geographia e inglez; Americo de Magalhães Góes, distincção em portuguez, francez e inglez, e plenamente em desenho; Affonso dos Santos Gomes, plenamente em portuguez, inglez e desenho e simplesmente em francez; Francisco Magarinos Torres, plenamente em inglez e desenho e simplesmente em portuguez e francez; Herberto Mendes, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez e inglez; Eldemer Ferreira Penna, Alfredo Pereira Lima e Oswaldo Dermeval Rodrigues, simplesmente em portuguez, inglez e desenho; Arthur da Silva Pinto, simplesmente em portuguez, francez e desenho; Alpheo Martins de Meyrelles, simplesmente em portuguez, geographia e desenho; Ernani das Chagas Moura, plenamente em portuguez e inglez; Francisco Sergio Ferreira, simplesmente em portuguez e desenho.

Houve 16 reprovações.

Lyceu de Artes e Officios

Neste estabelecimento, onde o ensino é gratuito, continuam abertas as matriculas para todas as aulas, sendo que para as do sexo masculino os pretendentes podem se apresentar nas terças-feiras, quintas e sabbados, e para as do sexo feminino nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Collegio Militar

Devem comparecer hoje neste estabelecimento, ás 10 horas da manhã, os alumnos ns. 290, 309, 409, 411, 467, 490, 502 e 622, que serão desligados e mandados se apresentar á autoridade competente, afim de effectuarem matricula na Escola de Guerra.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas Cacilda Dias da Cruz, Maria Vital de Assis, Isaura Flintes Coelho e Elvira Silva.

As exmas. sras.: d. Julieta de Almeida, d. Arminda Saavedra de Mello, d. Dulce Pereira da Silva e d. Celina de Paiva Rodrigues.

Os srs.: drs. Brito Mendes e Arthur Maggioli, José Mariscal Vasques, coronel Manoel Joaquim da Silva, Paulo Perestrello da Camara, Olympio Martins de Araujo e José Antonio Rodrigues Nunes.

—Não é tarde para que registemos aqui, com os nossos melhores votos de felicidade, o anniversario natalicio, que hontem passou do nosso distincto collega de imprensa Jovino Ayres.

Jornalista de solidos recursos intellectuaes a que se juntam os mais altos predicados de coração, Jovino Ayres conta, na imprensa como na sociedade, um largo circulo de affectos.

—Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Amelia Fortunata Carneiro Flores, digna esposa do sr. José Monteiro Gomes Flores.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Violeta de Vasconcellos, filha do commendador Adolpho de Vasconcellos.

—Festeja hoje mais um anniversario o sr. Arthur Guanabara, activo escrivão da 4ª delegacia urbana.

—Está hoje em festa o lar do exmo. sr. major João Baptista Pinto, pelo anniversario natalicio de sua interessante filhinha a graciosa Nair.

—Faz annos hoje o sr. João Antonio de Oliveira, estimado empregado no commercio desta capital.

CLUBS E FESTAS

GYMNASIO DE BOTAFOGO—Realiza-se amanhã, á 1 1/2 hora, no elegante theatrinho dessa associação a *matinée* dramatica em homenagem ao amador E. Neves.

Além de brilhante intermedio, vão á scena o drama *Rosa do Adro* e a comedia *Sem fato e sem noiva*.

GREMIO LUZITANO—Leva hoje a effeito, em sua séde social, á travessa do Commercio n. 7, um sarau dansante.

Agradecemos o convite que nos enviou.

SPORT

TURF

AS DELEGAÇÕES.—Reunem-se a 7 do corrente, no salão nobre do Derby-Club, as delegações das sociedades turfistas fluminenses, para serem designados os dias de corridas de cada uma dellas, na proxima temporada sportiva.

Diversas.—O sr. Joaquim Brandão tem á venda um *crak* pela quantia de 7.000 pesos, um cavallo de quatro annos por 3:500$ e uma egua de tres annos por 3:000$000.

—Estão trabalhando os animaes Rhighi e Brinde, da *écurie* Martins Simões.

—E' provavel que se realize no corrente anno, com premio bastante animador, o classico *Diana*, para egoas estrangeiras.

—Devem chegar por estes dias de Buenos Aires algumas eguas de importação do sr. José de Mesquita.

—Os animaes da coudelaria União serão dirigidos, na proxima temporada sportiva, pelo jockey André Lopes.

—Consta que o sr. Martins Simões não conservará em aberto a vaga deixada na *écurie* pelo valente Illunani.

—A *jaquette* auri-negra figurará nos grandes premios deste anno e, cremos bem sua que, brilhantemente.

—O sr. Dantas Junior, proprietario do *stud* capital, pretende transferir os seus animaes Tres de Oro, Mikado, capital e Taquary, que se acham alojados nas cocheiras do antigo *stud* Independiente, para as cocheiras de sua propriedade.

—Já está sendo trabalhado o potro Saint Léon, por Saint Léon e London, de propriedade do sr. Mourão.

—Está [illegible] finalmente curado o cavallo Ferramenta, que veiu de S. Paulo bastante doente.

—Segundo consta, a directoria do Jockey-Club Paulistano perdoará as multas impostas aos jockeys George e Aurelio Olmos, por pretensas irregularidades notadas na corrida de 24 do mez proximo findo.

—O cavallo Saturno, de propriedade do *stud* Internacional, tem se revelado bastante nos galopes a que tem sido sugeito.

—A 26 do corrente chegarão de S. Paulo, os animaes Josephus e Orgulhosa, do sr. Martins Lopes.

—Virão correr nesta capital, sendo alojadas nas cocheiras da coudelaria Napolitana, as potrancas francezas importadas pelo sr. Carlos Coutinho para o dr. Sebastião Ribas.

—Tambem virão a esta capital os potros do *haras* São Raphael, que estão correndo em S. Paulo.

—Tem melhorado bastante o cavallo Archiduc.

—Está ao serviço do *stud* Bohemio, estando trabalhando os seus pensionistas, o jockey Braulio Cruz.

—Estreará em uma das primeiras corridas da proxima temporada o poldro Fritz.

Pedestreanismo

Club Athletico Carioca—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a directoria deste club, para tratar de assumptos diversos.

Secção Charadistica

Torneio de março

BELLO BRINDE AO PRIMEIRO DECIFRADOR

Problema n. 9

CHARADA TIBURCIANA

O homem produz a noz -1-1.

C. BENTO—Rio

Problema n. 10

CHARADA CASAL

4-Pedra transparente de phosphato calcareo cristalisada.

CALDEIRA—Rio

Problema n. 11

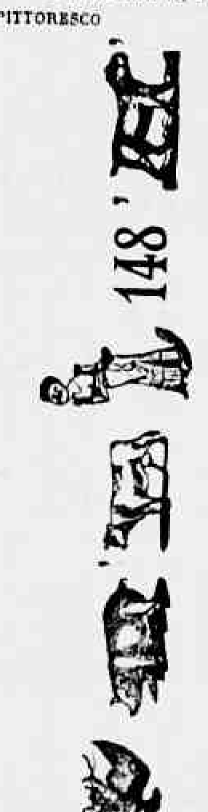
PERGUNTA ENIGMATICA

Qual a bebida que serve de escripto de venda ou arrendamento.

CELESTE AIDA

Problema n. 12

ENIGMA PITTORESCO



JUCA REGO—S. J. Marcos

Prazo para as soluções—10 dias.

Parte hoje para o Rio Grande do Sul o nosso distincto collaborador Conde Espinha, alumno da Escola do Realengo.

Ao intelligente collega desejamos boa viagem.

Rei Costella

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Paraná n. 7.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CASTRO ALVES, para portos do Norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

ITAITUBA, para portos do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITAQUI, para Recife e Aracajú, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

MINAS, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até a 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITAIPAVA, para o Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

RUDY, para Itajahy, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITANEMA, para Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

ACTOS FUNEBRES

Antonia de Bessa Dias

Manoel José Dias, seus filhos e enteados, João Simões Ferreira, sua esposa e filhos, Joaquim Soares Guimarães, sua esposa e filhos, Firmino José Dias e sua familia, Joaquim de Bessa Teixeira, Alfredo de Bessa Teixeira, Joaquim José Dias, Antonio José Dias e Maria Dias (ausentes) e João de Bessa Teixeira e familia, marido, filhos, genro, cunhados, irmãos, netos, sobrinhos, primos e mais parentes convidam os seus amigos para assistir á missa de 30º dia que, por alma da extincta, mandam rezar hoje, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, pelo que antecipadamente se confessam gratos. 5644

Galdino Paulo da Rosa e Geraldo Luiz da Conceição

A corporação dos guardas da Alfandega manda rezar, na matriz da Candelaria, segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 1/2 horas, uma missa por alma desses dois companheiros; convida parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião. 5681

Amelia Rodrigues Ferreira Bastos

José Antonio de Andrade Bastos, Deolindo Ferreira de Andrade Maia, Helmo Ferreira de Andrade Veiga, Alberto Diniz da Costa Maia, Roberto de Siqueira Veiga, Francisco Rodrigues Ferreira, esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia AMELIA RODRIGUES FERREIRA BASTOS e novamente convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Lapa do Desterro (Largo da Lapa). 5672

José Antonio Alves Vianna

Alvaro Alves Vianna e sua mulher, José Lourenço Vianna e familia agradecem as pessoas que acompanharam o corpo de seu finado pae, sogro e tio, e convidam os parentes e demais amigos para assistirem á missa de setimo dia, que realizar-se-á segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição (rua General Camara), confessando-se desde já gratos. 5755

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 114—9ª loteria da Capital Federal, extrahida em 2 de março de 1906—plano n. 114.

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

13012....	12:000$000	9327....	100$000
19085....	1:000$000	12487....	100$000
29692....	500$000	19272....	100$000
3375....	200$000	23940....	100$000
11845....	200$000	25849....	100$000
24049....	200$000	26493....	100$000
41....	100$000	26553....	100$000
5677....	100$000	28282....	100$000

APPROXIMAÇÕES

13011	e	13013	100$000
19084	e	19086	30$000
29691	e	29693	20$000

DEZENAS

13011	a	13020	30$000
19081	a	19090	10$000
29691	a	29700	10$000

Todos numeros terminados em 12 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 85 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 12.

J. L. Modesto Leal, presidente.
Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 20ª loteria do plano n. 5, realizada em Nictheroy, em 2 de março de 1906.—98ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

27710....	20:000$000	16976....	200$000
19347....	2:000$000	21434....	200$000
42918....	2:000$000	33547....	200$000
7022....	1:000$000	40672....	200$000
2193....	500$000	47513....	200$000
51190....	500$000	48827....	200$000
9565....	200$000	52750....	200$000

APPROXIMAÇÕES

27709	e	27711	200$000
19346	e	19348	100$000
42917	e	42919	100$000
7021	e	7023	100$000

DEZENAS

27701	a	27710	20$000
19341	a	19350	20$000
42911	a	42920	20$000
7021	a	7030	20$000

Todos os numeros terminados em 10 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 10.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.
J. C. de Oliveira Rosario.

SECÇÃO LIVRE

O carnaval no Pará

A *Gazeta de Noticias* do dia 1 do corrente publicou o seguinte telegramma recebido de Belém do Pará:

«Apezar da inclemencia da chuva, o baile infantil no pavilhão *Festa*, na praça Justo Chermont, estava animado.

Tomaram parte centenares de petizes fantasiados.

O pavilhão fulgurava de luzes multicores, electricas.

A esplendorosa festa foi além da hora marcada, agradando aos mais exigentes.

O intendente Lemos assistiu o festival, retirando-se á 1 hora da madrugada.»

Outro telegramma publicado na edição do dia anterior trouxera minuciosa descripção dessa *festa official*, com a qual os cofres do municipio de Belém despenderam quantias avultadas, tendo a *Folha do Norte* noticiado que essa *esplendorosa festa* custaria este anno mais de cem contos de réis, pagos á firma A. P. Lemos & C., de que é socio gerente o sr. Antonio Pindobussú de Lemos, filho do senador Antonio Lemos.

No prestito carnavalesco original, e de que só o Pará tem o monopolio, figuraram carros ricamente preparados pelo intendente municipal de Belém, um dos quaes representava o municipio e dois outros os jornaes do governo, a *Provincia* e o *Jornal*.

O sr. Antonio José de Lemos costuma figurar nessas bambochatas, onde figura egualmente o sr. Augusto Montenegro.

Nem isso é novidade agora inventada. Já o anno passado, as festas do Carnaval tiveram no Pará o mesmo brilho, e serviram de indice do alto grão de desenvolvimento material, moral e intellectual da terra, que não cessa de progredir, graças á actividade sem exemplo do coronel Antonio José de Lemos, o intendente sem egual.

Num livro que acaba de sair dos prelos da Empreza Literaria e Typographica do Porto, sob o titulo—*Correspondencia de um Maire*, lê-se a paginas 130, uma resumida descripção do Carnaval do anno passado de 1905.

Assim fala o autor:

«Nha Catita, o Carnaval foi bonito, muito bonito, nha Catita, mesmo bonito, muito chiqui.

O largo do nho Antonico (1) estava resplendecente todo circumdado de pausinho com corda, parece curra de boi, mas então todo circumdado de lamparina. Não sei onde elle achou gaz de tantas côr.

O carro da intendencia, nha Catita, onde eu sahi com nho Antonico era parece uma canôa mas então nas costa duma mulher com rabo de peixe, diquo seraja.

Eu não joguei papilinho e a minha bisnaga ficou intirinha. Só nho Antonico que espremeu a della e esparrou nas moça. Quando acabava uma elle espremia outra, até acabar a batalha.

No carro da *Provincia* tinha o retrato de nho Antonico na frente e levava o nhô Mundico feito escrivão com uma pena de arô no chapeu e outro moço com um sacco grande que elle tirava de dentro e jogava papilinho.

Outro carro, nha Catita, tinha uma mulher sentada na barabatana dum pexe que abria a bocca e sacudia o rabo.

Era um pexão nha Catita, pareque pirahiba.

Outro carro, nha Catita, tinha uma mulher sentada na boca dum poti grandi parreque a mãi d'agua.»

(1) Na sua correspondencia intima o autor dá este appellido de familia ao illustre sr. senador e coronel Antonio José de Lemos.

1754 *Paraense.*

Ao dr. Manso Sayão

O obscuro signatario destas linhas, profundamente agradecido á vossa solicitude e competencia profissional, que o livraram de pertinaz enfermidade, torna publico o seu reconhecimento e pede-vos desculpa si o seu procedimento offende á vossa modestia habitual.

1756 JOAQUIM BASILIO DOS SANTOS

Club de Engenharia

PREÇO DO KILOWATT-HORA NO RIO DE JANEIRO

...sposta ao discurso do dr. Osorio de Almeida por H. Morize

Tendo regressado ante-hontem, á noite, ...penosa viagem, soube hontem que teria ...responder hoje á arguição feita a meu ...abalho pelos talentosos collegas drs. ...ego Barros e Osorio de Almeida. Tendo ...tado occupado em varios misteres, ape...s tive tempo de rapidamente ler o bri...ante trabalho do dr. Osorio e de alinha...r ás pressas concisa resposta a seus vi...s porém cortezes ataques.

Por absoluta falta de tempo, foi impossi...l occupar-me com o notavel estudo do dr. ...ego Barros, a quem peço desculpar-me ...r hoje, reservando-me responder-lhe na ...sessão.

A argumentação apresentada pelo illus...ado collega dr. Osorio não destoa da sua ...putação de habil e subtil discutidor. Com ...le as mais simples e claras razões são ...r tal fórma transformadas, que o proprio ...ctor as desconhece e é então facil trium...har dellas com duas palavras.

Tendo eu considerado minha missão o ...resentar um estudo comparativo dos pre...s do kilowatt-hora no estrangeiro e no ...iz, incluindo especialmente os preços ...opostos para o fornecimento de energia ...ectrica a esta capital, creio ter realizado ...eu intento, tanto quanto m'o permittiram ...indeterminação do problema e a escassez ...s dados que consegui reunir.

Acha, entretanto, meu distinctissimo col...ga que, em vez da marcha que segui, de...ria ter tomado como base do estabeleci...ento do preço do kwh, no Rio *«a indica...o da queda de agua e das obras mais ne...ssarias ao seu aproveitamento, para se fa...r uma idéa, ainda que muito approximada, ...capital da installação.»*

Penso eu, até, que, para achar com exa...idão esse preço, deveria ter apresentado ...projecto completo, com o respectivo or...mento.

E' exactamente porque tal tarefa seja ...exequivel que tive de me contentar com ...ocesso mais abreviado, o qual justifica o ...alificativo *comparativo* dado ao meu tra...lho e que sem pretenção á infallivel exa...idão, permittiu obter o valor ora em dis...ssão. Si não consegui contentar o talen...so collega, tenho para escudar-me na ...inha audaciosa tentativa a seguinte apre...ação do grande electricista americano ...uis Bell. (Ed. franceza, *Traité pratique du ...ansport de l'énergie par l'électricité*, par L. ...ll Ph. D. 1905, p. 481.)

«Na grande maioria dos casos é impossivel ...ever, de modo seguro, a carga média, o ...sto médio da força, ou o rendimento médio ...uma transmissão. Uma concorrencia im...revista, uma legislação hostil podem ...ualmente transformar, por completo, as ...ndições economicas.»

Resignado, portanto, a apenas achar um ...lor approximado que pudesse servir de ...se á discussão, considerei um preço da ...ergia fornecida em grande escala e com ...fficiente continuidade, nas condições ...distribuição exigidas no Rio de Janeiro, ...em seguida, tratei de achar a relação ...tre o preço da energia em condições ana...gas, e o preço maximo da energia ven...da a retalho para luz, em muitas localida...s; conhecidos então, esta relação e o preço ...sico, achei o valor maximo approxima...o pelo qual se devia no Rio de Janeiro ...gar o kwh., destinado á luz, unico preço ...determinar.

Meu contendor rejeita tanto o preço de ...se como factor de proporção, e, portan..., proponho-me a, de novo, brevemente ...stificar esses dois algarismos.

Antes de tudo, devo assignalar que os ...reços que assim obtive redundam numa ...traordinaria diminuição dos que estão ...nsignados no contrato, já firmado, e cuja ...ecução póde a qualquer momento ser ...igida pela Companhia do Gaz.

Assim, pelo contrato vigente, o preço ma...mo para os particulares é 265 °/. maior ...o que o que proponho e 277,7 no caso da ...luminação publica. A qualquer espirito ...sprevenido parecerá que o abatimento ...roposto é consideravel e que os preços ...resentados, comparados com os de gran...s cidades estrangeiras, que se contentam ...m elles, não desfavorecem em nada a ci...ade do Rio.

Não tiveram, entretanto, a felicidade de ...ntentar meu talentoso adversario, a ...jas criticas passo a responder.

Começa o illustrado collega negando a ...nportancia do factor de carga no forneci...ento da energia electrica, diz elle:

«Não estou absolutamente de accordo com ...illustre autor ao parecer, quando attri...ue a differença do preço da energia ele...trica exclusivamente ao factor de carga». ...evo declarar que não disse ser a fraque...a do factor de carga *causa exclusiva* e sim ...ausa importante. Mas, continua o dr. Oso...io:

«Não ha duvida que esse factor exerce ...lguma influencia sobre o preço, o que é ...atural; não sómente em relação á essa ...omo a todas as industrias, da-se o mes...o facto: dentro de certos limites o preço ...a venda é tanto menor quanto maior é o ...onsumo.»

Como se vê, o dr. Osorio considera o factor ...e carga ou de utilização como sendo mera ...ndicação da proporção da energia gerada ...da vendida. Não é, porém, assim que se o ...ntende, pois nelle ha uma consideração ...eculiar á energia electrica, e que não ...xiste nas outras industrias: é a constancia ...a producção, cujo effeito, já mostrado em ...meu estudo, melhor se comprehenderá por ...um exemplo. Comparemos duas industrias ...nalogas, a do gaz e a da luz electrica. Na ...rimeira, como na segunda, a duração mé...ia do funccionamento diario das lampa...as é de pouco mais de uma hora, mas os ef...eitos dessa curta duração são muito diver...os nas duas industrias. No caso do gaz, por ...xemplo, a producção destinada a alimen...ar os combustores durante aquelle prazo é ...alculada de modo a effectuar-se nas me...hores condições economicas durante as 24 ...oras, accumulando-se progressivamente ...producto da fabricação em gazometros ...propriados, onde sem perda esperará o ...omento de ser aproveitado. Em tratando-...e da illuminação electrica, eliminado o ra...ro caso da corrente continua e dos dispen...diosos accumuladores, os apparelhos de...vem ser previstos para a producção durante ...o mesmo prazo de toda a energia necessi...tada. Serão, portanto, muito mais pesadas ...e dispendiosos do que si a mesma quanti...dade de energia pudesse ser consumida ...uniformemente á medida da sua producção ...durante as 24 horas. E' esta a razão da impor...tancia do factor de carga e não a imaginada ...por nosso illustre collega.

Diz mais (pag. 7) o illustrado contradi...ctor: «Assim o consumidor de maior for...ça terá preços mais favoraveis do que o ...que consome menor quantidade; o proprie...tario que necessita de 1.000 lampadas para ...seu estabelecimento, naturalmente não pa...gará o mesmo preço que aquelle que em... [illegible]

[illegible]

de illuminação, embora filiaes, pelo triplo do preço pelo qual cede a mesma energia a companhias estranhas, que as utilizam sob fórma mecanica. A unica explicação racional deste facto curioso se encontra nas differenças do factor de carga nos dois casos.

Outro exemplo, para o qual chamei attenção é o quadro do professor Wysling, onde se vê que o motor de 3 kwh., trabalhando 3.000 horas ao anno, paga o kwh. a 11 centimos, emquanto que o motor de 50 cavallos, tomando 37 kwh. e trabalhando nas mesmas condições de tempo, o paga a 15.7 centimos. O motor de 15 cavallos paga apenas 14 centimos nas mesmas condições. Mostram esses valores que na Suissa, pelo menos, pouca importancia se attribue á grandeza dos consumos, para motores e para luz, conforme se vê do outro quadro.

O illustre contendor consente, entretanto, em admittir a influencia do factor de carga, mas sómente quando se trata de machinas a vapor. Diz elle:

«Creio ter demonstrado que essa acção do factor de carga grande e mesmo exaggerada nas machinas a vapor, é nulla ou insignificante, quando se trata de motores hydro-electricos.»

E' exactamente o contrario dessa proposição que é verdadeira. Já verbalmente o fiz ver, e repito agora. Numa installação a vapor de regular importancia (unica que nos interessa) o numero de unidades é sufficiente para que, quando diminue o consumo, se possam supprimir progressivamente as machinas desnecessarias, ficando as restantes trabalhando sempre nas condições de carga mais economicas.

A este respeito aconselha o illustre mestre L. Bell (loc. cit. 335): «A curva 3 indica que o menor consumo de vapor corresponde a 3/4 da carga. E' o que se prefere no caso de cargas muito variaveis, *mas nas grande estações centraes, onde o numero das unidades sempre permitte realizar a plena carga, é melhor fazer dar a cada unidade o maximo de economia nas proximidades da plena carga, basta então fazer variar o numero de unidades.»*

No caso de uma installação hydraulica onde a principal despeza é a constituida pelo juro e amortização do capital, pessoal empregado e administrativo, despeza forçosamente constante, qualquer que seja carga, o unico gasto economizado, quando a carga diminue, é o da lubrificação e dos estragos dos apparelhos, insignificante ao lado dos outros. Por este motivo o custo dos kwh, cresce bastante quando a carga diminue, facto aliás bem conhecido.

Apesar dessas razões obvias, affirma o meu illustre contendor: «direi que a influencia da quantidade consumida ou vendida em relação á produzida sobre o preço de venda é muito grande quando se trata de energia electrica proveniente da transformação da energia thermica do carvão de pedra; mas é insignificante quando em acção os motores hydraulicos.»

Ataca s. s. o coefficiente de comparação que estabeleci como resultado médio da relação entre os preços da energia fornecida com continuidade e grande quantidade e o preço da que é vendida, pelo preço maximo, a retalho para luz.

Não foi sem razão que escolhi esses dois termos de comparação. Em virtude da relação inversa, universalmente adoptada, entre o preço da energia e o correspondente factor de carga, admitti o preço que se referisse a consumos diarios de muitas horas por dia, porque, pela fórma da funcção que liga as duas variaveis, uma soffrivel mudança na variavel tempo arrasta muito pequeno na que representa o preço. Este póde, portanto, ser melhor definido, muito embora haja, de um para outro logar, divergencias quanto ao recurso de horas e ao de cavallos que constituem a energia fornecida commercialmente em grande quantidade.

Vejamos como exemplo do que affirmo o que se tira da curva de G. L. Addenbrooke, já citada em meu estudo.

Numero de horas	*Preço do custo de kwh.*
1 h.	3.4 pence.
2	2.1 »
4	1.15 »
8	0.70 »
10	0.60 »
12	0.54 »
14	0.48 »
16	0.44 »
18	0.41 »
20	0.40 »
22	0.38 »
24	0.36 »

Por esses numeros vê-se que de 10 horas diarias em diante o preço muda insignificantemente.

A pequena variação desse preço é que m'o fez tomar como base de comparação. O preço maximo da energia para luz ainda está melhor determinado. Este preço não é grande, pela razão methaphysica do cliente consumir em fórma de luz a energia que lhe é fornecida, mas sómente resulta do facto de que seu consumo diario médio é extremamente diminuto.

Além dos diversos exemplos que a este respeito citei em meu trabalho, apresento mais este, relativo á Italia e tirado da obra:

(Impianti di illuminazioni elettrica do Emilio Piazzoli, pag. 489.)

«A média geral (da duração da utilização de cada lampada) nos diversos annos tem tido marcha decrescente, mas se mantém agora a cerca de uma hora por dia, confirmando assim a classica média do gaz.»

Basta, portanto, achar a relação entre o preço de atacado, si assim posso dizer, e o da illuminação empregada uma hora por dia, caso mais geral e tambem de preço mais elevado.

Assim fazendo, creio ter sido logico, não obstante a contraria affirmação do meu talentoso adversario, que diz (pag. 7):

«O mesmo vicio de comparação existe na analyse do quadro n. 1, na qual se diz que a relação entre os dois preços oscilla entre 3.3 e 7, porque se comparou o maximo de um com o de outro, quando deve-se comparar o minimo da luz com o maximo da força.»

Não podia fazer o que deseja o dr. Osorio porque o minimo do preço da luz é valor mal determinado, e sobretudo porque tinha exclusivamente em vista determinar o maximo valor desse preço.

O valor a que chegou o dr. Osorio é, portanto, o preço minimo da luz e, apesar das operações diminutivas que fez soffrer a meus valores e acho pouco justificados, creio que a Empreza do Gaz se contentaria perfeitamente com esse preço minimo, comtanto que se lhe permitta fixar o preço maximo.

O preço maximo sendo o que se cogita de determinar, o valor do coefficiente 5.5 que achei e que resulta não sómente dos valores publicados como de muitos que encontrei e não citei para não alongar em excesso meu trabalho, ainda continua de p...

Alias, mais grave a affirmação contraria, a sua pesquiza e logica e legitima, tanto quanto ... para um negociante a da relação entre o preço de um objecto isolado e o de atacado da mesma mercadoria, com ... não comprehender a repugnancia do dr. Osorio e as suas criticas a este meu modo de proceder.

Meu distincto adversario [illegible] para as installações ... emquanto que confes...

sei com a espontaneidade de quem não tem na questão outro intuito do que o de auxiliar na medida das suas apoucadas forças a solução de uma questão que se lhe afigura cada vez mais ser de geral interesse e donde não tira mais proveito que de angariar gratuitas inimizades.

Mas, examinando mais de perto o caso em questão, reconheci que, além do engano apontado, havia outro que de alguma forma o compensava. A curva a que me referi trata apenas da luz á forfait e não da força. O preço desta é encontrado no quadro tambem publicado; por elle se vê que o preço do kwh., não *minimo* mas *médio*, para 3.000 h. annuaes, é de 10 centimos, o que dá para a relação o valor de 8.4, maior que o apresentado e achado excessivo.

A critica apresentada ao valor de Bronillawski não tem razão de ser, porque o preço dado é o do custo do kwh. vendido e não apenas produzido.

Do exemplo da Sociedade Geral de Budapest tira o dr. Osorio a curiosa conclusão de ser a relação de 1.89. Entretanto, não ha ali relação alguma, porque o trecho se refere exclusivamente ao preço maximo e minimo da energia para luz e, portanto, delle não podia tirar nenhuma conclusão, a não ser a que assignala o effeito nocivo do factor de carga.

Por fim s. s. me critica por ter adoptado como preço basico o que me foi fornecido pelo nosso collega Mitchell, parte interessada, e de ter desprezado os de Guinle & C., em Nictheroy, e os de Gaffrée & Guinle, nesta capital, partes desinteressadas. Sou tambem criticado por não ter entrado na analyse do preço basico de 78 rs., adoptado por mim. Não tendo s. s. dado mais detalhes em relação ao preço de Nictheroy, poderia dispensar-me de fazel-o tambem; direi, entretanto, que este preço me pareceu muito acceitavel, de accôrdo com a propria opinião do meu illustre collega, por ser inferior ao preço pelo qual, nas condições actuaes, póde produzir a Companhia Jardim Botanico seu kwh. Além disto, direi que as condições de Nictheroy, em que ha duas emprezas rivaes e que, pela violencia da discussão desencadeada na imprensa diaria, se manifestam inimigas, não me parece proprio o confronto seguro, porque nessas condições é sabido que os contendores podem chegar a preços de combate inferiores até ao preço do custo, sómente com o fim de alijar o adversario.

Quanto ao preço proposto pela firma Gaffrée & Guinle e do qual tenho conhecimento apenas por outiva, ignorando as condições que o acompanham e o podem tornar caro ou barato, penso que tem tambem algo de semelhante.

Com effeito, o monopolio concedido á firma W. Reid e a seus successores, o foi pelo poder municipal, e, devido á administração mixta da nossa Capital, póde não ser reconhecido pelo governo federal. De facto, por decreto de 27 de dezembro de 1904, o ministerio da viação ficou autorizado a promover, administrati...te ou por concessão, o aproveitamento da força hydraulica para transformação em energia electrica applicada a serviços federaes. Pelo art. 2º do mesmo decreto, fica autorizado o concessionario a aproveitar o excesso de energia produzida no desenvolvimento da lavoura, industria e outros fins; por outras palavras, fica autorizado a distribuir energia electrica a particulares, entrando em concorrencia com a firma W. Reid, apesar do monopolio municipal desta.

Para conseguir um mercado como o do Rio de Janeiro póde perfeitamente o proponente consentir em fornecer, com perda, ao governo, a energia de que precisar este, e seu preço, portanto, não me póde servir de base.

Examinando de perto os preços propostos para Nictheroy, os quaes foram comparados com os que propuz para o Rio de Janeiro, tentando-se pela imprensa convencer o publico de que pagaria lá apenas 91 rs. aquillo que aqui redundaria em 410 rs., segundo o preço maximo por mim proposto, póde-se hoje dizer muita coisa, já que se conhece o preço real para o consumidor, que então eu não pudera obter e hoje está publicado.

O preço do fornecimento á Companhia do Gaz de Nictheroy por Guinle & C. é realmente de 95 por kwh, conforme publiquei, muito embora esse algarismo, communicado pelo proprio engenheiro fiscal da empreza, houvesse sido formalmente negado pela imprensa. Mas o que importava conhecer e ignorava então, é que, por contrato publico, esse mesmo kilowatt *será pago a 500 rs. pelo publico naquella Nictheroy, Mecca da electricidade, apontada como modelo por todos os detractores do meu despretencioso trabalho. Si notarmos que ali a canalização será aerea, que não haverá imposto municipal ou estadual e que o Estado do Rio se compromette a solicitar do governo federal a isenção de direitos aduaneiros, que não ha obrigação de manter a fabricação do gaz, passados dois annos, no maximo, depois de completada a installação electrica; não se poderá deixar de concluir que o preço que deve felicitar aquella proxima cidade é tão exorbitante quanto o estipulado aqui, de 880 rs., com canalização subterranea e installação de uma grande e aperfeiçoada fabrica de gaz, com reversão de todo material ao governo e quantidade de outros pesados encargos e para o qual proponho a reducção a 380 rs.*

Quanto aos fornecedores da energia primaria, além de ser esta tomada nas sub-estações, isto é, depois dos primeiros transformadores, é vendida a bom preço, já que se trata de canalização aerea, e a mesma firma conserva o monopolio do fornecimento de todo o material electrico. O preço de 95 rs. nestas condições é muitissimo mais caro que o de 75 rs. por mim adoptado como base.

Não quero cansar por mais tempo a attenção dos meus collegas e termino aqui sem examinar a transformação diminutiva que nosso habil collega impoz ao orçamento que apresentei em 1900 para os 9.000 cavallos da concessão W. Reid, apenas quero firmar que o preço de 15:000$000 não inclue por fórma alguma a rêde de distribuição e apenas o preço dos transformadores de distribuição.

Tambem não é real que proponho hoje o preço de 418 réis, quando propuz 400 em 1901.

Proponho 380 réis hoje, contra 400 em 1901, nas mesmas condições de pagamento, metade em ouro.

Em resumo, apesar da brilhante dialectica e da illustrada intelligencia do dr. Osorio, não penso que a sua argumentação tenha abalado as conclusões a que cheguei em meu estudo.

Cognac ou Rhum gratuito!

Os compradores de um enveloppe contendo 4 bilhetes inteiros da loteria Esperança com direito a quatro sortes grandes no valor de 175:000$ sendo 25:000$ para depois d'amanhã, 25:000$ para 12, 100:000$ para 22 e 25:000$ para 26 do corrente, receberão como lembrança uma garrafinha de Cognac ou Rhum. O preço dos 4 bilhetes é de 5$300 e vendem-se á rua do Carmo, 32. 5718

Agradecimento

Lutando com a morte a esposa do abaixo assignado, chamou para a cabeceira do leito da enferma o dr. Antonio Freitas Borja, residente em Madureira, que conseguiu salvar não só uma esposa extremosa, como uma ... depois de uma delicada operação cirurgica. Esse apostolo da sciencia, que ao carinho e zelo allia a competencia profissional, terá a minha eterna gratidão.

JOAQUIM DE OLIVEIRA COSTA

Estação Dr. Frontin. 5703

Club dos Democraticos

AO PUBLICO

O Club dos Democraticos vem mais uma vez agradecer ao bom e generoso Povo Carioca as delirantes e enthusiasticas acclamações que na noite de 27 do passado lhe dispensou em todo o percurso da modesta passeata que realizou ao centro da cidade. —*Para elle uma palavra.*—OBRIGADO.

A' illustre Imprensa fluminense, ao digno artista João Cunha e todos os seus auxiliares, á eximia modista d. Jesuina Fontes, ao nosso bom amigo e consocio Manoel Coelho, florista, aos dignos officiaes da Brigada Policial que nos acompanharam, com especialidade ao sr. capitão João Lino—a todos a nossa *eterna gratidão*.

GUILHERME RIBEIRO,
1º secretario

In fide gradus

Na Emulsão de Scott o oleo está reduzido de tal maneira que não póde perturbar as funcções da digestão nas pessoas de estomago mais susceptivel.

Escreve de Guarany, Minas, o distincto medico dr. Camillo de Lellis Ferreira, formado em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, o seguinte attestado:

«Attesto que tenho ha dez annos empregado na minha clinica o excellente preparado a Emulsão de Scott, composto de oleo de figado de bacalhão e hypophosphitos de calcio e sodio dos srs. Scott & Bowne, de Nova-York, com optimos resultados nas molestias debilitantes, tuberculose, escrofulose, lymphatismo, rachitismo, etc., e principalmente em creanças, em que a sua applicação é facil e o resultado excellente. E' verdade o que affirmo *in fide gradus*.»

3—2—06

Ao commandante do *Guanabara*—Illustre «Inhée»

Joaquim Dias Medronho

Cumprimentamos pela data do seu anniversario, pois que conta a ninharia de 60 + 4 janeiros.

Os commandados:

Eustachio Caetano da Silva
Annibal da Silva Torres
Olindo Cesar de Souza 5664

Quatro Sortes Grandes por 5$300

LOTERIA ESPERANÇA A EXTRAHIR-SE

25:000$ depois d'amanhã	preço	1$300
25:000$ em 12 do corrente	preço	1$300
100:000$ em 22 do corrente	preço	1$400
25:000$ em 26 do corrente	preço	1$300
175:000$ por		5$300

Um envelopppe contendo estes 4 bilhetes inteiros custa 5$300

Quem comprar um envelopppe receberá como lembrança uma garrafinha de Cognac ou Rhum. Carmo 32. 5717

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 95.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Ruas: José Eugenio n. 9 e Alfandega n. 90.

Dr. Carvalho Mourão, rua da Quitanda n. 47.

Dr. Costa Netto. Rua da Alfandega n. 148.

Dr. Cunha Vasconcellos, rua do Rosario n. 25.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Ernesto Garcez, escriptorio, travessa do Ouvidor n. 29.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, rua Nova do Ouvidor n. 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo, rua do Rosario n. 98.

Dr. Alfredo Santiago, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Cons. Lafayette e Lafayette Filho, rua do Hospicio n. 33.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga, rua da Alfandega n. 41.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, rua do Rosario n. 111.

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Dr. Gomes de Almeida, rua da Quitanda n. 52.

Obras de direito do dr. João Monteiro — DIREITO DAS ACÇÕES, magistral obra posthuma, 16$; THEORIA DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL, o trabalho mais completo de direito judiciario, escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed. 36$, *Applicações do direito*, livro utilissimo para consultas, 15$, UNIVERSALISAÇÃO DO DIREITO, COSMOPOLIS DO DIREITO E UNIDADE DO DIREITO, tres trabalhos momentosos e de alto valor, reunidos em um só volume, 6$.
Em todas as livrarias.
Pedidos á Rocha & C. — Caixa 896 — Rio.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna, trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio n. 169 e Primeiro de Março n. 20.

A. Carneiro da Fontoura. Rua do Ouvidor n. 34.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz, — *Syphilis e molestias da pelle*—Cura efficaz da *syphilis* com injecções methodicas de saes mercuriaes, sem os accidentes de hydrargyria, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 3 horas.

Dr. Lassance Cunha, molestias internas de adultos e creanças. Consultorio, rua Uruguayana n. 21, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 203 B.

Dr. Souto Castagnino — Medico-operador — Tratamento da syphilis e das molestias da pelle — Residencia: rua Visconde de Figueiredo 7 G, Engenho Velho. Consultas e chamados: rua do Hospicio 280.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Carlos Gaivet de Siqueira Dias, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 5, S. Francisco Xavier.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 78 e Fazenda n. 7.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Dr. Lindolpho Costa, medico e operador. ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS. Consultorio, rua do Carmo n. 39, das 3 1/2 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras, molestias da garganta nariz e ouvidos. Recem-chegado da Europa onde frequentou as principaes clinicas de especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda n. 56.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 50.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro, medico, operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 78. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 51, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 116 A, residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 102, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 161.

Consultorio homœopathico dos douto es conselheiro Soares de Meirelles e seu filho Soares de Meirelles Junior; rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 12 ás 3 horas.

Dr. Alvaro Dias, clinica medica e especialidade em molestias das creanças. Consultorio, rua do Hospicio n. 250, das 4 ás 5 horas e Voluntarios da Patria n. 141, das 8 1/2 ás 9 1/2. Residencia, rua General Polydoro n. 134.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 143 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Sebastião Barroso, medico, operador e parteiro. Consultorio, rua da Uruguayana n. 61, das 4 ás 5 horas.

Dr. Crissiuma, especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dôr, absolutamente seguro nos seus resultados. Rua Gonçalves Dias n. 39.

Dr. Eduardo Campos, medico operador e parteiro. Especialidades: vias urinarias e molestias das senhoras. Dá consultas das 8 ás 11 horas, na pharmacia Prado (Lavradio 115) Residencia, rua de S. Christovão A 77.

Dr. Feliciano Motta. Residencia, Gonzaga Bastos I H. Consultas, Ruffino de Almeida 9 A, das 11 ás 12.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Dr. Saturnino Cardoso, consultorio, rua da Assembléa n. 33, das 3 ás 4 horas. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 118.

Dr. Werneck Machado, *Molestias da pelle e syphilis*, rua Primeiro de Março n. 8. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Cunha Cruz, (Instituto de Psychotherapia). Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Guilherme de Moura, consultorio, rua dos Ourives n. 105, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Therezina n. A 1, Santa Thereza.

Dr. Nerval de Gouvêa, consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Victor David, medico e parteiro. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 27, pharmacia Granado, das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Soares Rodrigues, medico operador e parteiro, mudou seu consultorio para rua Uruguayana 91, das 2 ás 4.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Affonso de Moraes, consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 91, de 1 ás 3. Malvino Reis 6.

Dr. Franklin Guedes, tratamento especial do *diabetes*. Molestias das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Residencia, rua da Alfandega n. 191. Consultorio, rua dos Andradas n. 10, de 1 ás 3 horas.

Dr. Nascimento Pereira especialista em molestias do pulmão, trata da tuberculose pelo especifico de seu invento empregado nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. Consultorio, rua dos Ourives 131, do meio-dia ás 2 horas.

Dr. Doméque de Barros, medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, rua do Mattoso n. 54. Consultorio, praça Tiradentes n. 69, das 2 ás 4 horas.

Dr. Maurillo de Abreu, partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 55, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Duarte Guimarães, medico.—Tratamento pela agua (balneotherapia) das molestias chronicas em geral, das do estomago, intestinos, figado, rins, neurasthenia, febres, syphiles, etc. Consultas de 1 hora ás 4 1/2 da tarde, á rua Primeiro de Março 15 — Residencia, rua das Laranjeiras 38.

Dr. Raphael do Monte, residencia e consultorio, rua do Carmo n. 31. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Augusto Brandão Filho, cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Residencia, rua da Lapa n. 91, consultorio rua do Rosario n. 137, das 2 ás 4 horas. Gratis aos pobres.

Dr. Bettencourt, especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dôr, gonorrhéas, syphilis, canceros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, de 1 ás 4 horas, rua da Quitanda n. 39.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, residencia, rua Voluntarios da Patria n. 67 A. Consultas, rua da Quitanda n. 99, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua dos Coqueiros n. 4 G, Catumby.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, medico do Hospicio dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda n. 40.

Dr. Antonio Martins, especialidade: pelle e syphilis. Residencia, rua Marquez de Abrantes n. 106. Escriptorio, rua do Carmo n. 39, das 12 ás 3 horas.

Dr. Eduardo Meirelles (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 29, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57. Telephone n. 1287.

Dr. Mario Salles, do Hospital da Misericordia, medico e operador, especialidade em vias urinarias. Consultorio, rua do Rosario n. 46, residencia, rua Conde de Bomfim n. 79.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Britto.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

Estomago, figado, intestinos — As molestias desses orgãos que tão difficilmente se curam com o emprego das drogas são, entretanto, quasi sempre curadas, e com muito maior rapidez, com as applicações da medicina physiologica. O dr. Vieira de Lemos, medico e parteiro, dá consultas á rua do Lavradio 91, do meio-dia ás 3 horas, e reside á rua Bambina n. 1 B, onde attende a chamados.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dra. Alzira de Mello. Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalho perfeito e com brevidade. Rua dos Andradas 85, sobrado. Das 8 ás 10.

Arantes Nogueira, praça Tiradentes n. 7, sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro 41, proximo á Avenida Central. Consultas e operações, das 9 ás 5 da tarde.

Antenor de Almeida. Consultas e operações das 9 ás 4 horas. Terças, quintas e sabbados. Consultorio, rua Marquez de Abrantes n. 59.

Walter Peixoto, rua Sete de Setembro 150, 1º andar, 1ª sala. Tratamento das molestias da bocca e dos dentes. Trabalha domingos e feriados para os empregados do commercio permittindo amortizações mensaes.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 65.

Freitas Bastos, praça Onze de Junho n. 16. Das 9 ás 4 horas.

Leonel Querido, observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club, 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives n. 101 A.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 221.

João Paulo de Miranda. Praça 11 de Junho. Entrada rua Marquez de Pombal 31. Todos os dias, das 6 da manhã ás 5 da noite, attendendo a chamados por escripto.

Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalha pelos processos modernos. Consultas e operações todos os dias, das 7 ás 5 da tarde, praça Tiradentes 34.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 78.

Pharmacia Hommœpatha, Pimenta & C. Rua da Assembléa n. 37. Medicamentos de confiança do dr. Licinio Cardoso.

Hommœpathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 73. Casa filial á rua Engenho de Dentro, n. 2.

Pharmacia Orlando Rangel. ... depositos para ... Rua Gonçalves Dias n. 37

Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2. Deposito das seguintes especialidades. Coalhadina, o melhor coalho para leite. Xarope do Bosque, para as molestias do peito. Grisolim, o melhor remedio para bicheiras. Bezerrino, o pó contra a diarrhéa dos bezerros. Sabão Suisso liquido. Colorante para manteiga.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal n. 8.
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Saud & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica: brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

Casa Marialva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito do calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 161.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 52 canto da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central, a mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Rua Sete de Setembro n. 90.

Colletes para senhora, modelo da moda. Bas com Pano, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports. SEVERINO TAVARES & C. Rua do Ouvidor n. 75.

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo á dos Ourives.

Casa Americana, fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 rua da Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo, unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Chapellaria Colosso, onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos. S. Vargas. Rua Sete de Setembro n. 119.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice nagem com oleo de linhaça, eminentemente puro. A venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., concessionario de Leon Bodde. Rua do Rosario n. 117. Material para installações e electricidade, vidros e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 813. Telephone n. 1.156.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todas os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 71. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro n. 18, largo do C...

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 41, casa Lyra.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios, Moura & Wilson, 31 rua do Rosario, ... privilegios de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Livraria Alves, livros ... Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 65.

Pó de sabão, para barba, ... depositario para vendas por atacado e a varejo, R. ..., Rua Sete de Setembro n. 130, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, ... venda por atacado e a varejo, R. ..., Rua Sete de Setembro n. 130, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes, professor de mathematica, ... rua da Alfandega n. 126.

Fonseca Seixas, ... Vianna e Rocha ...

Collegio Nocanet, internato ... externato para meninas e ... docle Lima n. 144.

Repertorio de Direito Penal ... à venda em todas as livrarias. Preço ...

J. Augusto da Silva ... repartições publicas ...

DECLARAÇÕES

Ao commercio

O abaixo assignado, ex-viajante e interessado dos srs. Villa Filho & C., participa á esta praça, ás do interior e exterior e aos seus amigos que espontaneamente se retirou da casa commercial dos mesmos srs. offerece os seus prestimos em tudo quanto possa servir no mesmo ramo de negocio, á rua da Uruguayana n. 124.
Rio de Janeiro, 1 de março de 1906.
PASCHOAL PAZZANESE. 5640

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série n. 6931.
5759 O thesoureiro, *Fortunato Cataldo*.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 31 dos nossos Estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 353.
Rio de Janeiro, 2 de março de 1906.
5768 *A directoria.*

A' PRAÇA

VILLA FILHO & C. participam aos seus amigos e freguezes desta praça, das do interior e exterior e a quem interessar possa, que deixou de ser seu empregado interessado, desde 30 de dezembro de 1905, o sr. Paschoal Pazzanese, saindo pago e satisfeito de todos os seus haveres.

Confirmo a declaração supra.
Rio de Janeiro, 1 de março de 1906
— PASCHOAL PAZZANESE. 5610

Companhia de Seguros "Mercurio"

Acham-se no escriptorio desta Companhia, á disposição dos srs. Accionistas, os documentos de que trata o art. 117 do decreto n. 434, de 1891.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1906.—*A Directoria.*

C. G.

Centro Gallego en Rio de Janeiro

A LA COLONIA ESPAÑOLA

Tengo el honor de invitar á todos los españoles, sean ó no socios de cualquiera colectividad, para asistir á la 2ª asamblea que se realizará el domingo 4 del corriente á la 1 de la tarde, para discutir la redaccion del MENSAGE que se enviará á S. M. El Rey de España, aprovechando el faustuoso dia de su enlace, en cuyo Mensage se suplicará un indulto amplio, especial, en favor de los profugos y desertores residentes en el estrangero. 5633

Rio 2—3—906. Por la comision. *A. Cid.*

Eudoxia Augusta Canedo

declara que perdeu um recibo dos syndicos da liquidação forçada da Companhia Lloyd Brasileiro sob n. 14, firmado em 9 de novembro de 1899, de 47 debentures ao portador de ns. 1.676 a 1.707 e 1.713 a 1.727 — de 200$000 cada um, do emprestimo de...... 12.000:000$000, — recibo esse que ficará de nenhum valor — si dentro de trinta dias a contar desta data não apparecer, visto que então receberá ella dos respectivos syndicos a importancia dos rateios distribuidos sobre os ditos quarenta e sete debentures, que estão em poder dos mesmos syndicos.
5508 Rio de Janeiro, 1 de março de 1906.

COMPANHIA FERRO CARRIL

— DO —

JARDIM BOTANICO

Inauguração

No dia 4 do corrente esta companhia entregará ao trafego publico, de accordo com o horario publicado e approvado pela Prefeitura, o novo tunnel e prolongamento do ramal do Leme até a Praça da Vigia.

Os carros desta linha passarão invariavelmente e com a mesma taboleta até agora usada pela rua da Passagem até o fim, Asylo de Santa Maria, tunnel novo, rua Salvador Corrêa, Gustavo Sampaio e Praça da Vigia (ponto terminal).

Os carros de Villa Ipanema que passam pelo tunnel da Real Grandeza nenhuma alteração soffrerão, quer nas taboletas, quer no itinerario.

Os carros de Villa Ipanema que passarem pelo tunnel novo percorrerão toda a rua da Passagem, o tunnel referido, rua Buarque até a praça Malvino Reis e dahi por deante o itinerario commum.

Os carros desta variante serão munidos de taboleta com a indicação: — «IPANEMA-TUNNEL-NOVO».

Rio de Janeiro, 2 de março de 1906.

SILVA PORTO,
gerente.

Tiro Nacional

CONCURSOS ANNUAES

O major Francisco ... director do Tiro Nacional, previne aos srs. atiradores civis matriculados que ... effectivo concurso terá ... domingo proximo, ás 10 horas da manhã, e para assistir a esse acto convida ... e suas exmas. familias. ...705

C. C.

Luz do Povo

[illegible]

Gremio Lusitano

TRAVESSA DO COMMERCIO N. 7

Grande baile de inauguração do pavilhão, hoje, sabbado, 3 de março.

Ingresso ás exmas. familias com os convites expedidos e aos srs. socios com o recibo do mez corrente.

Joaquim Augusto Soares, secretario.

Caixa de Soccorros Mutuos

«MONTEPIO POPULAR DO BRASIL»

Fundada de accordo com os decretos 164 e 173 — Installada em 1 de dezembro de 1905

A inscripção de socios mutuarios — Fundadores — é isenta do pagamento de joia, conforme o art. 35 dos respectivos estatutos.

Socios já inscriptos 3451

Acham-se á disposição do publico, estatutos, propostas e informações, na secretaria do Montepio Popular, á rua dos Andradas n. 49, sobrado.— *A Directoria.*

Loteria Esperança

Extracção em Nictheroy

A'S 3 HORAS

pelo systema de URNAS e ESPHERAS

HOJE

12:000$000

por $130

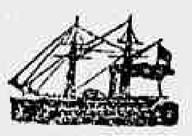
100:000$000

POR 1$400 em 22 do corrente

Extracção, venda e pagamento, rua do Marechal Deodoro n. 29

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. 5719

AVISOS MARITIMOS



Hamburg Amerika Linie

(Serviço para a America do Sul)

Saidas para a Europa:

MACEDONIA, 5.000 tons., 20 de março
PRINZ SIGISMUND, 6.000 tons., 20 de abril
RHAETIA, (novo), 10.000 tons., 11 de maio
PRINZ WALDEMAR, 6.000 tons., 1 de junho
RUGIA, (novo) 10.000 tons., 22 de junho
PRINZ SIGISMUND, 6.000 tons., 13 de julho

O esplendido paquete allemão

Prinz Eitel Friedrich

(6000 TONELADAS)
(Commandante H. Hansen)

Esperado de Santos, no dia 8 do corrente, sairá para **Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S/M** (Paris), **Dover** (Londres), **Rotterdam e Hamburgo.** no dia 9 do corrente, ao meio-dia

Fornece-se conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os paquetes «Rhaetia» e «Rugia» têm nos seus tres convezes diversos camarotes de luxo, consistindo de salão, dormitorio, banheiro e toilette, assim como camarotes espaçosos, com um só beliche e outros com dois leitos baixos não sobrepostos; contêm mais um salão espaçoso, especial para creanças, com 24 logares, tudo profusamente illuminado a luz electrica e provido de ventiladores electricos.

Todos os paquetes têm as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

Estes paquetes têm medico, creada, assim como cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres.

Esta Companhia acceita carga directamente para Lisboa.

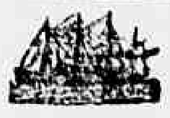
Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua São Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & Comp.

31 Rua da Alfandega 31



P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA	20 de março	(escalas)
ORITA	4 de abril	(directo)
VICTORIA	17 do »	(escalas)
PANAMA	3 de maio	(directo)
ORISSA	15 do »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado de Montevidéo, no dia 9 do corrente, sairá para **Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

O preço das passagens em 3ª classe para Lisboa é 165$ e para Corunha 170$ incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

VICTORIA

Esperado da Europa no dia 7 do corrente, sairá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos-Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited

2 RUA S. PEDRO 2

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Societa Riunite:

FLORIO RUBBATINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O rapido e luxuoso paquete italiano de construcção moderna (typo «Aragon»)

SARDEGNA

sairá no dia 31 do corrente, directamente, para

SANTOS, MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

IDA E VOLTA — As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classes, têm o abatimento de 20 %.

BILHETES DE CHAMADA — A agencia vende passagens de chamada de Genova, Napoles, Marselha, Barcelona, Port Said-Alexandria e Beyrouth, para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas trata-se com o sr. **H. Campos, corretor, na rua General Camara n. 2.**

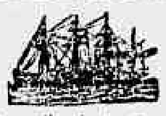
Para passagens e mais informações dirigir-se directamente aos

CONSIGNATARIOS

De Vincenzi & Barra

49 Rua Primeiro de Março 49

SOBRADO



Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA:

SANTOS	16 do corrente
TUCUMAN	23 do »
BAHIA	6 de abril
SAN NICOLAS	13 » »
ASUNCION	27 » »
PERNAMBUCO	4 » maio

O paquete allemão

S. PAULO

Capitão E. Ketels

Esperado de Santos hoje, 3 do corrente sairá amanhã, 4, ás 10 horas da manhã, para **Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A Companhia acceita carga directamente para Lisboa e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para a Europa:

BONN	23 do corrente
CREFELD	6 de abril
HEIDELBERG	20 de »
WITTENBERG	4 de maio

O paquete allemão

THERAPIA

(Illuminado á luz electrica)

Sairá no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen**

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 9 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica. Saidas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 6 do corrente, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires**

AO MEIO-DIA

Este paquete recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Os paquetes desta companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados á luz electrica, tem camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até á vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 41.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

Amanhã, domingo, 4 de março, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, hoje, 3, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio do

LAGE IRMÃOS

9 — RUA DO HOSPICIO — 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O Haroldo e cá o Bobas
Têm um palpite certeiro
Vão jogar hoje na cabra
Não desprezando o carneiro.

DERAM HONTEM:

Antigo	012	Burro
Moderno	049	Gallo
Rio	334	Cobra
Salteado	...	Elephante

Colibri

Talisman da Sorte

CLUB POPULAR

Foi hontem contemplado o n. 467. 5751

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 982. 5787

O presidente

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha e quintal; na rua S. Leopoldo n. 8; as chaves estão no n. 8 A. Trata-se na rua de S. Pedro n. 328.

ALUGA-SE—Dá-se cartas de fianças baratas para casas. Largo do Capim 8, sobrado. 5733

ALUGA-SE dois bons commodos a moços decentes em casa de familia; na rua da Lapa n. 56. 5734

ALUGA-SE uma cozinheira e uma copeira; trata-se na rua General Camara n. 251. 5730

ALUGA-SE por 50$000 mensaes uma cozinheira para casa de familia com a condição de não sair á rua; na rua General Caldwel n. 86. 5746

ALUGA-SE uma boa sala de frente e dois quartos mobiliados só a cavalheiro distincto; na rua das Laranjeiras n. 2. 5762

ALUGA-SE um empregado para copeiro ou outros serviços; trata-se no Becco do Carmo n. 9, sobrado.

ALUGA-SE um perfeito jardineiro e horteIão, portuguez, está prompto para qualquer serviço, sabe ler e escrever, esfregar casa e tratar de criações. Dá carta de sua conducta; na rua do Hospicio n. 167 A, quarto n. 13.

ALUGA-SE para negocio o predio da rua Sergipe 50. Trata-se na rua da Matriz n. 13, Botafogo. 5669

ALUGA-SE uma casa na rua Doutor Bulhões 11 A. Estação do Engenho de Dentro. 5678

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, r. Visconde de Maranguape 52. 5680

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados, com ou sem pensão, na rua do Riachuelo n. 182. 5665

ALUGA-SE um esplendido terreno proprio para deposito de materiaes á praia de Botafogo n. 42 a 44, trata-se no numero 28. 5668

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos e salas independentes, com grande terreno, aluguel em conta; na rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 5547

ALUGA-SE á rua Theophilo Ottoni n. 80, um 2º andar com commodos para familia. 5570

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou consultorio á rua da Carioca n. 9. 5562

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE o sobrado n. 48 da rua da Floresta, em Catumby; preço 150$000. Trata-se com o sr. Adão, no *Jornal do Commercio.* 5301

ADAMAS. Tintas preparadas, as mais baratas e applicaveis a toda a especie de boa pintura, fabricadas á triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro, grande variedade de côres, de brilho ou opacas. — *Protector*, especial oxydo de ferro, formando uma capa durissima para o apparelhamento e a conservação dos metaes, 60 % mais economico do que zarcão (oxydo de chumbo). Em todas as lojas de tintas e ferragens e no deposito: Avenida Passos, 12—Loja.

ALUGA-SE uma sala de frente, á pessoa seria ou casal sem filhos, rua do Lavradio n. 130. 5689

ALUGA-SE um commodo mobiliado; rua da Lapa n. 19, sobrado. 5714

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Senado n. 200. 5745

ALUGAM-SE uma boa cozinheira e lavadeira por 25$ e uma ama secca por 20$; na rua da Conceição n. 42.

ALUGA-SE em casa de familia um bom aposento a moço decente. Rua Silva Manoel n. 44, sobrado. 5740

ALUGAM-SE cosinheiras, amas seccas, meninas e amas de leite, no largo do Capim 8, sobrado. 5732

ALUGA-SE um excellente quarto a uma senhora que trabalhe fóra, em casa de um casal; á rua Magalhães n. 21, Catumby. 5701

ALUGAM-SE commodos, com ou sem mobilia; na rua Santo Amaro 27. 5714

ALUGA-SE uma espaçosa loja, propria para officina ou deposito; rua do Tremn. 12, proximo ao novo mercado; trata-se no sobrado. 5725

ALUGA-SE um commodo em casa de familia sem creanças, perto do largo do Machado, informa-se na Pharmacia Sayão. 5700

ALUGA-SE uma senhora só para arrumadeira de casa de familia; dando fiança de sua conducta; rua de S. Christovão n. 171. 5667

ALUGA-SE a casa da rua do Engenho Novo n. 10 A, estação do Sampaio; está aberta das 8 ás 10 horas da manhã. 5667

ALUGA-SE uma boa sala de frente a uma senhora honesta ou para um cavalheiro em casa de familia; na Avenida Passos n. 42. 5582

ALUGA-MSE em casa de familia dois bons quartos a rapazes solteiros, com ou sem pensão, preço modico. Cattete 7, sobrado. 5344

ALUGA-SE linda sala a pessoas de tratamento; na rua Conselheiro Moraes e Valle 36. 5517

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente na rua Piauhy n. 18, Todos os Santos. Casa de familia. 5696

ALUGAM-SE casas e commodos, com a maxima promptidão e modica commissão; Avenida Passos 30, sobrado, das 11 ás 4. 5535

ALUGA-SE metade de um sobrado, na praia de Botafogo n. 112. 5588

ALUGA-SE para consultorio medico uma sala, á rua do Hospicio n. 86. 5630

ALUGA-SE um commodo a moços do commercio, á rua Corrêa Dutra n. 58, Cattete. 5629

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, alcova, cozinha e banheiro; rua Senador Dantas n. 59, junto ao Lyrico n. 1-A. 5616

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente e quartos a moços solteiros, na rua Silveira Martins n. 1. 5605

ALUGA-SE a casa da rua da Lagoinha n. 4, em Santa Thereza; as chaves acham-se por favor no becco proximo n. 8 e trata-se á rua Flack n. 11 B, estação do Riachuelo. 5638

ALUGA-SE uma casa á rua Dona Bibiana; trata-se á rua Conde Bomfim n. 110 C, pharmacia. 5639

ALUGAM-SE ternos de casaca com o respectivo clack por 30$000; só na Avenida Passos n. 83, entre Hospicio e Senhor dos Passos. 5659

ALUGA-SE por 45$, a um ou dois senhores, um bom aposento, com janella; na rua Barão de S. Felix n. 159. 5632

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos no 1º andar do predio da rua do Ouvidor n. 74. 5658

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, na rua do Mattoso n. 99. 5552

PRECISA-SE de uma boa creada, no largo da Batalha n. A 2, sobrado. 5575

PRECISA-SE de uma creada para cosinha para casa de pouca familia. Rua Barão de Guaratiba n. 33. 5602

PRECISA-SE de uma cosinheira para o trivial na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 23, Larangeiras. 5584

PRECISA-SE de cosinheira de meia edade para um casal e de um menino até 12 annos para escriptorio e mandados. Cattete n. 200, sobrado. 5609

O Xarope do Bosque

cura as molestias do peito

O Pó contra a diarrhéa dos bezerros

cura em 3 dias

A COALHADINA

é o melhor coalho para leite, pó e liquido

O GRISOLIM

é melhor do que o mercurio na cura das bicheiras

Não desanime sem experimentar o **Xarope do Bosque.**

DROGARIA MALLET

PRECISA-SE de uma arrumadeira de casa, que tenha mais de 30 annos e aluguel 30$000. 5694

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua do S. Pedro n. 198, sobrado. 5736

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira e de uma arrumadeira de casa; na rua Haddock Lobo n. 175. 5744

PRECISA-SE de meninas para amas seccas e serviços leves, paga-se bem; rua do Lavradio n. 14, sobrado. 5741

PRECISA-SE de um perfeito official alfaiate; na rua do Rosario n. 115, sobrado. 5738

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua Formosa n. 135. 5746

PRECISA-SE de uma boa cozinheira: na rua Santo Amaro n. 26. 5749

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 16 annos para casa de um casal sem filhos; na rua da Lapa n. 95, sobrado. 5747

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Senador Pompeu n. 252. 5691

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, na rua do Rezende n. 117. 5712

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 12 annos, na rua Sete de Setembro n. 68, 2º andar. 5721

PRECISA-SE de uma criada para casa de um casal sem filhos, rua Emancipação n. 1, S. Christovão. 5723

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e lavar, á rua Francisco Muratori n. 4, para pouca familia. 5729

PRECISA-SE de um rapaz para vender doces; rua Saldanha da Gama n. 14, Mattoso. 5730

PRECISA-SE de uma creada para lavar alguma roupa e que cosinhe o trivial; na rua 7 de Setembro 207, sobrado. 5726

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua Barata Ribeiro n. 34, Copacabana. 5594

PRECISA-SE de boa lavadeira e engomadeira de lustro, informa-se na rua do Carmo n. 34, das 10 ás 3 horas. 5597

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; á rua de S. José 35, 2º andar. 5634

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PRECISAM-SE das pessoas sem emprego: homens, mulheres, meninos e meninas, com direito na Indicadora, á rua da Conceição 11; o direito é annual, homens, pagam 10$ e 20$, mulheres 5$ e 10$. 5057

PRECISA-SE de um bom trabalhador de chacara, que dê boas referencias de sua conducta; prefere-se gente de fóra e que não se embriague. Boa paga, casa, comida e 30$000 por mez; trata-se na Villa Savana, estação da Mangueira, palacete azul, até as 9 horas. 5506

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua Uruguayana n. 17. 5698

PRECISA-SE de costureiras para «gravatas», armadoras e preparadoras; preferem-se as que já tenham trabalhado em nossa casa. Oliveira Marques & C., rua da Alfandega n. 22. 5670

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de familia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 79 A, estação do Riachuelo. 5685

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para pequena familia e que durma no aluguel, paga-se bem; na rua Senador Correia n. 7, Cattete. 5673

PRECISA-SE de uma copeira que saiba o officio, á rua Haddock Lobo A—56, sobrado. 5686

PRECISA-SE de uma moça para ama secca na rua do Theatro n. 19, 2º andar. 5760

PRECISA-SE de um companheiro para socio de um commodo; na rua do Carmo n. 14, quarto n. 13. 5764

VENDEM-SE casas de 3 a 9 contos em Villa Isabel, Fabrica, Santo Christo e suburbios. Largo do Capim 8, sobrado. 5731

VENDE-SE na rua dos Ourives n. 111 — [illegible] anti-ulceroso de Graciado [illegible] para cura radical de eczemas, feridas, [illegible] venereas e molestia da pelle. 5700

VENDE-SE na rua D. Minervina n. 24 das 3 horas da tarde em diante, alguns cachorrinhos da raça ingleza «black & Tan Ter Ferriere», o que ha de mais mimoso nessa raça. 5604

VENDE-SE a casa da Travessa Rio Grande do Norte n. 4, antiga Imperial Mc..., com boas accommodações e grande chacara por 18:000$; trata-se na mesma. 5700

VENDE-SE um bom piano de Henri Herz na rua D. Feliciana n. 173. 5763

VENDEM-SE, por 100$ as seguintes obras de direito: Ordenações do Reino e Direito Civil, de Laurent (40 vols.), ricamente encadernados, vindos directamente de Paris: cartas nesta redacção a Z.Z.Z. 5703

Mil fracassaram !

UM ACERTOU

HERCULEX TRIUMPHANTE !!!

CURADO EM DOIS DIAS...

COMO ?

O sr. Pedro Barone vos dirá. Lêde a sua carta:

Illm. sr. dr. Sanden.

Accuso recebido o vosso tão desejado Cinturão, e, seguindo á risca as vossas instrucções, já fiz uso duas noites, nas quaes notei que estou meio curado do braço, e digo, com toda a verdade, que me fez mais beneficio o vosso Cinturão em duas noites, do que mezes seguidos no tratamento por meio de drogas.

Nestes dias de uso tambem notei grandes melhoras nos centros nervosos, e não percebi nenhum derrame nocturno, e espero que, continuando com o uso fiel, breve estarei perfeitamente curado.

A vós agradeço as attenções que me dispensastes e o allivio que me destes com o vosso Cinturão Electrico.

Autorizo-vos a fazer o que entenderdes desta carta, e subscrevo-me com toda a consideração.—De v. s. amigo att. agdo.— PEDRO BARONE.

Santa Rita do Paraiso (Estado de S. Paulo).

Porque não vos approveitaes da experiencia do sr. Barone?
Se a Natureza vos offerece um remedio, porque o recusaes?
Visitae este escriptorio e examinae o systema de tratamento do dr. Sanden. **Todas as informações são gratis**, e se vos não for possivel vir pessoalmente, mandae buscar os dois livros

"SAUDE" E "VIGOR"

os quaes ser-vos-ão enviados GRATUITAMENTE, pela volta do correio.

Largo da Carioca, 20, 1º andar — DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio-dia

VENDE-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 181, Praia Formosa; trata-se na rua do Hospicio n. 36, com Teixeira Leite. 5400

VENDEM-SE uma casa em mão estado e terreno annexo, na rua Flack n. 40; trata-se com o sr. Vianna, na rua Primeiro de Março n. 34. 5221

VENDE-SE os seguintes artigos a preços reduzidos. Um rico cobertor aveludado com duas faces, para casados 9$500, um dito para solteiro 4$800, uma linda colcha branca, tendo bordado o pavilhão da Republica 9$500, uma duzia de collarinhos de linho qualquer feitio 7$500, uma duzia de ricos guardanapos de linho em lindas cores 2$200, uma duzia de meias cruas sem costura artigo francez 9$800, uma duzia de lenços palha de seda, com qualquer letra bordada a seda 5$400, uma duzia de gravatas de seda, feitio regatas ou laços 10$, um masso de algodão preto para alfaiates 4$, um manequim (do melhor fabricante) para alfaiates 35$000. Remette-se qualquer pedido para o interior e faz-se 8 % de desconto de 100$ para cima. — Casa Ferreira — 62 Avenida Passos, 62. 5341

VENDE-SE no **Federal**, novo armazem de viveres, á rua do Rosario n. 14, delicioso e puro vinho do Rio Grande a $500, não alcoolisada e saborosa cerveja bohemia de Petropolis a $800, fina e verdadeira manteiga mineira a 3$400.

VENDE-SE e compra-se moveis, reforma-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer, casa do Ignacio. 5532

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões, na Casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 4122

VENDE-SE uma machina de costura, de mão, em perfeito estado, na rua da Alfandega n. 110—2º andar. 5606

VENDE-SE contrato, armação, vitrines e mais utensilios proprios para qualquer ramo de negocio; a casa tem accomodações para familia. Vêr e tratar á rua Escobar n. 39, S. Christovão. 5599

VENDE-SE a casa do n. 182 da rua Senador Pompeu, trata-se na mesma. Negocio urgente. 5598

VENDEM-SE uma casa em mão estado e terreno annexo, na rua Flack n. 40; trata-se com o sr. Vianna, na rua Primeiro de Março n. 34. 5618

VENDEM-SE dois toldos e um balcão, na Avenida Passos n. 33. 5660

VENDE-SE o predio da rua Bomfim n. 16, S. Christovão; as chaves estão no n. 6. Trata-se na rua do Hospicio n. 98, com o sr. A. Carvalho. 5657

VENDE-SE uma superior casa á rua do Bom Jardim, com boas accommodações, informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE predios, terrenos, chacaras e sitios em todas as localidades, para todas as bolsas; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio 50.

VENDE-SE em Nictheroy uma boa casa occupada por casa de fazendas, proximo ás barcas, á rua Duque de Caxias; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio 50.

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior, rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

VENDEM-SE 2 superiores predios na estação do Ramos, com boas accommodações; informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE uma superior casa á rua do General Argollo 1, com grandes accommodações; informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE 4 superiores predios á rua General Bellegard, Villa Isabel, Engenho Novo; informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE caixas para agua, fogões e claraboias; na Praça da Republica 105 e Visconde do Rio Branco 22. 5373

ENSINO—Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas, 25$ mensaes, na residencia dos alumnos: cartas a J. A. Mendes, Posta Restante desta folha. 5688

EXTRACÇÃO de dentes, sem dor, com anesthesico local 5$000, no consultorio do dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara.

OBTURAÇÕES de dentes a ouro, de 10$ a 20$, obturações a platina ou esmalte, 5$ a 10$. Trabalhos garantidos e operações sem dor, no consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira; rua dos Andradas n. 49.

DENTES a pivot, perfeita imitação dos naturaes, 15$; obturados a ouro 25$. No consultorio do dr. Firmino de Oliveira; rua dos Andradas n. 49.

DENTADURAS de vulcanite, só com um dente 25$, os que excederam 5$ cada um. Trabalhos garantidos e executados pelos processos mais aperfeiçoados pelas escolas americana e franceza. No consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara.

DENTADURAS de vulcanite, por mais quebradas que estejam, concertam-se, ficando completamente novas; cada concerto 10$. No consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara. Praça do General Osorio. 5711

PERDERAM-SE as apolices ns. 67.166, 67.606, 67.608 do valor de 1:000$ e juros de 5 %, papeis em emprestimo de 1897, pertencentes ao fallecido Joaquim Gonçalves Amaro. 5509

FRANCEZ pratico por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames, na travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala 21 A (Palacete Lisbonense). 5487

CALAFATE—Encarrega-se de trabalhos de calafate, rua de S. José n. 49. Chama attenção a [illegible] da conservação do mesmo. 5084

MOVEIS—Compram-se de casa de familia. Pagam-se bem, na rua Archias Cordeiro n. 195, Engenho de Dentro. 5656

PERDERAM-SE cinco apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, juro annual de 5 %, de ns. 1.460 a 1.464, pertencentes a d. Innocencia Nunes de Miranda, á rua da Alfandega n. 13, sobrado. 3148

EXTRAVIARAM-SE tres apolices da divida publica de ns. 20.462, 20.463 e 20.464, do valor de um conto de réis cada uma. 3935

AGORA MESMO!!!—Peçam os deliciosos e nutrientes biscoutos *Diplomatas de Bello Horizonte*; á venda em casas de primeira ordem. 5708

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 5317

PREDIO—Vende-se um novo com portadas de cantaria, no centro da cidade; trata-se na rua da Assembléa n. 101. Rende 400$, negocio decidido. 5737

PHOTOGRAPHIA—Laboratorio á disposição dos srs. amadores e dão-se lições, tiram-se provas em todos os papeis, retratos a domicilio a 12$000 meia duzia; gabinete, rua do Senado n. 7. 5671

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Coroas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte Americana, e premiado com medalhas de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 15-A. Perdeu-se a cautela n. 109.053. 5676

L. GONTHIER & C., Henry e Armando & C. successores. Perderam-se as cautelas ns. 137.321, 137.322 e 137.537 desta casa. 5677

BIBLIA é uma palavra grega que significa livros, II Timotheo IV, 13, é o volume que contém 67 livros e as Santas Escripturas; na rua da Quitanda n. 39. 5675

RHEUMATISMO—Cura-se com a Rheumalina, medicamento homeopathico do dr. Pereira de Barros; rua da Quitanda n. 23. 5666

PROFESSOR—Dá lições a domicilio de portuguez e francez por 10$000. Cartas a H.S.: neste jornal. 5727

CARTAS de fianças baratas para casas e empregos. Largo do Capim 8, sobrado. 5734

PRIVILEGIOS. Encarrega-se de tirar patentes de invenção o solicitador Gusmão Gil, rua do Hospicio n. 24, das 10 ás 1 da manhã. 2824

Homœopathia

ADOLPHO VASCONCELLOS

PHARMACIA

Rua da Quitanda n. 23

— e —

Rua Freq. de Dentro 21

Vidros de 500 réis e 1$000

MOLESTIAS do peito, tosse, coqueluche e etc. curam-se com o xarope de Grindelia de Oliveira Junior.

COPEIRO—Um menino chegado do interior deseja empregar-se em qualquer emprego, dá fiador da sua conducta; informações, rua da Saude n. 22, sobrado, das 10 horas em deante. 5599

CAIXEIRO, um com 16 annos de edade, chegado do interior, deseja qualquer collocação, dá fiador da sua conducta. Informações á rua da Saude n. 22, sobrado, das 10 horas em deante. 5568

RHEUMATISMO syphilis e molestias da pelle, curam-se com o licor de Tayuyá de S. João da Barra.

MODAS—Reforma plumas e chapéos—A MODERNA—rua Espirito Santo n. [illegible] Formas em todos os feitios e côres a preços baratissimos. 5587

FIGURINOS com moldes de 500 reis até 10$000—Casa Victor, Ourives 103.

COMPRA-SE moveis, paga-se bem, na rua Goyaz n. 36-A, Meyer, casa do Ignacio. 5533

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1904.

MOLDES sob medida.—Casa Victor; Ourives, 103.

TACHYGRAPHIA methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 131. 5564

L. GONTHIER & C., Henry, Armando & C. successores, perdeu-se a cautela n. 133.375 desta casa. 5498

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

100 CONTOS

POR 1$400

Loteria Esperança

22 DO CORRENTE

DOR DE DENTE Cura-se em um minuto, pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).

CARTÕES de visita, nitidamente impressos.—Casa Victor; Ourives, 103.

A MATRICARIA

de F. DUTRA

é um magnifico preparado. — **Dr. Souza Castro.**

CASAMENTOS—Papeis breve e barato no civil e religioso, sem certidões. Largo do Capim 8, sobrado. 5735

CARTAS de fiança dão-se muito baratas debons negociantes e proprietarios; rua Lavradio n. 14, sobrado. 5635

DINHEIRO a juros modicos e a prasos longos, só na Locadora; Avenida Passos 30, sobrado, das 11 ás 4. 5537

AVISO a uma moradora na Parada de Ramos. Pede-se a esta senhora o favor de dentro de tres dias vir saldar a sua conta commigo, sob pena de pela imprensa dar o seu nome e a importancia do debito. 5756

Henriqueta Dauffler.

PÓ da Persia de qualidade garantida só na Casa Sampaio á rua Camerino 26. Brinde mensal a seus freguezes. 5761

Lições de Bandolim — Methodo italiano. Professor E. Orfeo; rua da Carioca 61. 4630

MONTEPIO e meio soldo; civil e militar encarrega-se das habilitações o solicitador Gusmão Gil, rua do Hospicio n. 24, das 10 ás 11. 2826

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 2.930, do valor nominal de 100$, juro de 5 %, ao anno. 5079

O LEITE mais puro e limpo que vem ao mercado é o que a Leiteria Fluminense distribue a domicilio por assignaturas mensaes. Pedidos á rua Marquez de Abrantes n. 80. 5621

CIRURGIÃO dentista J. Gonçalves, rua Sete de Setembro n. 41, proximo á Avenida Central, das 9 ás 5 da tarde. 5618

AGORA MESMO!!!—Peçam os deliciosos e nutrientes biscoutos *Diplomatas de Bello Horizonte*; á venda em casas de primeira ordem. 5708

ESPIRITA somnambulo para a descoberta de todos os segredos, mysterio da vida humana e tratamento de qualquer molestia, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde e das 5 ás 8 da noite, na praça da Republica n. 111, proximo á rua Visconde de Itaúna, sobrado. 5590

MACHINA—Vende-se uma de cortar papel, para braço e vapor. Rua da Quitanda 116. 5591

AGORA MESMO!!!—Peçam os deliciosos e nutrientes biscoutos *Diplomatas de Bello Horizonte*, á venda em casas de primeira ordem. 5708

COMPRAM-SE bancos para marceneiros, rua Lavradio n. 91, sobrado. 5651

UMA moça solteira deseja encontrar uma casa de familia, para fazer roupas brancas, quem quizer dirija-se á chacara da Floresta n. 61, sobrado. 5655

CARTÕES postaes chics?— Casa Victor, Ourives, 103.

CARTÕES de visita de 2$, 3$ e 4$ o cento, impressos em cinco minutos; nessa casa, largo do Paço n. 6, quasi na esquina da rua do Mercado. 5614

ALMOÇO ou jantar avulsos, a 1$000 a familia, commercio e marinha para fóra; cozinha á italiana e á brasileira; decencia e asseio, na pensão Minerva, á rua da Misericordia n. 73, sobrado. 4811

CASAMENTOS e naturalizações tratam-se os papeis, convem a todos, só na rua da Conceição n. 11, telephone 391. 5130

ORCHESTRA—Gervasio de Castro, professor de flauta, encarrega-se de organizar orchestras, assim como todo e qualquer conjuncto de instrumentos de cordas e sopro, para bailes, theatros, concertos, banquetes, festas religiosas, picnics e outras solemnidades. A rua do Ouvidor 135, escriptorio, por cima do Café Java.

SABÃO Magico—Cura infallivelmente as [illegible] e as frieiras. Rua [illegible] Drogaria Pinheiro, esquina da rua dos Ourives.

GUIMARÃES & Sobrinho, I. C. Travessa do Theatro [illegible] Perdeu-se a cautela n. 174.377 desta casa de penhores. 5710

UMA senhora séria deseja collocar-se em casa de um senhor, com filhos menores, como governante; rua Treze de Maio n. 11, cartas a mme. Silva. 5712

SENHORA séria, educada, falando diversas linguas, conhecendo todos os trabalhos [illegible], deseja collocação como dama de companhia, governante ou gerente de um hotel, casa de pensão, etc. Informações, Hotel Nacional, rua Lavradio 41. 5790

A MATRICARIA

de F. DUTRA

é excellente preparação, invento util á humanidade.—**Dr. Pereira da Rocha**

30$000 Um terno londrino.

38$000 Um terno de casemira clara.

45$000 Um terno de cheviot preto ou azul.

40$000 Um terno de sarja pura lã.

20$000 Um paletot sarja pura lã.

48$000 Um terno tecidos pretos de fantasia.

7$000 Calça de brim pardo linho.

22$000 Um paletot casemira novidade.

CASA PARIS

27 RUA DOS ANDRADAS 27

Canto da rua do Hospicio

Esta conhecida **ALFAIATARIA** continúa a sua real liquidação, assim como distribue delicados brindes mandados vir directamente de Paris.

16$000 Dolman e calça branca

9$000 Paletots brim pardo, linho.

15$000 Calças de tecidos pretos fantasia.

14$000 Magnifica calça de casemira.

6$000 Paletots de alpaca listrada sem forro.

42$000 Lindos ternos casemiras diversas cores

12$000 PALETOTS ALPACA LISTRADA COM FORRO

CASAMENTOS—Preparam-se papeis para o civil e religioso em 48 horas, muito barato. Lavradio n. 14, sobrado. 5743

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — Fica transferida a extracção da Acção Entre Amigos de um alfinete com brilhantes, cuja loteria seria no dia 3 do corrente, para o primeiro sabbado de abril. — 2 de março de 1906. 5745

PROPHETA Domingos chegou hontem de Petropolis, prediz quaesquer adivinhações, trabalhando por diversos processos: rua da Conceição n. 5, sobrado, de 1 ás 10 da noite, em Nictheroy. 5683

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 439, do valor nominal de 1:000$000, pertencente ao menor Antonio da Terra Pereira e Souza. 5679

CASA—Compra-se uma casa entre as estações do Meyer e Piedade, que seja perto da estação e que tenha agua, até 1:800$; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 141, venda, ou á rua Angelina n. 66, Encantado. 5682

AGORA MESMO!!!—Peçam os deliciosos e nutrientes biscoutos *Diplomatas de Bello Horizonte;* á venda nas casas de primeira ordem. 5708

500$ Com esta quantia obtem-se 75$000 de lucro pagos mensalmente. Prospecto e informações na Avenida Passos 30, sobrado. Das 11 ás 4. 5690

CASA—Precisa-se de uma para duas pessoas. Aluguel de 60$ a 70$; paga-se adeantado. Informa-se na rua da Alfandega n. 8, loja. 5715

ENGOMMADEIRAS—A Agua Maravilhosa para dar lustro na roupa é a melhor e a mais facil; não precisa o emprego da força. Vidro 1$000. Vende-se na rua Gonçalves Dias n. 48 e na rua Evaristo da Veiga n. 78, Bazar S. José. 5709

COLLEGIOS—Louzas, lapis, canetas, papel etc., bons e baratos; Ourives 8. 5739

DYSPEPSIAS, gastralgias, tonteiras, anemia e fraqueza curam-se com o vinho Eupeptico e Restaurador de Oliveira Junior.

AGORA MESMO!!!—Peçam os deliciosos e nutrientes biscoutos *Diplomatas de Bello Horizonte;* á venda em casas de primeira ordem. 5708

SABÃO Magico—E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspas, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de mão caracter, etc. Deposito geral, Drogaria Pizarro, rua Sete n. 47; preço: 2$, pelo correio 2$500.

A'S SENHORAS E SENHORITAS — Uma modista ensina a fazer, lavar, tingir e reformar toda qualidade de chapéos de senhoras, bem como chapéos de creanças, gorrinhas e touquinhas, com toda perfeição, por 5$000. Acceita discipulas internas e a domicilio. Faz e concerta qualquer chapéo por 10$000, pelos ultimos modelos e figurinos, por muito difficeis e complicados que sejam. Lições avulsas a 5$000. Rua Dois de Dezembro n. 69, Cattete. 5623

Pensão Ophelia

Almoço ou Jantar 1$000, entrega-se a domicilio. Comida farta e asseada; na rua Sete de Setembro n. 43. 5752

DESENHISTA

Para fóra. Rua Primeiro de Março n. 45, 2º andar. 5637

CALLOS

Com a applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande. Rua da Uruguayana n. 60.

A' PRAÇA

Declaramos para os devidos effeitos que o S. Dionizio Gonçalves Brandão deixou de ser nosso empregado desde o fim do mez passado, motivo porque não nos responsabilizamos por qualquer transacção que o mesmo tenha feito em nome de nossa firma.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1906.
Rua do Senador Euzebio n. 48.

F. M. Cortês & C.

A' PRAÇA

A firma de F. M. Cortês & C., estabelecida nesta praça á rua do Senador Euzebio n. 48, declara que nada tem com a de F. Messick & C., estabelecida á rua Luiz Gama n. 5 (Antiga Espirito Santo), e para os devidos effeitos fazemos a presente declaração.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1906.

F. M. Cortês & C. 5765

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro—Pacheco Alves & C. 2564

DO MARANHÃO

Compotas de: Cacury, cupú, abricot, muricy e doces de: Cacury, muricy e Curity
Feijão manteiga, camarões e azeite de gergelim:

Largo de S. Francisco 14

JUNTO AO «PARC»

A NOVA AVENIDA

GOMES FREIRE

Abrange o predio da rua

Visconde do Rio Branco n. 31

CASA QUINZE DIAS

Chama-se a attenção para a liquidação de moveis e colchões deste estabelecimento.

Colchões de crina para casados a 20$, 25$ e	30$000
Ditos para solteiros a 12$, 15$ e	18$000
Camas de madeira para casados a 30$ e	33$000
Ditas superiores a 42$ e	57$000
Colchões de capim para casados a 7$, 9$ e	12$000
Ditos para solteiro a 3$500 e	5$000
Almofadas de paina de algodão a 1$ e	2$000
Ditas superiores a 3$ e	5$000
Cadeiras do Rio Grande, duzia	36$000
Lavatorios meias-commodas a 98$ e	110$000
Guarda-louça a 58$ e	120$000
Guarda-vestidos a 60$ e	105$000
Mobilias de canella	170$000
Cadeiras austriacas para sala	105$000

J. T. da Silva Quinze Dias

CHARRETTE

cavallo e arreios, vende-se em bons condições; rua do Cattete n. 68. 5695

Grosso Antonio — Especialista incomparavel nos rheumatismos de todas as qualidades—unico recurso dos incuraveis.
Villa Ruy Barbosa—Travessa Adelia 8-A. 5600

AGOSTINHA DANTAS

Seu irmão Martinho Francisco de Oliveira, chegado da Bahia, precisa falar-lhe com urgencia; na rua Voluntarios da Patria n. 15. 5638

ADJUNTA EXTERNA

Precisa-se de uma, de meia idade, moradora na Fabrica ou Portão Vermelho, para um collegio na rua Conde de Bomfim n. 58. Quem não estiver nas condições é excusado apresentar-se.

CAMISARIA

Variadissimo sortimento em camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, suspensorios, e demais artigos semelhantes.

PERFUMARIAS

Extractos, loções, aguas, pós d'arroz, sabonetes e dentifricios dos principaes fabricantes.

ARTIGOS PARA TOILLETE

As melhores escovas para dentes, unhas, cabello e roupa.

ARTIGOS PARA PRESENTES

Caixas de fantasia com perfumarias, objectos d'arte em metal branco, alta novidade, estatuetas em terra-cotta e faience, etc., etc.

Importação directa

Vendas por preços sem competidores.

Coelho Bastos & Comp.

90 e 92, Rua dos Ourives, 90 e 92

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: **rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9**
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE *ás 2 horas*
2ª loteria do excellente plano n. 139
50:000$000
Inteiros 4$800 Sextos $750

Depois d'amanhã A's 2 horas
9ª loteria do esplendido plano 115
12:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750

Grande e extraordinario sorteio
3ª loteria do grandioso plano 131
Sabbado, 10 do corrente
ÁS 3 HORAS
200:000$000
Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL**

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

DA BAHIA

Azeite de Dendê Superior

Largo de S. Francisco 14

Junto ao "Parc"

ATAQUES DE NERVOS

Para calmar as pessoas sujeitas aos ataques de nervos, ás convulsões ou aos espasmos, aconselhamos as pessoas que estão ao redor dellas de dar-lhes a tomar immediamente algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente os ataques de nervos e as convulsões, mesmo as mais assustadoras, e para chamar a vida em caso de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam rapidamente as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. —Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *MAISON L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.*

OBRAS MATHEMATICAS

do DR. TROMPOWSKY

Geometria algebrica	15$000
Geometria differencial	15$000
Geometria integral	15$000
Algebra superior	10$000

A' venda em todas as livrarias 5628

COLLEGIO ABILIO

EM BOTAFOGO

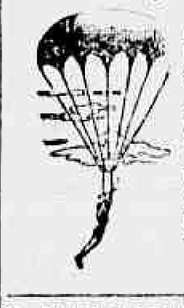
Continuam hoje os exames de 2ª época 5607

PROFESSORA DE PIANO

Lecciona pelo methodo do Instituto duas vezes por semana em casa das alumnas, a 20$000. Cartas a A. G. no «Correio da Manhã».

AO PÁRA-QUÉDAS

Fabrica de guardas-chuva e sombrinhas vendas a prestações com sorteio



30 semanas a 2$ para guardas-chuva com castão de prata, superiores.

3$ para guardas-chuva com castão de ouro de lei.

Acceitam-se inscripções para os clubs 11, 12 e 13.

Rua do Ouvidor n. 102

Ao Pára-Quédas

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

*O nosso—**FORMIATO**—é um elixir de sabôr agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes*

Entra em sua composição o cacau (**Theobroma, cacau**), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contêm o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O **Formiato** Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, **melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.**

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do —**Formiato**—: **na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.**

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil deve ser usado pelos **intellectuaes** e pelos que se entregam ao esforço physico :— os **sportmen do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball** — e os que fazem **grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço,** sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam--Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO

RUA GONÇALVES DIAS, 71

RIO DE JANEIRO

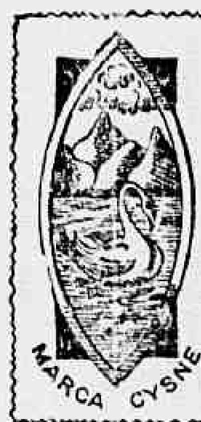
Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

FERRO QUEVENNE Cura: **ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE** Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "UNION DES FABRICANTS". - 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

GRAUNA

Não ha caspa e nem quéda de cabellos que possam resistir aos effeitos quasi que milagrosos da **Graúna**. Vende-se nas principaes casas de perfumarias, modas, armarinhos, drogarias desta capital e de S. Paulo.

DEPOSITARIOS: no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 65; em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães, Praça da Republica.



Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cysne)

DE JOAQUIM NUNES

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

VENDEDOR

Para uma casa importadora de fazendas precisa-se de um moço activo e serio para agenciar negocios e que conheça a freguezia dos arrabaldes e desta praça; trata-se á rua da Alfandega n. 45. 5716

DO CEARA'

Ovas de Camurupim,
Queijo de manteiga,
Bananas passadas, etc.

Largo de S. Francisco 14

JUNTO AO «PARC»

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 5728

Leilão de penhores

JOSE' CAHEN

3—RUA SILVA JARDIM—3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão, no dia 6 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que as cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia. 5285

CASA DO FONSECA — Travessa S. Francisco de Paula n. 3

P'ra cinco infelizes orphãos

A viuva Maria implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos, sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes, sem recursos. Doente do peito e não podendo se tratar, appella para todas as boas almas, afim de poder manter estes infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para esse fim. 5707

DA PARAHYBA

Vinhos de cajú e de genipapo

Largo de S. Francisco 14

Junto ao «Parc»

CLICHÉS

em photogravura, photozinco, illustrações de obras, desenho á penna, clichés a tres cores, reproducção de retratos, tecidos á fantasia, rendas, medalhas, etc.; na officina de J. Vieira, na praça da Republica n. 107, loja. 5534

Pelo amor de Deus

Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhes pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia. 5518

BALANÇAS ISNARD

Pesos, medidas, etc

103 RUA DO HOSPICIO 103

Não é preciso engarrafar

o vinho dos barris para se beber diariamente, adaptando-se a estes um apparelho de vidro que o conserva puro até ao fim, sem o deixar alterar por mais fraco que seja. Explica-se: o ar, que penetra para dar saida ao vinho, tem de passar pelo apparelho, atravessando alcool que o purifica. Garante-se o bom resultado. Um 5$000.

CASA MONIZ

69 RUA GONÇALVES DIAS 69

Grande deposito de louças, porcellanas, christofle, especialidade em apparelhos para jantar, lindissimos, desde 30$000 até 500$000.

Gaspar J. Rebello

Terreno e sitio á venda

Vendem-se em Maxambomba por 2:500$ um bom terreno com casa para morada, e em Rezende um optimo sitio por 2:000$ com 25 alqueires de terra, pomar e boa aguada. Informa-se e trata-se na rua do Mercado n. 1, com o sr. Thomaz Pereira. 5580

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens, e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.
CAIXA DO CORREIO 234
PERNAMBUCO

Aguas Virtuosas de Lambary

HOTEL MELLO

Este conhecido estabelecimento acha-se preparado para accommodar os seus numerosos freguezes durante a estação que começa no proximo mez de março e que promette ser muito concorrida.—Informações: no Largo do Rosario n. 36. 5129

TERRENO

Compra-se um terreno nas immediações das praias do Russel, Flamengo até Botafogo.

Cartas a esta redacção a Mario de Oliveira.

A Mala Chineza

A maior fabrica a vapor de malas desta capital

N. 49 RUA DO LAVRADIO — N. 49

O proprietario deste grande estabelecimento, agradece aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico que transferiu a sua fabrica de malas e escriptorio da rua do Lavradio n. 49, e a grande fabrica da rua do Lavradio n. 49, telephone n. 1.616, onde é encontrado diariamente sortimento de malas e artigos a escolher. Preços sem competencia aos bons amigos e freguezes.

TOXETUBER

O Toxetuber é um medicamento extrahido das folhas, flores e raizes daquelle vegetal e é sem contestação alguma de comprovada e reconhecida efficacia no tratamento e cura da **Tuberculose** e de diversas enfermidades que affectam os tubos bronchiaes e vias respiratorias; o que importa dizer-se que a distincta e illustrada classe medica, encontrará no Toxetuber o mais efficaz e poderoso auxiliar para combater e curar a Asthma, Angina, Crupp, Coqueluche, Grippe ou Influenza, Bronchites e Broncho-pneumonia.

Este novo medicamento, ha pouco descoberto, foi scientificamente analysado, meritoriamente approvado e licenciado pelo Instituto Sanitario da Directoria Geral de Saude Publica e privilegiado por carta patente n. 4.469, de 28 de setembro de 1905.

Vende-se no deposito geral: SILVA GOMES & C., Rua de S. Pedro ns. 22 e 24

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
31 RUA DA QUITANDA 31

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na
Rua Uruguayana n. 144
PHARMACIA BRAGANTINA

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc., não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

Histogénol Valine

Experimentado com feliz exito nos HOSPITAES e nos SANATORIOS

Poderoso accelerador da nutrição geral, de incontestavel effeito na therapeutica quotidiana das affecções pulmonares e das molestias consumptivas:

TUBERCULOSE, BRONCHITES CHRONICAS, LYMPHATISMO, ESCROPHULA, RACHITISMO, CHLOROANEMIA, CONVALESCENÇA, etc., em **ELIXIR, GRANULADO** e **AMPOULAS.** Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

A. VALINE, SAINT-DENIS (Seine)

Legitimas machinas de costura

"SINGER"

podem ser obtidas em prestações de 1$000 semanaes nos depositos da Companhia á

RUA DO OUVIDOR 64
nesta cidade e
Rua Marquez de Caxias n. 7 C
Nictheroy

CUIDADO com as imitações de outros fabricantes.

UMA ESMOLINHA

Aos corações bondosos, pede-se uma esmolinha por caridade, em favor de uma infeliz creancinha com tres annos de edade apenas, e cheia já do mais horrivel soffrimento victima da tuberculose. Dae esmola por amor de Deus! Chama-se Maria da Gloria.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 23$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica á rua Senador Euzebio n. 234.

ALFANDEGA

Abona-se dinheiro para pagamento de despachos ou sobre outras garantias para informações com o sr. Castro, por especial favor, á rua Primeiro de Março n. A 1, sobrado. 5312

Opinião medica

Emprego sempre, com resultados, em minha clinica o preparado conhecido **Essencia Passos**, principalmente nas molestias de fundo syphilitico e rheumatico. — *Dr. José Olivio Pinto* (official superior do Corpo Sanitario do Exercito e clinico assás conhecido na Capital Federal).

Depositarios: **Godoy Fernandes & Paiva**, droguistas. — Rua S. Pedro 65.

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE MARÇO DE 1906

Guimarães & Sanseverino

1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

Das cautelas vencidas podendo ser reformadas, amortizadas, ou resgatadas até á vespera do leilão

AVISO.—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela. 5353

LEME

Novo Restaurant "Avenida Atlantica"

Ponto dos bondes do **Leme,** *da Companhia Jardim Botanico*

RESTAURANT e BOTEQUIM DE 1ª ORDEM

Aberto até 1 hora da manhã

INAUGURAÇÃO DOMINGO 4 DE MARÇO

PRAÇA DE TOUROS

CAMPO DE MARTE

Nova Cuadrilla organizada

PELO 1º CAVALLEIRO PORTUGUEZ

José Bento de Araujo

Amanhã Domingo, 4 de março Amanhã

A's 4 1/2 horas da tarde

Sensacional corrida

7 Bravissimos touros 7

entre elles o celebre e phenomenal

CAPIROTE

de 14 annos de edade e que já tem sido lidado 34 vezes e que depois de estar bastante tempo em poder de quem o fazia embolar e arranca-se com alegria domestica dor **Manuel Geail**, comendo ambos na mesma...

Nova cuadrilla.

A Empreza dará 1:000$000 ao cavalleiro que... quatro ferros de palmo curto, e ... bandarilheiro que souber collocar ... bandarilhas sentado em cadeira...

Os pretendentes que se apresentarem... 1 par de bandarilhas ... bandarilheiros ... por favor da victimas ... de quebrar

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga

HOJE Sabbado, 3 de março **HOJE**

A PEDIDO **A PEDIDO**

ASSOMBROSO SUCCESSO THEATRAL

7ª representação, nesta temporada, do celebre drama de grande espectaculo, em 1 prologo, 5 actos e 8 quadros

O Conde de Monte Christo

O importante papel de Edmundo Dantès, marinheiro de Marselha, e depois Conde de Monte Christo, é desempenhado pelo artista

DIAS BRAGA

O de Mercedes, a catalã, depois condessa de Morcef, pela distincta actriz HELENA CAVALIER.

O de Julia Morel, pela distincta e festejada actriz AURELIA DELORME.

Toma parte toda Companhia

Scenarios e adereços completamente novos, feitos expressamente para esta temporada.

Bilhetes á venda na bilheteria no theatro. — PREÇOS: Camarotes 20$, cadeiras de 1ª classe e galerias nobres 4$, cadeiras de 2ª 3$, entradas numeradas 1$500, GERAES 1$000. A's 8 1/2

Amanhã — DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS.

Na proxima semana — 1ª representação do drama de successo universal

QUO VADIS? 5769

PARQUE FLUMINENSE

Empreza J. CATEYSSON

HOJE

Sabbado, 3 de março de 1906

Grande successo da Companhia Franceza

2ª REPRESENTAÇÃO

Les Femmes qui Fument

Opereta em 1 acto de grande espectaculo, de Mr. Henry Moreau, musica de autores em moda

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

L'ART VIVANT

quadros vivos pela «troupe» Tarnowsky, Dumeck

GRANDE NOVIDADE

BLANCHE HELIAN

ANNIE BELL

DE LOUVIGNY

SUSANNE THEVAL

AO PARQUE ENTRADA 1$000

Amanhã, domingo, ás 1 1/2 — Grandiosa «matinée» familiar com a hilariante opereta em 1 acto Le Lycée Ponbardin.